UFG

CENTRO DE INFORMAÇÃO DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

DEPARTAMENTO DE ORDEM E POLÍTICA SOCIAL (DOPS)

Série Dossiês de Sindicatos

NOTAÇÃO: BR GOUFG.DGO.0.S.7048

DATA-LIMITE: 1970 - 1981

NÚMERO DE FOLHAS: 153

NÚMERO DE VERSOS: 10

OBSERVAÇÃO:

2.01/72

142

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS = CHAPA ELEITA EM 12.09.70.

16

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ministério do Trabalho

143

Goiânia - Go.

OF. DRT - DAS-E-Nº 115/81 Em 22.07.81

Do Delegado Regional do Trabalho no Estado de Goiás

Ao Exmº. Sr. Secretário da Segurança Pública do Estado de Goiás

Assunto | Rua 66, Nº 12 - Centro -

- NESTA -

Sr. Secretário:

Encaminho a V.Exa. os dados de qualificação pessoal dos candidatos à eleição no Sindicato dos - Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Est. de Goiás, em 15 a 17.10.81

Renovo a V.Exa. meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Gonçalo Bezerra Lima

Delegado Regional

Ref- DRT. 4552/81

/GCL

858
14-08-81 -

R
Arquive-se

.....COMPOSIÇÃO DA CHAPA REGISTRADA PELO.....

.....SENHOR GERALDO BENTO DE SOUZA.....

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO ESTADO DE GOIÁS

DIRETORIA

EFETIVOS	SUPLENTES
JOSÉ FERREIRA DA SILVA Prontuário 81	Walter Ferreira Mendes
JOSÉ MARIA DE MENEZES	Felismino de Souza Lobo D.657
GUMERCINDO CASSIMIRO DE OLIVEIRA	João Luiz de Mendonça

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS	SUPLENTES
BENEDITO PEDRO JANUÁRIO	Domingos Rodrigues dos Santos
GERALDO BENTO DE SOUZA - D - 657	Waldecir Augusto Caixeta
JERÔNIMO MACHADO BORGES	José Cavalcante da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES

EFETIVOS	SUPLENTES
ADEAR JONAS DE BESSA D.657	Repetido José Ferreira da Silva
GUMERCINDO CASSIMIRO DE OLIVEIRA	Felismino de Souza Lobo D.657

..*.

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: José Ferreira da Silva

FILIAÇÃO: Agenor Bernardes de Assunção e Haide Ferreira da Silva

DATA DE NASCIMENTO: 12/09/1.944.....ESTADO CIVIL: Solt.

NATURAL DE: Abadia dos Dourados.....ESTADO DE: MG

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua S-5 nº 280 - St. Bela Vista.
Rua U nº 100 - St. Ferroviário

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 1.017.....INSCRIÇÃO NO CPF: 074.554.101-15

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 602.813 SSP/MG.....DATA: 24/04/63

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 112.240

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 84.945.....SÉRIE: 217

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 10 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 22/07/70

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

= JOSÉ FERREIRA DA SILVA =

146

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: José Maria de Menezes

FILIAÇÃO: Antonio Roldão Menezes e Maria Pereira

DATA DE NASCIMENTO: 13/04/49.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Silvânia.....ESTADO DE: GO

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua 225-A nº 84 - St. Universitário.
Pça. C-207 nº 76 - Jardim América

MATRÍCULA SOCIAL Nº 634.....INSCRIÇÃO NO CPF: 058.306.801-49

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 129.968 SSP/GO.....DATA: 09/09/75

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 99.926

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 77.343.....SÉRIE: 154ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 12 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 17/01/69

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

= JOSÉ MARIA DE MENEZES =

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: Gumercindo Cassimiro de Oliveira

FILIAÇÃO: Leolino Cassimiro de Oliveira e Amélia Maria de Jesus

DATA DE NASCIMENTO: 20/01/1.936.....ESTADO CIVIL: Casado

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua C-74 Qd.170 Lt.22 - St. Sudoeste

Rua 52 - Centro GO-GO

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 130.....INSCRIÇÃO NO CPF: 011.203.601-53

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 79.457 SIC/GO.....DATA: 12/08/64

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 0014.735

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 77.285.....SÉRIE: 135ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 15 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 15/02/65

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

=GUMERCINDO CASSIMIRO DE OLIVEIRA=

148

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: Walter Ferreira Mendes

FILIAÇÃO: Benedito Ferreira Mendes e Ana Tedesco

DATA DE NASCIMENTO: 23/08/1.927.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Franca.....ESTADO DE: SP

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua 4 nº 19 - St. Fama GO-GO

Anápolis - GO

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 031.....INSCRIÇÃO NO CPF: 010.873.801-97

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 155.494 SSP/GO.....DATA: 06/11/73

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 0.043.400-GO.001

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 1.009.....SÉRIE: 60ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 20 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 1º/12/64

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, da Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

Walter Ferreira Mendes

= WALTER FERREIRA MENDES = .

1981

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: Felismino de Souza Lobo

FILIAÇÃO: Israel Souza Lobo e Antonieta Correa Souza

DATA DE NASCIMENTO: 11/12/1.928.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Silvânia.....ESTADO DE: GO

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua 29 nº 25 - St. Oeste. - Av. João ' Mascarenhas nº 866 - St. Marista.

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 007.....INSCRIÇÃO NO CPF: 010.704.951-15

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 27.280 DATA:

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 11.629

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 33.199.....SÉRIE: 549ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 34 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 1º/12/64

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

= FELISMINO DE SOUZA LOBO =

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

150

NOME: João Luiz de Mendonça

FILIAÇÃO: Lindolfo Luiz de Mendonça e Gabriela Maria de Jesus

DATA DE NASCIMENTO: 29/11/1.929.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Morrinhos.....ESTADO DE: GO

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua U-68 Qd.46 Lt.27 - Vila União

Alameda P-2 - St. dos Funcionários

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 076.....INSCRIÇÃO NO CPF: 010.780.461-

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 27.386.....DATA:

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 10.407

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 85.719.....SÉRIE: 135ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 29 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 20/01/65

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

João Luiz de Mendonça

= JOÃO LUIZ DE MENDONÇA =

151

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: Benedito Pedro Januário

FILIAÇÃO: Maria Sabina Teixeira

DATA DE NASCIMENTO: 29/05/1.930.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Guapó.....ESTADO DE: GO

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua Anchieta nº 84 - St. Rodoviário.

Rua do Trabalho - St. Rodoviário

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 556.....INSCRIÇÃO NO CPF: 014.007.541-00

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 60.855 SSP/GO.....DATA: 31/08/72

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 0189634

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº 09.122.....SÉRIE: 291ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 12 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 06/03/68

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

Benedito Pedro Januário

=BENEDITO PEDRO JANUÁRIO=

152

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: Geraldo Bento de Souza

FILIAÇÃO: Antonio B. Souza e Clarinda Rosa dos Santos

DATA DE NASCIMENTO: 16/08/1.929.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Catalão.....ESTADO DE: GO

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua 24 Qd.12 Lt.01 - St. Oeste.

Av. Perimetral nº 406 - St. Coimbra

MATRÍCULA SOCIAL Nº 022 INSCRIÇÃO NO CPF: 014.111.601-

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 36.156 SSP/GO.....DATA: 29/05/70

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 12.853

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 57.922.....SÉRIE: 227ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 30 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 1º/12/64

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

= GERALDO BENTO DE SOUZA =

153

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: Jerônimo Machado Borges

FILIAÇÃO: Manoel Machado Borges e Vitalina Alves Borges

DATA DE NASCIMENTO: 06/05/1.922.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Caldas Novas.....ESTADO DE: GO

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Pça. Americano do Brasil nº 359 - St. Criméia Oeste. Goiânia-GO
Morrinhos - Goiás

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 783.....INSCRIÇÃO NO CPF: 010.679.901-00

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 366.125 SSP/GO.....DATA: 02/03/73

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 14.706

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 92.212.....SÉRIE: 291ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 25 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 28/01/70

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

jerônimo machado Borges

= JERÔNIMO MACHADO BORGES =

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: Domingos Rodrigues dos Santos

FILIAÇÃO: João Rodrigues dos Santos e Ana Correia de Assunção

DATA DE NASCIMENTO: 22/05/1.939.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Porto Nacional.....ESTADO DE: GO

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Av. T-6 nº 404 - St. Bueno.

Rua 6 nº 13 - Nova Vila

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 1.911.....INSCRIÇÃO NO CPF: 021.645.401-82

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 49.857 SSP/GO.....DATA: 02/12/80

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 81.402

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 65.693.....SÉRIE: 051ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 7 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 14/05/73

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

= DOMINGOS RODRIGUES DOS SANTOS =

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: Waldeci Augusto Caixeta

FILIAÇÃO: Marcílio Pereira Caixeta e Eunice Augusta Souza

DATA DE NASCIMENTO: 02/10/1.933.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Catalão.....ESTADO DE: GO

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua C-500 nº 262 - St. Centro Oeste.
Catalão - GO

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 162.....INSCRIÇÃO NO CPF: 003.091.921-53

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 14.549 SSP/GO.....DATA: 03/03/76

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 17.967

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 29.823.....SÉRIE: 154ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 33 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 26/07/66

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

Waldeci augusto Caixeta

= WALDECI AUGUSTO CAIXETA =

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: José Cavalcante da Silva

FILIAÇÃO: José Manoel da Silva e Santina Cavalcante da Silva

DATA DE NASCIMENTO: 04/04/1.935.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Tacarotú.....ESTADO DE: PE

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua Trabalhador s/n - Condomínio Maria Amélia, aptº. 106-A - St. Rodoviário. - Av. Ademar Ferrugem nº 32 - Campinas

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 1.174.....INSCRIÇÃO NO CPF: 013.770.271-04

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 96.589 SSP/GO.....DATA: 18/05/78

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 98.406

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 66.613.....SÉRIE: 291ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 27 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 27/11/70

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decreto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

José Cavalcante da Silva

= JOSÉ CAVALCANTE DA SILVA =

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: Adear Jonas de Bessa

FILIAÇÃO: Ageu Jonas de Bessa e Adelina Maria de Jesus

DATA DE NASCIMENTO: 12/03/1.945.....ESTADO CIVIL: Casado

NATURAL DE: Arapuá.....ESTADO DE: MG

RESIDÊNCIA ATUAL E ANTERIORES: Rua T-47 nº 577 - St. Bueno. GO-GO

Arapuá - MG

MATRÍCULA SOCIAL Nº: 1.079.....INSCRIÇÃO NO CPF: 021.345.271-49

CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº: 64.090 SSP/GO.....DATA: 19/04/71

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO Nº: 89.345

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVID. SOCIAL Nº: 26.813.....SÉRIE: 154ª

PROFISSÃO: Motorista

EXERCE A PROFISSÃO A MAIS DE: 12 anos

ADMITIDO NO SINDICATO EM: 15/09/70

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro sob as penas da lei, na forma do disposto no art. 1º, do Decréto nº 83.936, de 06/09/79, que não tenho registro de Antecedentes Criminais, até a presente data, e que na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIÁS, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Goiânia, 08 de julho de 1.981.

Adear Jonas de Bessa

= ADEAR JONAS DE BESSA =

DOPS

GABINETE

DIRETRIZ Nº 10 /81 -GAB-SSP/GO

1 . FINALIDADE

Estabelecer normas visando a manutenção da ordem e da segurança públicas frente às divergências ora existentes entre motoristas autônomos de caminhões a frete e empresas transportadoras de carga, no âmbito do Estado.

2 . MEIOS A UTILIZAR

2.1 . PESSOAL

Policiamento: preventivo/ostensivo

Normal PMGO

Ação repressiva: SSP/GO

2.2 . MATERIAL

O disponível nas Organizações Policiais empenhadas.

3 . MISSÕES - SSP/GO e PMGO

Manter a ordem, segurança, proteger bens e pessoas e manter as vias públicas desobstruídas, para perfeita circulação de veículo, devendo, portanto, agir dentro das seguintes hipóteses:

segue . . .

a) Em caso de acordo entre as classes conflitantes:

A SSP/GO, através do DOPS e PMGO, exercerá, apenas, vigilância no cumprimento do acordo.

b) Não havendo acordo:

Em caso de "lock-out" dos motoristas de caminhões, não será tolerada a formação de piquetes nos logradouros públicos, Para tanto, a Pasta lançará mão dos órgãos repressores, os quais deverão agir com a energia necessária, no sentido de desencorajar as lideranças dos piquetes.

As prisões porventura efetuadas implicarão no respectivo procedimento criminal junto ao D.O.P.S., com base na legislação vigente.

Em caso de tumultos isolados ou atos de vandalismo serão acionados o D.P.J.,e a PMGO., sendo que os conduzidos deverão ser autuados em flagrante, na forma da lei, pelo D.O.P.S.

3 . O D.O.P.S. deverá montar esquema capaz de acompanhar o desenrolar dos fatos, no caso das hipóteses supra aventadas.

4 . A PMGO deverá promover as operações capazes de anular a ação de piquetes e de tumultos, conduzindo as pessoas eventualmente detidas ao DOPS, para os fins já previstos.

s e g u e . . .

160

GABINETE

- fls. 03 -

5 . EFETIVOS

Os órgãos participantes deverão requisitar o efetivo julgado indispensável para o cumprimento das tarefas afetas.

6 . APOIO

No que se refere ao emprego de efetivos da SSP/GO, o Departamento de Administração fornecerá viaturas e providenciará alimentação e o que se fizer necessário para o fiel cumprimento das missões ora determinadas.

- DIFUSÃO: SSP/GO e PMGO
DOPS - DPJ e DGPG

- VIGÊNCIA: A partir desta data.

GABINETE DO SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA, em Goiânia, aos de maio de 1981.

HERBERT DE BASTOS CURADO - Cel Ex
SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

AEP/mfab.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS
DEPARTAMENTO DE ~~POLÍCIA JUDICIÁRIA~~ Ordem Política Social

Delegacia Estadual de Ordem Política e Social-DEOPS

Termo de Declarações

Aos 19 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e um (1981), nesta cidade de Goiânia-Go Estado de Goiás, na DEOPS, onde presente se achava o Bela. Antonia Pereira V. Guimarães, comigo escrivão de seu cargo ao final assinado, compareceu Eliel Cesar da Silva, de nacionalidade bras.-, natural de Sorocaba-SP, Estado São Paulo, com 23 anos de idade, nascido a 23.02.58 / fevereiro 19 58, estado civil solteiro, filho de Manoel Severino da Silva e de Maria Julia dos Santos, com a profissão de motorista, residente Av. Artur Bernardes nº 1341 Vila Progresso -Sorocaba-SP, declarou:

Que o declarante, é proprietário do caminhão 1519 -carreta, de - placa PT-8660 Sorocaba SP, há 06 meses; Que o declarante, é motorista profissional, fazendo fretes diversos no país; Que o declarante, reside no endereço referido há 06 anos; Que o declarante, ia carregar o seu veículo de carga no volante transportes Rodo - viários Ltda, que chegando aí, foi informado para não carregar ' o mencionado caminhão, porque era para ficar parado, aguardando' o aumento do frete; Que daí o declarante, se dirigiu para o estacionamento, para guardar o seu caminhão, perto da Rodoviária de' Goiânia, aí estando estacionou o mencionado, e foi jantar em ' frente a Rodoviária, num restaurante; Que daí foi convidado por' uma pessoa, que desconhece o seu nome, para participar de um movimento em favor do aumento da classe; Que ontem dia 18 deste mês e ano, o declarante, foi até o sindicato dos condutorres de veí - culos autonômos, nesta Capital, para tratar dos aumentos dos fretes; Que estando aí no Sindicato, debateram diversos assuntos pertinentes as suas classes, ou seja, de camioneiro; Que no Sindicato, estava presente o seu Presidente o sr. Adear, dizendo que '

vide verso.....

fizesse uma reivindicação porém dentro das normas legais; Que esta reunião no Sindicato, foi até as 22:30 horas; Que terminada a reunião os motorista se dispersaram, indo buscar os seus caminhões, inclusive o declarante, se dirigindo para a saída de São Paulo nas proximidades de Aparecida de Goiania; Que quando alí chegou o declarante, já encontrou vários caminhões paradas no Km -15, fazendo piquet e advertindo os demais companheiros do movimento que estava sendo realizado; Que o declarante, quando se dirigiu para o referido local, foi no caminhão descarregado, ou seja, vazio; Que o declarante, afirma que vários caminhões pararam por conta própria e outros pararam atendendo sinais dos motoristas que estavam em cima da pista, para não deixar eles passarem."Nada mais disse, nem lhe foi perguntado, depois de lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar o presente termo, que vai devidamente assinado pela autoridade, declarante e por mim escrivão que o datilografei e assino.

Autoridade: _____

Declarante: _____

Escrivão: _____

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA

~~DELEGACIA ESTADUAL DE ORDEM POLÍTICA~~ E SOCIAL - DEOPS

162

Termo de Declarações

Aos 19 dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e Oitenta e Um, nesta cidade de Goiânia Estado de Goiás, na Deops., onde presente se achava o Delg. ANTONIA PEREIRA V. GUIMARÃES, comigo escrivão de seu cargo ao final assinado, compareceu LAZARO BARBOSA LIMA, de nacionalidade brasileira, natural de Goiânia, Estado Goiás, com 25 anos de idade, nascido a 22/ Outubro 1955, estado civil Solteiro, filho de Geraldo Barbosa Lima, e de Gercí Maria Nunes Lima, com a profissão de Motorista, residente Rua Formosa, Qd. nº 1.315, Cidade Jardim - Alfabetizado, declarou:

QUE o declarante foi convidadoo para participar de um movimento ''' a fim de que fosse cumprido a tabela do sindicato autonomo dos motoristas, que ontem houve uma reunião da assembleia e ficou decidido' por maioria que era a Paralização total, desde que as empresas não' cumprissem a tabela ja citada; QUE o declarante foi designado para' atuar na BR-153, no KM. 15--Trecho Goiânia/Aparecida; QUE não foi só o declarante que estava no caminhão interrompendo o tráfego e que ' haviam vários outros motoristas e outros caminhões; QUE quando o declarante foi conduzido à esta especializada não estava dentro do caminhão e que foram outras pessoas é que disseram qua o declarante ' estava dirigindo o caminhão. Nada mais disse nem lhe foi perguntado Lido e achado conforme vai devidamente assinado pela autoridade, declarante e por mim, VKE, escrivão, que o datilografei e assino.

AUTORIDADE Nascimento

DECLARANTE Lázaro Barbosa Lima

ESCRIVÃO VKE

SSP - 002

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOR (?)/54, F 163.

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO
MAPOTECA, ENV.01, FORM. 40X50 P. 12.

Data: 22 / 12 / 2009.
Responsável: Eliana Batista Pires

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOR (?)/53, F. 164

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO
MAPOTECA, ENV. 01, FORM. 40x50 P. 13

Data: 22 / 12 / 2009.
Responsável: Eliana Batista Pires

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA-FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOR, 7048/52, F. 165

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO

MAPOTECA, ENV. 10 FORM. 60x70 P. 10

Data: 01/03/10.
Responsável: Mitchell

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOR (?)/51, F. 166

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO

MAPOTECA ENV. 01 FORM. 40X50 P. 14

Data: 22 / 12 / 2009.
Responsável: Eliana Batista Pires

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÃO - DCI.

(1) Pasta do Sindicato
2) Ficha especial

R E L A T Ó R I O

ASSUNTO: ASSEMBLÉIA GERAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS.

Cumprindo determinação desta chefia, presenciamos a uma assembléia geral que se realizou na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado de Goiás, da' referida classe. A mesma teve início às 16:20hs. e teve uma duração' de pouco menos de duas horas, com um número de aproximadamente 20 ' (vinte) participantes.

A mesa foi composta por: Adear Jonas Bessa- presidente do Sindicato e quem presidiu os trabalhos; contador do sindicato e mais dois auxiliares de Adear. O referido presidente achou muito reduzido o número de participantes, mas disse aos mesmos, que conforme a CLT, eles teriam todo o direito para tomar qualquer decisão' em nome da maioria. Adear fez uma prestação de conta das atividades do sindicato, referente ao ano de 1980, em seguida abriu uma discussão sobre o problema dos camioneiros, e deixou a palavra a quem deb quisesse fazer uso, para expor opiniões a respeito da decisão a ser' tomada, quanto ao movimento da classe. Omar de tal, em uso da pala-' vra propôs que continuassem com um processo de conscientização dos ' demais colegas, para após então, convocarem uma nova assembléia e d' daí tomarem novas decisões, a qual foi aprovada por unanimidade. ' Outros também fizeram colocações e um chegou a dizer que paralização jamais resolverá o problema.

Adear disse que foi distribuido tabelas aos motoristas, juntamente com o pedido que que não trabalhassem por preços abaixos da mesma. Falou ainda que a Confederação dos Sindicatos dos Condutores pretende em breve convocar uma assembléia com todos os presidentes dos referidos Sindicatos, que se totalizam em -' 116 (cento e dezesseis), para que em conjunto encararem os problemas que estam enfrentado.

Era o que tínhamos a relatar.

Goiânia 08/Junho/81.

Os Agentes:

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO: CAMINHONEIROS- O IMPASSE DOS FRETES.

ORIGEM: "DIÁRIO DA MANHÃ"

DATA: 07/06/81.

PÁGINA: 16 - 2º caderno.

O IMPASSE DOS FRETES

Caminhoneiros decidem criar uma cooperativa

Os caminhoneiros decidiram ontem, em assembléia da categoria, assumir de agora em diante o papel até então desempenhado pelas empresas transportadoras de cargas: vão criar uma cooperativa de fretes. Os caminhoneiros se reuniram para decidir a continuidade do movimento de reivindicação pelo pagamento dos fretes constantes na tabela da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários e, dado o pequeno número de participantes — apenas 17 — acharam melhor rejeitar qualquer nova proposta de paralisação mediante formação de piquetes.

O trabalho de conscientização daqueles que estão trabalhando a preços inferiores aos estipulados terá continuidade, bem como a distribuição da tabela da Fencavir, em todo o Estado. O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Adear de Bessa, disse ter recebido informações de que as transportadoras aumentaram um pouco o preço pago pelo frete, mas ressaltou que essa é uma prática comum sempre que surge um movimento entre os caminhoneiros, justamente para desmobilizá-los. "Além disso, elas também começam a fazer uma série de reuniões, pois sabem que o motorista não pode ficar parado esperando seus resultados".

COOPERATIVA

Na reunião de ontem foi constituída uma comissão, integrada por oito notoristas, que ficará encarregada pelos estudos jurídicos para a fundação da cooperativa da categoria. Alguns caminhoneiros alegaram que não poderiam decidir pelos companheiros ausentes — "tem muitos viajando, pois estão com a corda no pescoço" — mas prevaleceu o consenso de que a assembléia era representativa e, por isso, poderia decidir pela maioria.

O presidente do Sindicato salientou que as vantagens da cooperativas seriam a de trazer um maior rendimento para os caminhoneiros, promover a união da categoria, podendo, inclusive, instalar uma recapagem, um posto de gasolina, uma oficina mecânica, etc. Ficou também aprovada a proposta de que, inicialmente, a entidade contará com 50 associados, número mínimo para se fazer frente às despesas de capital e com os serviços dos fretes.

Apesar da presença de poucos, a assembléia foi considerada representativa. A maioria se encontra viajando

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOR (2)/48, P.169

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO
MAPOTECA ENV. 01 FORM. 40X50 P.15

Data: 22 / 12 / 2009.
Responsável: Eliana Batista Lires

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOR (?)/47, F. 170

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO

MAPOTECA ENV. 01 form. 40x50 P.16

Data: 22 / 12 / 2009.
Responsável: Eliana Batista Pires

CONFIDENCIAL

171

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Divisão Central de Informações

Goiânia/Go 02 / 06 / 81

1. ASSUNTO: ORVS TRANSPORTADORES DE CARGA.

2. ORIGEM: DCI/SSP/GO

3. CLASSIFICAÇÃO: -C-

4. DIFUSÃO: SNIG/CSI - 3º Bda - SI/SR/DPF/GO - IN.2/RR/FAB

5. DIFUSÃO ORIGEM: -C-

6. REFERÊNCIA: -C-

7. ANEXO: -C-

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente responsável pela manutenção do seu sigilo
(Art [illegible] ec. 77 9º de [illegible] Jan 77 - RSAS).

028/81.

ENCAMINHAMENTO Nº 020/02 - DCI/SSP/GO

1. Para conhecimento e possível aproveitamento desse OI, remetemos o telex nº 32-094/81 - DCI/SSP/GO, de 01 jun 81, pertinente ao assunto à epígrafe.

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
D. C. I.
GOIANIA
GOIÁS

SSP-113

CONFIDENCIAL

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM :

DATA :

PÁGINA :

Adear J. de Bessa
Edna M. de Bessa
OAB GO 2480, 4097 - CPF 090524531 87
ADVOGADOS

Fones: 223-1672 — 223-3316 — 223-5015 e 224-4970

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:
ORIGEM :
DATA :
PÁGINA :

0601.1300

622124SSPB BR
512441SSPB BR

DE PORTO ALEGRE RS NR 350 80 010681 1130

CONFIDENCIAL / URGENTISSIMO

DOPS / SSP
GOIANIA/GOIAS

TELEX NR 32-094/81 - SCI/SSP/RS - 01/JUN/81 - RE TELEX 320 DE 290581 VG INFORMAMOS GREVE CAMINHONEIROS ESTENDE-SE TODO ESTADO PT PIQUETES IMPEDEM COLEGAS DE CARREGAR E TRANSITAR / CONSEQUENTEMENTE ENTRAR OU SAIR RS PT NAO HA ADESAO MOTORISTAS OUTROS ESTADOS MAS IMPOSIÇAO GREVISTA LOCAL A QUE OUTROS PARTICIPEM DA GREVE PT.

SCI/SSP/RS

TRANSM POR CENTENA EM 010681 AS 1300 HR
RECEB POR?RRRRRRRR

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

TELEX

GOIÂNIA, 29 MAI 81

CARIMBO

Serviço de rádio comunicações
RÊ E HF
RECEBI O ORIG
28/05/1981

ENDEREÇO

DESTINATÁRIO ILMº SR SUPERVISOR DA SCI/SSP/RS

(Rua, Avenida, Etc.) (Bairro)

Cidade PORTO ALEGRE Estado RS

TEXTO E ASSINATURA

SOLICITAMOS VOSSENHORIA INFORMAR NOS VG VERACIDADE REATIVAÇAO GREVE LOCAL MOTORISTAS TRANSPORTADORES CARGAS PTVG INFORMAR - NOS TAMBEM SOBRE PARTICIPAÇÃO MOTORISTAS ESTADO GOIAS REFERIDO EVENTO VG ALEM OUTROS DADOS POSSAM INTERESSAR ESTE ORGÃO PT SDS

BEL; JOSE' FRANCISCO DOS SANTOS
ADJUNTO DOPS/SSP/GO

SSP-042

EXPEDIDOR _____ BAIRRO _____

RUA _____ TELEFONE _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:
RJoR. 7048/43, F. 174

Localização física atual:
ARQUIVO ICONOGRÁFICO
MAPOTECA, ENV. 10, FORM. 60x70 P. 11

Data: 01 / 03 / 10.
Responsável: Mitchea

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOR (?)/42, F. 175

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO

MAPOTECA ENV. 01 FORM. 40x50 P. 17

Data: 22 / 12 / 2009.
Responsável: Eliana Batista Pires

CONFIDENCIAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
Divisão Central de Informações

Goiânia/Go 1º / 06 / 81

1. ASSUNTO: GREVE DE TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS.

2. ORIGEM: DCI/SSP/GO

3. CLASSIFICAÇÃO: -o-

4. DIFUSÃO: NAGO/SNI - 3ª Bda

5. DIFUSÃO ORIGEM: -o-

6. REFERÊNCIA: -o-

7. ANEXO: -o-

- ENCAMINHAMENTO Nº 027/81 - DCI/SSP/GO -

1. Para conhecimento desse OI, remetemos cópia de Telex encaminhado ao DOPS/SSP/GO, narrando os principais assuntos tratados em reunião, de caráter nacional, realizada pelos transportadores autônomos, em São Paulo.

xxxxxxxxxx

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
D. C. I.
GOIÁS

SSP-113

CONFIDENCIAL

622124SSPB BR
1121826SSPB BR
SAO PAULO SP VG MSG NR. 3615 270581 2044H

ILMO. SR.
EURIPEDES RIOS
DIRETOR DO DOPS DE GOIAS

CONFORME SUA SOLICITACAO VG TRANSMITO TEOR DE MANIFESTACAO DA NTC PTPT

PARALISACOES DE CARRETEIROS PT

A PROPOSITO DAS FREQUENTES PARALISACOES DE SERVICOS (LOCAUTES) DE TRANSPORTADORES AUTONOMOS VG QUE VEM SE MULTIPLICANDO EM DIVERSOS PONTOS DO TERRITORIO NACIONAL E QUE LAMENTAVELMENTE JA FIZERAM DUS VITIMAS FATAIS NO RIO GRANDE DO SUL AS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIARIOS DE CARGAS VG REPRESENTADAS POR SUAS ENTIDADES DE CLASSE DE TODO O PAIS VG VEM A PUBLICO RESTABELECER A VERDADE VG QUE TEM SIDO SISTEMATICA E DELIBERADAMENTE DISTORCIDA PT

1) OS CARRETEIROS (AUTONIEEE AUTONOMOS) TEM TODA A RAZAO EM SUAS REIVINDICACOES PT ELES EFETIVAMENTE TEM RECEBIDO UMA REMUNERACAO INSUFICIENTE PT CONTUDO VG ESTAO EQUIVOCADOS NO QUE DIZ - RESPEITO AAS CAUSAS REAIS DESTA SITUACAO PT

2) E NATURAL QUE VG NUM PRIMEIRO MOMENTO VG ELES SE VOLTEM CONTRA AAS EMPRESAS QUE LHES PAGAM O FRETE PT ENTRETANTO VG A REALIDADE E QUE AS EMPRESAS NAO ESTAO EM MELHOR SITUACAO PT ESTATISTICAS IDONEAS COMPROVAM A PROGRESSIVA DESCAPITALIZACAO DO SISTEMA EMPRESARIAL DO SETOR PT

3) PORTANTO VG A PARCELA DO FRETE QUE ESTA SENDO SONEGADA AO CARRETEIRO NAO VEM SENDO APROPRIADA PELAS EMPRESAS VG APESAR DA DESENFREADA DEMAGOGIA QUE SE FAZ A RESPEITO DESTE ASPECTO PT EM VERDADE VG O QUE FALTA AOS CARRETEIROS E AS EMPRESAS TEM SIDO EMBOLSADO PELOS GRANDES USUARIOS PT E O MAIS GRAVE E QUE ESTE SUPO'EEEE SUPOSTO BENEFICIO NAO E USUALMENTE TRANSFERIDO AO CONSUMIDOR FINAL PT

4) ESTE PROCESSO DE EMPOBRECIMENTO DO TRC COMO UM TODO DECORRE DA INSISTENCIA DOS ORGAOS COMPETENTES DO GOVERNO FEDERAL EM MANTER DESREGULAMENTADO ESTE SETOR VITAL PARA A ECONOMIA NACIONAL VG QUE RESPONDE PELA CIRCULACAO DE QUASE 80 POCENTOEEE POR CENTO DE TUDO QUANTO E PRODUZIDO OU CONSUMIDO NO PAIS PT

5) HA MAIS DE 30 ANOS OS EMPRESARIOS DO TRC VEM RECLAMANDO UM DICIPLINAMENTO EFICAZ VG A EXEMPLO DO QUE SE FEZ COM TODOS OS OUTROS MODAIS DE TRANSPORTE (AEREO VG MARITIMO VG FERROVIARIO VG RODOVIARIO DE PASSAGEIROS) PT O MINISTERIO DOS PEEE TRANSPORTES VG HISTORICAMENTE VG TEM SE OMITIDO NO TOCANTE A ESTE ASSUNTO VG INSSITINDO EM QUE O TRC DEVA PERMANECER SUBMETIDO AS LEIS DE MERCADO PT

6) QUANDO A SITUACAO CHEGA A UM PONTO INSUSTENTAVEL VG COM O SETOR PROXIMO AOS LIMITES DA EXAUSTAO VG VERIFICA-SE QUE O MINISTERIO DOS TRANSPORTES UNICO ORGAO COMPETENTE PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA PERMANECE EM SUA COMODA POSICAO VG OMITINDO SE ATE DO DEVER INDECLINAVEL DE VG AO MENOS VG MEDIAR AS PENOSAS NEGOCIACOES EMEEE ENTRE EMPRESAS E CARRETEIROS VG OMISSAO QUE VEM SENDO SUPRIDA PELA INTERVENCAO DE ORGAOS LOVEEE LOCIAS COMO DELEGACIAS REGIONAIS DO TRABALHO VG SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA E OUTRAS AUTORIDADES ESTADUAIS QUE VG POR FALTA DE COMPETENCIA LEGAL E LEGAL E PROEEE POR DESCONHECIMENTO DE CAUSA VG ACABAM CONDUZINDO A SOLUCOES PALIATIVA

SOLUCOES PALIATIVAS E ILUSORIAS PT

7) OS ACORDOS QUE TEM SIDO FIRMADOS VG AO CABO SEEE DESSAS PARALIZACOES VG NA VERDADE SAO DE EXECUCAO IMPOSSIVEL PORQUE NEM OS SINDICATOS DAS EMPRESAS NEM OS DOS TRANSPORTADORES AUTONOMOS TEM CONDICOES PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DESSES COMPROMISSOS VG QUE CONFIGURAM VERDADEIRA CONQUISTAS DE PAPEL E QUE SERVEM APENAS PARA PERPETUAR A SITUACAO ANOMALA A QUE ESTA SUBMETIDO O TRC NREEE NO QUADRO GERAL DA ECONOMIA BRASILEIRA PT

POR TUDO ISSO VG AS ENTIDADES DE CLASSE VGREPRESENTATIVAS DAS EMPRESAS DO TRC VG REUNIDAS NA SEDE DA NTC ASSOCIACAO NACIOANL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIARISEEE RODOVIARIOS DE CARGA VG EM SAO PAULO VG DECIDIRAM PTPT

XX A) EM FUTURAS SITUACOES DESSA NATUREZA NEGOCIAR COM OS SINDICATOS REEE DE TRANSPORTAODRES AUTONOMOS SOMENTE COM A NECESSARIA MEDIACAO DO ORGAO COMPETENTE DO MINISTERIO DOS TRANSPORTES VG BUSCANOEEE BUSVEE BUSCANDO SOLUCOES DURADOURAS VG A NIVEL NACIANAL.

B) DEIXAR CLARO QUE AS EMPRESAS NAO PODEM OFERECER GARANTIAS DE PRECO EEE A SEUS CARRETEIROS VG QUANDO ESEEE ELAS PROPRIAS NAO TEM ESSAS GARANTISAEE GARANTIAS VG POSTO QUE TODO O SISTEMA ESTA SUBMETIDO AS OSCILACOES DETERMINADAS PELO MERCADO PT

C) PROCURAR ESTABELECER CONTAOTOSEE CONTATOS PREEE PERMANENTES COM AS AUTENTICAS LIDERANCAS DOS TRANSPORTADORES AUTONOMOS VG NREE NO SENTIDO DE DESENVOLVER UMA ACAO CONJUNAREE CONJUNTA PARA OBTER O DISCIPLINAMENTO LEGAL DA ATIVIDADE ECONOMICA VG REQUISITO INDISPENSAVEL A QUE SEJAM VERDADEIRAMENTE ATENDIDAS AS LEGITIMAS REIVINDICACOES DOS TRANSPORTADORES PROFISSIONAIS VG POIS OS PROBLEMAS DAS EMPRESAS NAO SERAO RESOLVIDOS SEM QUE SE RESOLVAM OS PROBLEMAS DOS CARRETEIROS VG E VICE VERSA PT

D) RECOMENDAR QUE AS EMPRESAS ENVIDEM ESFORCOS NO SENTIDO DE RESISTIR AS PRESSOES DOS USUARIOS VG REDUZINDO CONCESSOES (DESCONTOS E PRAZOS DE PAGAMENTO) E GEE SUGEIR VG OUTROSSIM VG AOS CARRETEIROS QUE PROCEDAM DA MESMA FORMA VG NO SEU RELACIONAMENTO COMERCIAL COM AS EMPRESAS TRANSPORTADORAS E VG PRINCIPALMENTE VG QUANDO DA PRESTACAO DIRETA DE SERVICOS AOS USUARIOS PT

E) ALERTAR AS EMPRESAS QUE VG EM SITUACAO DE GREVE VG LOCAUTE VG TUMULTO VG ETC VG CESSAM AS GARANTIAS DO SEGURO DA CARGA TRANSPORTADA VG RAZAO PELA QUAL SEMPRE QUE AS AUTORIDADES COMPETENTES NAO POSSAM ASSEGURAR O LIVRE TRANSITO DE SEUS VEICULOS E O DIREITO CONSTITUCIONAL DE IR E VIR DEVEM ADOTAR AS CAUTELAS NECESSARIAS NO TOCAN

NECESSARIAS NO TOCANTE A LIBERACAO DE CAMINHOES PARA VIAGENS E VG MESMO VG S

MESMO VG SE NECESSARIO VG SUSPENDER SUAS OPERACOES VG ATE A COMPLETA NORMALIZACAO DO TRAFEGO PT

SOEE SAO PAULO 25 DE MAIO 81

(ASS) NTC ASSOCIACAO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DE CARGA VG E TODOS OS SINDICATOS E ASSOCIACOES DAS EMPRESAS DO TRC DO PAIS

ROMEU TUMA
DELPOL CHEF E DOPS SP
TR JCT

622124SSPB BR
1121826SSPB BR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOR (?)/40, F. 178

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO

MAPOTECA ENV. 01 FORM. 40x50 P. 18

Data: 22 / 12 / 2009.
Responsável: Eliana Batista Pires

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO: DEPUTADOS CONDENAM VIOLÊNCIA POLICIAL.

ORIGEM: "FOLHA DE GOIAZ"

DATA: 23/05/81.

PÁGINA: 02 - 1º caderno.

Deputados condenam violência policial

As discussões em torno de um requerimento de autoria do peemedebista João Divino, pedindo o encaminhamento de expediente ao Governador do Estado, bem como ao Secretário da Segurança Pública e ao Comandante da Polícia Militar, manifestando a indignação, a repugnância e o inconformismo do Poder Legislativo, para com os atos de violência praticados contra o povo, durante a manifestação dos caminhoneiros que reclamavam melhores fretes, comsumiram todo o horário da sessão de ontem da Assembléia Legislativa. Praticamente todos os representantes da oposição que se encontravam em plenário ocuparam a tribuna para o encaminhamento de voto. A defesa do Governo foi feita pelos pedessistas José Dênisson, Heli Dourado e Gilson Machado.

O primeiro a falar foi o representante do PT, deputado Linio de Paiva que condenou com veemência os atos praticados pela polícia contra os trabalhadores. Ao mesmo tempo solidarizou-se com a propositura e criticou o Secretário da Segurança Pública e o Comandante da PM por tentar, a qualquer custo, avocar questões trabalhistas para sua área de ação, "embora entendemos que para isso existe a Delegacia Regional do Trabalho e que a polícia nada tem a ver com o problema".

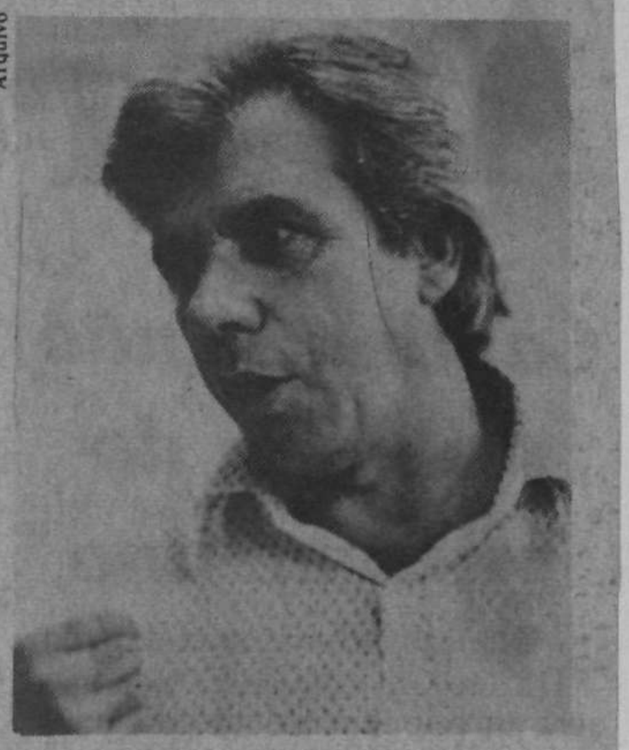
GARANTIR A AUTORIDADE

Retrucando as agressões formuladas pelos oposicionistas o deputado Heli Dourado, do PDS, afirmou que a presença da polícia no local visava desimpedir a estrada que estava bloqueada, "e diante da negativa dos dirigentes sindicais e dos grevistas em limpar a estrada foram feitas algumas prisões para que fossem garantidas a ordem e a autoridade".

QUE SE RENUNCIE

"A renúncia, por total incapacidade para o cargo" foi a sugestão apresentada ao Secretário da Segurança Pública pelo autor da propositura. João Divino argumenta que ao tentar impedir a livre manifestação dos trabalhadores e dos estudantes, nos seus justos e pacíficos movimentos, busca transformar as praças de Goiânia em verdadeiros campos de batalha em razão da violência policial.

Arquivo



O princípio da física é relevante, pondera Divino

Depois de afirmar que a Polícia do Estado de Goiás, numa interferência descabida e arbitrária, espancou vários motoristas e que a atitude dos policiais veio em apoio aos "espoliadores dos motoristas", João Divino recomendou que, tanto o Secretário da Segurança Pública quanto o Comandante da PM devem assumir o ser verdadeiro papel de dar segurança à população ou então que solicitem suas renúncias "pois sempre depois dos fatos vem um e diz que não é responsável, e depois o outro dizendo a mesma coisa. Isso os têm colocado em situações difíceis diante da população. Assim sendo, é preciso que eles tomem posições coerentes e responsáveis", concluiu.

TELEGRAMA RAPIDEZ E CONFIABILIDADE A SUA DISPOSIÇÃO
ECT
TELEGRAMA FONADO
É COMODO. TELEFONE PARA A ECT HOJE E PAGUE DEPOIS.

97/81

1049

GOIANIA 21 5 81 GO

180

V
0521.1447
+
935TXGNAA BR
1122489ATRC BR SAOPAULO/SP 01547 97/81 21 1450LP

ILMO. SR.
OSMAR ALVES DA SILVA
DD PRESIDENTE DA ASSOCIACAO DAS EMPRESAS DE
TRANSPORTES RODOVIARIOS DE CARGAS DO ESTADO DE GOIAS
AV. MUTTRAO (PRACA CIRO LTSITA) 7456 - 1 SETOR COIMBRA
74000 GOIANIA, GO

SENHOR PRESIDENTE

CONVOCAMOS VOSSA SENHORIA PARA UMA REUNIAO INTERSINDICAL EXTRAORDINARIA PARA O DIA 25 DE MAIO, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, AAS 10 HORAS DA MANHA.

ASSUNTO: REIVINDICACOES DE TRANSPORTADORES AUTONOMOS.

EH IMPRESCINDIVEL A PRESENCA DE VOSSA SENHORIA NA PRESENTE REUNIAO.

FAVOR CONFIRMAR.

ATENCIOSAMENTE
OSWALDO DIAS DE CASTRO
PRESIDENTE DA NTC

+
935TXGNAA BR
1122489ATRC BR
CVR?RRRROK

Local da Reunião, em São Paulo
Rua Borges Lagoa 1341
Ao Pres Transp de Cargas = N.T.C.
011 229 5566 (PABX)

Del - Tabajara -
- Planalto - Dr Carlos Nael - planalto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:
RJOR 7048/37, F. 181

Localização física atual:
ARQUIVO ICONOGRÁFICO
MAPOTECA, ENV. 10, FORM. 60X70 P.12

Data: 22 / 12 / 2009.
Responsável: Eliana Batista Pires

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:
RJOR. 7048/36, F. 182

Localização física atual:
ARQUIVO ICONOGRAFICO
MAPOTECA, ENV. 10, FORM. 60x70 P. 13

Data: 01/03/10.
Responsável: Mitchea

RELAÇÃO DOS MOTORISTAS QUE PARTICIPARAM DO MOVIMENTO DE PARALIZAÇÃO REALIZADA NA DATA DE 19 de MAIO/81, QUE COMPARECERAM NESTA ESPECIALIZADA.

193

01 - DIOMAR ALVES BORGES.

02 - JOSÉ RIBEIRO DA SILVA.

03 - MILTON GOMES PEREIRA.

04 - JOÃO ROSA GONDINHO.

05 - VELMONDINHO LOURENÇO QUEIRÓZ.

06 - JOSÉ MARCIO DE JESUS.

07 - MOACIR CANDIDO DE CAMARGO.

08 - LÁZARO BARBOSA LIMA, nascido aos 22 de outubro de 1.955 em Goiânia-Go., filho de Geraldo Barbosa Lima e Geroi Maria Nunes Lima, residente à Rua Formosa, nº 1.316, Cidade Jardim Goiânia.

09 - GODOLFIM FLAUZINO PEREIRA, nascido aos 29 de outubro de em Caldas Novas-Go., filho de Moacir Flausino Pereira e Terezinha Marques da Silva, residente à Rua A-9, Qd. 08, Lt. 06, Novo Horizonte. Proprietário do veículo Mercedes 1113, ano 1.974, Placa HJ-5078, de '' Palmeiras-Go.,

10 - AMIRTO GOMES FERREIRA - nascido aos 20 de Junho de 1.958, filho de José Ferreira Rosa e Geralda Gomes Ferreira, natural de Palmeiras de Goiás, residente à Av. Castelo Branco nº 6.996, St. Coimbra.

11 - MARIO CAMARGO - natural de Itápolis-SP. nascido em 06 de junho de 1.958, filho de Dorvalino Camargo e Dorvalina Urias do Vale Camargo, Rua Ressiere Antonio nº 160 Itápolis SP. CI-10.571.706-SSP-SP.

12 - SAMUEL ABADIO HELOU - nascido aos 31 de Julho de 1.952, filho de Abadio Helou e Alvina Helou, veículo moto Yamaha 350 CC., placa SF-640, de Goiânia

VU-3866 Itápolis-SP

CONFIDENCIAL

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

184

Of. nº. 34 / 80-DOPS/SSP/GO

Goiânia, 25.abril.1980

Departamento de Ordem Política e Social - D.O P.S. GOIÂNIA GOIÁS

Prezado Senhor:

Atendendo ao contido nos ofícios DRT.DAS.E.Nºs 041/80, 043/80, 045/80, 036/80 e 057/80, dessa Delegacia Regional do Trabalho no Estado de Goiás, informamos a V. Sª., que até a presente data, nada conste contra as pessoas citadas nos documentos retro mencionados, candidatos à eleição a ser realizada no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mossâmedes, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nazário, Sindicato das Indústrias de Alfaiataria e Confecções de Roupas para Homens no Estado de Goiás, Sindicato das Indústrias de Alimentação no Estado de Goiás e Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Anápolis, respectivamente.

Sem outra particularidade, renovamos nossos protestos de estima e distinta consideração.

DEL. EINANI CARLOS DA SILVA
DIRETOR DO DOPS/SSP/GO

Ilmº. Sr.
Gonçalo Bezerra Lima.
MD. Delegado Regional do Trabalho no Estado de Goiás.
N E S T A

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de assunto sigiloso fica, automaticamente, responsável pela manutenção do seu sigilo (Art. 12 do Decreto 77.099 de 06-Janeiro-77 - RSAS).

SSP 017 Seção Mecanografia da Divimat.

CONFIDENCIAL

SERVIÇO PÚBLICO ~~FEDERAL~~

Ministério do Trabalho

Delegacia Regional do Trabalho no Estado de Goiás

CF.DRT-DAS-E-Nº 057/80

Goiânia - GO

Em: 02.04.80

Do Delegado Regional do Trabalho no Estado de Goiás

Ao Exmº. Sr. Secretário da Segurança Pública do Estado de Goiás

| Rua 66, nº 12 - Centro.

- N E S T A -

Senhor Secretário,

Encaminho a V. Exa. os dados de qualificação pessoal dos candidatos à eleição a ser realizada no Sindicato dos Conduto res Autônomos de Veículos Rodoviário de Anápolis, Em 12 e 13.05.80.

Renovo a V. Exa. meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Gonçalo Bezerra Lima

Delegado Regional

Ref.DRT- 0839/80

BM/gcl

546/11.04.80

ELEIÇÃO SINDICAIS.

A V I S O

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE ANÁPOLIS.
SEDE PRÓPRIA: Av. Brasil C/Xavier de Almeida L: 1,2 Q:03
B/ Cidade Jardim Anápolis-Go.

Em cumprimento ao disposto no art. 21, item III, da Portaria nº 3.437, de 20 de dezembro de 1.974, comunico que foram registradas as chapas seguintes, como concorrentes à eleição a que se refere o aviso publicado no dia 18 de fevereiro de 1.980, neste jornal.

DIRETORIA	CONC.FISCAL	DEL.REPRES.
EFETIVOS	EFETIVOS	EFETIVOS
Alair Antonio Sacch José C.de Oliveira Diolino F.Neto Amilton J.S.Matos Geraldo E.Ribeiro Anival C.Magalhães Edson Matias	Keso Hirace Francisco L.Pereira Assuero V. Matos	Alair Antonio Sacch José C. de Oliveira
SUPLENTES	SUPLENTES	SUPLENTES
José C. Gonçalves Henrich Herold Lourival L.Lemes Rafael A. Silva Ezio Dias Abílio T. Silva Geraldo Nunes	Marciano B. Leite Floriano Lopes José C. Paula	Geraldo E.Ribeiro Diolino F.Neto
EFETIVOS	EFETIVOS	EFETIVOS
Gercílio G.Bueno José G.da Costa Sebastião S.Seabra Alvaro Vitorino Antonio Machado João G. da Silva Divino H. Serafim	João R.Poloniato Generoso D.Gomes Joel P.Leão	Gercílio G.Bueno José G.da Costa
SUPLENTES	SUPLENTES	SUPLENTES
Benedito G. Pinheiro Messias R. Mendonça Algemiro D. Amaral Bento G. Nascimento Delçimar P. Pires José A. Neto Pedro P. Dutra.	Alcides A.Alencar Geraldo M. Bueno Raul de Oliveira	Sebastião S. Seabra João G. da Silva.

Nos termos do art. 61 da portaria acima mencionada, o prazo pra' impugnação de candidaturas é de 5 (cinco) dias, a contar da publicação' deste aviso.

Anápolis, 07 de Março de 1980.

ALAIR ANTONIO SACCH
Presidente.

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome ALAIR A NTONIO SACCH Filiação ABRAHÃO ANTONIO SACCH SARA JORGE ABHAHÃO Data Nasc. 05.08.40 Cidade ANÁPOLIS Estado GOIÁS. Res R.TOCANTINS. L:13. Q:03 V.GOÍS Res anterior

Estado civil CASADO Mat.social 119 Cart. -

Identidade 220144.2ª Exp.por SSP Data exp. 22.05.75 Cart.Prof 42.497

Série 154 CPF 013555621/04 Empresa em que trabalha

Cargo Tempo exercício Profissão

Delegado represetante junto á FEDERAÇÃO NACIONAL COND.AUT.VEÍC.ROD.

Atestado de bons antecedentes fornecido por

Declaro, na qualidade de candidato às eleiçoes a serem realizadas no(a) SIND.COND.AUT.VEÍC.ROD.DE ANÁPOLIS. serem verda - deiras as informaçoes constantes deste documento.

11 / 02 / 1980

assinatura

188

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA Filiação JOAQUIM ROBERTO DE OLIVEIRA e MARIA LAURA DA CONCEIÇÃO Data Nasc. 03.07.38 Cidade TIROS Estado M. GERAIS Res. R. CALIXTO ABDALA Nº 54 Res.Anterior AV. TIRADENTES ,949 Estado Civil CASADO Mat. social 138 Cart. Identidade 65.376 Exp. por DFSP DATA EXP. 20.01.64 Cart.Prof. 56.395 Série 60ª CPF. 003.075.801/72 Empresa em que trabalha AUTÔNOMO
Cargo MOTORISTA Tempo de exercício profissão 15 ANOS .
Delegado representante junto à _____
Atestado de bons antecedentes fornecido por _____
Declaro, na qualidade de candidato às eleições a' serem realizadas no (a) SIND. DOS COND. AUT. VEÍC. ROD. DE ANÁPOLIS serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Anápolis, 11.02.80

José Carlos de Oliveira
ASSINATURA

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

189

Nome: DIOLINO FERREIRA NETO Filiação ORDELINO FRANCISCO PEIXOTO E DRONILIA F. DE ANDRADE Data Nasc: 12.12.50 Cidade PIRENÓPOLIS Estado GOIÁS Res. TRAVESSA 12 nº 68 CENTRO Res. anterior _____ Estado civil CASADO Mat.' social. 1.131 Cart. Identidade 162.957 Exp.por GOIÁS Data exp 25.08.76 Cart. Prof. 58.396 Série 330 B CPF12217867172 _____ Empresa em que trabalha _____ Cargo MOTORISTA Tempo exercício profissão 04 anos Delegado representante junto à _____ Atestado de bons antecedentes fornecido por Y

Declaro na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no (a) Sind. Cond. Aut, Veíc. Rod. de Anápolis serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Anápolis, 15.02.80 _____

ASSINATURA

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome. AMILTO JESUS DA S. MATOS Filiação ABEL DA SILVA MATOS e MARTA MARTINS BORGE Data Nasc. 05.02. 48 Cidade CRISTALINA Estado GOIÁS Res. Rua 02 B/Jundiai Res. anterior R.04. 105 Jundiaí Estado civil SOLTEIRO Mat. social 899 Cart. Identidade 233.947.2ªV. Exp.por SSP-GOIÁS Exp. em: 07.11.73 Cart.' Prof. _____ Serie _____ CPF 136.048.641/00 Empresa em que trabalha AUTÔNOMO Cargo' MOTORISTA Tempo de exercício de profissão 10 anos .
Delegado representante junto à _____
Atestado de bons antecedentes fornecido por _____

Declaro na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no (a) SIND. COND. AUT. VEÍC. ROD. DE ANÁPOLIS serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Anápolis, 11.02,1980 Amilto Jesus da Silva Matos
ASSINATURA

911

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome: Geraldo Eustáquio Ribeiro, Filiação: Pedro Ribeiro de Souza Mª de Lourdes Ribeiro, Data Nasc. 21.04.44 Cidade: Ibiá Estado: Minas Gerais Res. R. JOSÉ LUDOVICO, Q: 4 L:1 V.GOÍS, Res. anterior: Av. Miguel João, 298 - Centro, Estado civil: casado Mat. Social:478 Cart. Identidade: 9.730 Exp. por SIC-GO Data exp: 06.11.63 , Cart. Prof. 97.713 Série: 154 CPF: 014.594.901/ 00 Empresa em que Trabalha: Autônomo Cargo: Motorista Tempo de exercício profissão 09 anos . Delegado representante Junto à FEDERAÇÃO NA CIONAL COND. AUT. VEÍC. ROD. Atestado de bons antecedentes fornecido por:

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no (a) Sind. Cond. Aut. Veíc. Rod. de Anápolis serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

11/02/1980.

Geraldo Eustáquio Ribeiro

assinatura

017

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome ANIVAL CUNHA MAGALHÃES Filiação MIGUEL CUNHA MAGALHÃES
LUIZA V. DA FONSECA Data Nasc. 13/03/50 Cidade C.PARANAÍBA Estado
MINAS GERAIS Res R. MELQUIADES CRISPIM,766 V.S.Mª.Nazareth Res anterior
O MESMO Estado civil CASADO Mat.social 1.113 Cart. -
Identidade 481.712 Exp.por SSP. Data exp. 09/05/74 Cart.Prof 55.182
Série 154ª CPF 067258991/53 Empresa em que trabalha AUTONÔMO
Cargo MOTORISTA Tempo exercício Profissão 03 ANOS
Delegado represetante junto á
Atestado de bons antecedentes fornecido por

Declaro, na qualidade de candidato às eleiçoes a serem realizadas no(a) SIND.COND.AUT.VEIC.ROD:DE ANAPOLIS. serem verdadeiras as informaçoes constantes deste documento.

ANAPOLIS, 11 / 02 / 1980

Anival Cunha Magalhães
assinatura

assinatura

.....

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Edson da Silva Matias Filiação Geraldo da Silva Matias e Mª. Matias de Jesus Data nas. 13.07.40 Cidade Petrolina Estado Goiás Res. R. Francisco S. da S. Q.37.L.2 Res anterior O MESMO Estado civil Casado Mat.social 402 Cart.- Identidade 59.253 Exp.por Data exp. Cart.Prof 55.575 Série 60ª CPF 026.775201-68 Empresa em que trabalha AUTÔNOMO Cargo Motorista Tempo de exercício de profissão 10 anos

Delegado representante junto á:

Atestado de bons antecedentes fornecido por:

Declaro na qualidade de candidato às eleiçoes a serem realizadas no(a) Sind. dos Cond. Aut. Veíc. Rod. de Aps. serem verdadeiras as informaçoes constantes deste documento.

/ / 19

assinatura

194

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome: JOSÉ GALDINO GONÇALVES Filiação GALDINO GONÇALVES TEIXEIRA e CORCINA MARIA DA CONCEIÇÃO Data Nasc. 21.11.38 Cidade SERRA BRANCA Estado PERNAMBUCO Res. Rua ADACENTINE Q.27 L.09 Res. anterior Rua 03 nº 36 V.STª.Isabel Estado civil CASADO Mat.' social 579 Cart. Identidade 134.494 Exp.por GOIÁS Data exp: 25.07.67 Cart. Prof. 90.062 Série 67ª CPF 020.290.211/87
Empresa em que trabalha AUTÔNOMO
Cargo MOTORISTA Tempo de exercício profissão 08 ANOS.
Delegado representante junto à _____
Atestado de bons antecedentes fornecido por _____
Declaro na qualidade de candidato às eleições a' serem realizadas no (a) SIND. COND. AUT. VEÍC. ROD. DE ANÁPO-' LIS serem verdadeiras as informações constantes deste documento

Anápolis, 11.02.1980 José galdino gonçalves
ASSINATURA

95

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Heinrich Herold Filiação Jorge Herold e Suzana Herold Data Nasc. 24.03.46 Cidade Schwa Bisch-Hal Estado Alemã Res R. 02nº 23 V. Santa Isabel Res anterior O MESMO Estado civil casado Mat. social 1071 Cart. - Identidade 83.445 Exp. por Goiânia Data exp. 13.11.70 Cart. Prof 28.296 Série 154 CPF 026681811/00 Empresa em que trabalha AUTÔNOMO Cargo motorista Tempo exercício Profissão 03 anos

Delegado represetante junto á

Atestado de bons antecedentes fornecido por

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no(a) Sind. Cond. Aut. Veíc. Rod. de Anápolis serem verdadeiras as informaçoes constantes deste documento.

11/03/1980 Heinrich Herold
assinatura

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Lourival Louredo Lemes Filiação José Louredo Ginu e Custodia Paulina Lemes Data nas. 16.11.39 Cidade Pirenopolis Estado Goiás Res. R. Francisco S. de Faria, 123 Res anterior O MESMO Estado civil Casado Mat.social 324 Cart.-

Identidade 45.703 Exp.por Goiás Data exp 09.09.60 Cart.Prof 00.447 Série 154 CPF 054134861-20 Empresa em que trabalha AUTÔNOMO

Cargo Motorista Tempo de exercício de profissão 10 anos

Delegado representante junto á:

Atestado de bons antecedentes fornecido por:

Declaro na qualidade de candidato às eleiçoes a serem realizadas no(a) Sind. dos Cond. Aut. Veíc. Rod. de Aps. serem verdadeiras as informaçoes constantes deste documento.

Lourival Louredo

197

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome: RAFAEL ANTONIO DA SILVA Filiação LUIZ ANTONIO DA SILVA e CANDIDA L. B. DA SILVA Data Nasc. 18.04.34 Cidade LUZ Estado M.GERAIS Res. R. ANTONIO MANOEL 1200-Pça Trabalhadores Res. Anterior Vila Brasil Estado civil CASADO Mat. social 604 Cart. Identidade 2.775.171 Exp. por SSP-GO Data exp. 05.08.60 Cart. Prof. 57.687 Série 143 CPF 069.267.701/15 Empresa em que trabalha AUTONOMO Cargo MOTORISTA Tempo exercício profissão 08 ANOS.
Delegado representante junto à _____
Atestado de bons antecedentes fornecido por _____

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no(a) SIND. COND. AUT. VEIC. ROD. DE ANÁPOLIS serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Anápolis, 11.02.80

Rafael Antonio da Silva
Assinatura

198

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

NOME: Ezio Dias, FILIAÇÃO: João Dias Sobrinho e Maria Dias Sobrinho, DATA NASCIMENTO: 27.04.43, CIDADE: Ipameri ESTADO: GOIÁS // RES. Av. Brasil, 1216 RES. ANTERIOR, O MESMO ESTADO CIVIEL. Casado Mat. Social 903 CART. IDENTIDADE: 120431 às/ Via, EXP. POR: Serviço de Identificação e Criminalistica do Estado de Goiás EM: 12/OUTUHRO/66 , CARTEIRA PROFISSIONAL: 78.795 Série: 135 CPF: 026692421/20, Empresa em que Trabalha AUTÔNOMO Cargo: Motorista TEMPO DE EXERCICIO PROFISSÃO: 04 anos, DELEGADO REPRESENTANTE JUNTO à _____ ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES FORNECIDO POR: _____.

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no SIND. COND. AUT. VEIC. MOD. DE ANAPOLIS, se-/ rem verdadeiras as informações contântes deste documento.

Anapolis 11/02/19780

Ezio Dias

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

199

Nome: ABILIO TAVARES DA SILVA Filiação ZACARIAS TAVARES DA SILVA e ATANAZIA PEREIRA DE MATOS Data. Nasc: 23.12.36 Cidade: ANÁPOLIS Estado GOIÁS Res. RUA 11 Nº 07 CONJ. RAUL BALFUINO Res. anterior R.12. V.Miguel Jorge Estado civil CASADO Mat. social: 147 Cart. Identidade: 22.421 Exp.por GOIÁS Data / exp. 13.08.56 Cart. Prof. 36.894 Série 60ª CPF: 014. 489.511/00 Empresa em que trabalha AUTÔNOMO

Cargo MOTORISTA Tempo exercício Profissão 26 anos

Delegado representante junto à

Atestado de bons antecedêntes fornecido por

Declaro na qualidade de candidato às eleições / a serem realizadas no (a) SIND. COND. AUT. VEÍC. ROD. DE ANÁPOLIS serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

Anápolis, 15.02.1980

Abílio Tavares da Silva

ASSINATURA

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome: GERALDO NUNES Filiação ANTONIO NUNES e LUZIA RODRIGUES NASCIMENTO Data Nasc. 16.08.39 Cidade L. BULHÕES Estado GOIÁS Res. RUA' JOSÉ CANELA S/N Res. anterior a mesma Estado civil CASADO Mat. social 538 Cart. Identidade 180.377 Exp. por SSP-GO Data exp. 06.11 69 Cart. prof. 58.910 Série 291 CPF. 035.562.551/20 Empresa em que' Trabalha AUTONÔMO Tempo de exercício profissão 08 ANOS.
Delegado representante junto à _____
Atestado de bons antecedentes fornecido por _____
Declaro na qualidade de candidato às eleições a serem' realizadas no (a) SIND. COND. AUT. VEÍC. ROD. DE ANÁPOLIS serem / verdadeiras as informações constantes deste documento.

Anápolis, 11.02.80

Geraldo Nunes
Assinatura

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome: Keso Hirako Filiação: Kisaburo Hirako Ishi Hirako Data nas. 19.09.26 Cidade Japão Estado: Res. R. Beijamim Constant, 2237 Res. anterior: o mesmo Estado civil: casado Mat: social 1033 Cart. Identidade: 15.976 Exp. por SIC-GO Data esp: 26.09.69 Cart. Prof. 76.090 Série: 291 CPF: 003.040.001/59. Empresa em que trabalha: Autônomo Cargo: Motorista, Tempo de exercício de profissão 03 anos. Delegado representante junto á: _____. Atestado de bons antecedentes fornecido por: _____

Declaro na qualidade de candidato às eleições a / serem realizadas no (a) Sindicato dos Cond.Aut. Veic. Rod.de Anápolis, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

11/02/1980.

_____

assinatura.

203

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome: FRANCISCO LUCIO PEREIRA Filiação: PEDRO LUCIO PEREIRA e ANA RODRIGUES DE PAULA Data Nasc. 02.10.38 Cidade: L. BULHÕES Estado GOIÁS Res. Rua 08. L.14 Q.11 B.V. Industrial Res. Anterior: Rua 29 B.JK Estado civil: Casado Mat. social: 432 Cart. Prof: 17.342 Série 154 Cart. Identidade 109. 733 Exp.por GOIÁS Data exp. 22.04.66 CPF: 031722791 / 20 Empresa em que trabalha AUTÔNOMO Cargo : MOTORISTA Tempo exercício Profissão 09 ANOS.

Delegado representante junto à _____

Atestado de bons antecedentes fornecido por _____

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no (a) SIND. COND. AUT. VEÍC. ROD. DE ANÁPOLIS serem verdadeiras as informações constantes des documento.

Anápolis, 11.02.1980 Francisco Pereira Pereira.

ASSINATURA

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome ASSUERO VIANA DE MATOS Filiação PEDRO FERNANDES VIANA

FRANCISCA DE PAULO MATOS Data nas. 23/12/20 Cidade JANUÁRIA Estado

MINAS GERAIS Res. R. 01 B/JUNDIAÍ Res anterior

o mesmo Estado civil CASADO Mat.social 011 Cart.-

Identidade 59.800 Exp.por SIC-GO Data exp. 22/10/62 Cart.Prof 38.456

Série 60ª CPF 014746341/68 Empresa em que trabalha Autônomo

Cargo MOTORISTA Tempo de exercício de profissão 15 ANOS

Delegado representante junto á

Atestado de bons antecedentes fornecido por:

Declaro na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no(a) SIND.COND.AUT.VEIC.ROD. DE ANAPOLIS serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

ANAPOLIS, 11/02/1980

Assuero Viana de Matos
assinatura

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Marciano Bueno Leite Filiação Henrique Bueno Leite

Ana da Costa Ramos Data Nasc. 06.03.20 Cidade Corumbá Estado

Goiás Res R.FRANCISCO FONTE, L:30 Q:41 M Res anterior R.Afonso

Prado.440 Maracanã Estado civil casado Mat.social 0232 Cart. -

Identidade 32.369 Exp.por SIC Data exp.24.09.58 Cart.Prof 98.326

Série 154 CPF 014847881/68 Empresa em que trabalha AUTÔNOMO

Cargo motorista Tempo exercício Profissão 11 anos

Delegado represetante junto á

Atestado de bons antecedentes fornecido por

Declaro, na qualidade de candidato às eleiçoes a serem realizadas no(a) Sind.Cond.Aut.Veíc.Rod. de Anápolis serem verdadeiras as informaçoes constantes deste documento.

11 / 02 / 1980 Marciano Bueno Leite

assinatura

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome: Floriano Lopes Filiação: João Miguel Lopes Floridina Lopes Data nasc: 06.04.20 Cidade: Bonfim Estado Goiás Res. Av. Universitária, 46 Res. anterior: Av. Transbrasiliana, 42 Estado civil: casado Mat. social: 026 Cart. Identidade: 545.917 Exp.por SSP - GO Data exp: 18.12.75 Cart. Prof. 7.523 Série 227 CPF: 018.526.471/91 Empresa em' que trabalha: Autônomo Cargo: Motorista Tempo de exercício: 15 anos .

Delegado representante Junto á:

Declaro na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no (a) Sind. Cond. Aut. Veic. Rod. de Anápolis, serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

11/02/80

ASSINATURA.

207

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome: José Gomes de Paula Filiação: Joaquim Gomes de Paula e Antonia G. de Araujo Data Nasc. 24.07.36 Cidade Anápolis Estado Goiás. Res. Rua, 06 nº 91 V. Goís Res anterior: o mesmo Estado civil: casado Mat: social:1415 Cart. Identidade: 23.880 Exp. por: SSP - GO Data exp: 01.10.73 Cart. / Prof. 37.791 Série: 60ª CPF: 013.454.271/15 Empresa em que trabalha: Autônomo Cargo: Motorista Tempo de exercício profissão: 09 anos . Delegado representante junto à: Atestado de bons antecedentes fornecido por:

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no (a) Sind. Cond. Aut. Veíc. Rod. de Anápolis, se -/ rem verdadeiras as informações constantes deste documento.

11/02/80

José Gomes de Paula.

A SSINATURA.

208

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Gercilio Garcez Bueno Filiação Manoel Alves Abadia e Laudemira Garcez Bueno
Data Nasc. 30.11.1936 Cidade Anápolis
Estado Goias Res. Av. Santos Dumont nº 841 Res. anterior Rua Martinho Fontes nº 246 Estado Civil Casado Mat.Social 140 Cart.Identidade 23.535 Exp.por S S P -GO Data exp. 02.09.75 Cart.prof. 35926 Serie 60ª C P F nº 013286111-91 Empresa em que trabalha T A X I proprietario Cargo Proprietario Tempo Exercicio Profissão 02(dois) Anos Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conf.Portaria Mbt-3437 de 20.12.74.

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no(a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

18 /02/ 1980

Gercilio Garcez Bueno

209

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome José Gonçalves da Costa Filiação

Silvestre Gonçalves da Costa e Ernetina Alves Bueno

Data Nasc. 02.03.1941 Cidade Sousânia

Estado Goias Res. Rua Ada Centine nº 167

Res. anterior Rua Pedro Jacinto S/N

Estado Civil Casado Mat. Social 299

Cart. Identidade 81.750 Exp. por S I C -GO

Data Exp. 06.10.1964 Cart. Profissional 53827

Série 227 CPF 013280931-15 Empresa em

que trabalha T A X I Cargo

Proprietario Tempo Exercício Profissão 3 (Tres) Anos

Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conf. Portaria Mbt-3437, de 20.12.74.

Declaro, na qualidade de candidato as eleições a serem realizadas no(a) S.C.A.V.R.A.

serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

18 /02/1980

José Gonçalves da Costa

210

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

X Nome Sebastião dos Santos Seabra X Filiação José dos / Santos Seabra e Maria Sagato Seabra Data Nasc. 15.05.1948 - Cidade Anápolis Est. Goiás Res. Rua Arlindo Costa nº 293 Res. anterior Não posssui Estado civil Casado Mat. social 1122 Cart. Identidade 119452 Exp. por S S P - GO. Data / exp. 17.07.79 Cart. Prof. 50.929 Série 154 Cpf: - 026914931-72. Empresa em que trabalha T A X I Cargo Proprietário Tempo exercicio Profissão 02(Dois(Anos. Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conf. Portaria Mbt. 3437 de 20.12.74.

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a / serem realizadas no (a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as - informações constantes deste documento.

20/03/1980.

_____

211

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Álvaro Vitorino Filiação Pedro Vitorino e Otilia Vi' torino Data Nasc. 05.11.1944 Cidade Anápolis Est. Goiás Res. R. Cristovão Campos nº 552 Res. anterior R.José Gomes de Paula nº 432 Est. Civil Casado Mat. social 941 Cart. I' dentidade 176.809 Exp. por SIC-GO. Data Exp. 01.08.1969 / Cart. Profissional 1858 Série 154 CPF: 125863821-53 Empre' sa em que trabalha T A X I Çargo Proprietário. Tempo exercicio profissão 03 (Tres) Anos; Atestado de bons anteceden dentes fornecido por (Portaria Mbt-3437 de 20.12.74).

Declaro, na qualidade de çandidato as eleiçõe s a/ serem realizadas no (a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras / as informaçõe s constantes deste documento.

20/03/1980.

Álvaro Vitorino

212

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Antonio Machado Filiação

João Machado do Nascimento e Maria Carolina

Data Nasc. 1º/05/1919 Cidade Catalão

Estado Goias Res. Av. Matto Grosso nº 456

Res. anterior não possui

Estado Civil Desquitado Mat. Social 021

Cart. Identidade 83703 Exp. por SIC-GO

Data Exp. 19/11/1964 Cart. Profissional 19342

Série 227 CPF 012207561-72 Empresa em

que trabalha T A X I Cargo

Proprietario Tempo Exercício Profissão 5(Cinco) Anos

Atestado de bons antecedentes fornecido por (Portaria Mbt-3437 de 2012.74).

Declaro, na qualidade de candidato as eleições a serem realizadas no(a) V S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

18 ø2 /1980

Antonio Machado

213

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome João Gramacho da Silva Filiação Antonio Gra' macho da Silva e Amélia P. Silva Data Nasc.04.01.1948/ Cidade Ceres Est. de Goiás Res. Rua Cel. Floriano da S. Batista Qd. M Lt.02 Res. anterior Rua Rodrigues Tomas nº 85 Est. Civil. Casado Mat. social 291 Cart. Identidade 132284 Exp. por S S P - GO. Data exp. 04.05.77 Cart. Proffissional / 14.034 Série 227 CPF: 039994671-34 Empresa em que traba lha T A X I Cargo Proprietário . Tempo exercicio Profis' são 06 (Seis) Anos.Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conf. Portaria Mbt-3437 de 20.12.74).

Declaro, na qualidade de candidato as eleições a serem realizadas no (a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as / informações constantes deste documento.

20/03/1980.

João Gramacho da Silva

214

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Divino Honorio Serafin Filiação

Honorio Serefin Borges e Maria Joana de Jesus

Data Nasc. 19/09/1929 Cidade Catalão-GO

Estado Goias Res. Av. Fernando Costa nº 116

Res. anterior não possui

Estado Civil Casado Mat. Social 703

cart. Identidade 259593 2ª via Exp. por SSP-GO

Data Exp. 17.09.73 Cart. Profissional 58590

Série 291 CPF 026648951-68 Empresa

em que trabalha T A X I Cargo

Proprietario Tempo Exercício Profissão 6(Seis) anos

Atestado de bons antecedentes fornecido por(Portaria Mbt-3437 de 20.12.79) .

Declaro, na qualidade de candidato as elei-

ções a serem realizadas no(a) S.C.A.V.R.A.

serem verdadeiras as informações constantes deste docu -

mento.

18/02/1980

Divino Honorio Serafin

215

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Benedito Gonçalves Pinheiro Filiação João Braz Pinheiro e Sebastiana S. Nunes Data Nasc. 25.10.40 Cidade Orizona Estado Goias Res. Rua 02 nº 491 B. Jundiaí Res.anterior não possui Estado civil Casado Mat.social 827 Cart.Identidade 72632 Exp.por S I C - GO Data Exp. 06.02.1964 Cart.pref. 62.250 Série 154 CPF 014624741-87 Empresa em que trabalha T A X I Cargo Proprietario Tempo Exercicio Profissão 02 (Dois) Anos Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conf.Portaria Mbt-3437 de 20.12.74 .

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no(a) Sind.Cond.Autonomos de Veic.Rod.de Anápolis serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

18/02/ 1980

Benedito Gonçalves Pinheiro

216

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Messias Rodrigues de Mendonça Filiação Antonio Rodrigues de Camargo e Zulmira Maria de Mendonça Data Nasc. / 18.06.1941 Cidade Itapecerica Est. Minas Gerais Res. Rua A Lt. 02 Qd. 06-V. SÃO JOAQUIM Res. anterior Não possui Estado Civil Casado Mat. social 567 Cart. Identidade / 51.905 Exp. por S I C- GO. Data exp. 27.07.1961 Cart. Prof. 77.926 Série 135 Cpf: 047608831-34 Empresa em que trabalha T A X I, Cargo Proprietário Tempo exercicio Profissão 7 / (Sete) Anos. Atestado de bons antecedentes fornecido por - (Conf. Portaria Mbt-3437 de 20.12.74).

Declaro, na qualidade de candidato as eleições a serem realizadas no (a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

20/03/1980.

Messias Rodrigues de Mendonça

817

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Algemiro Domingos de Amaral Filiação MANOEL DOMINGOS DO AMARAL E ANATALICIA ROSA DA SILVA Data Nasc. 28.01.1939' Cidade Carinhanha Estado BA Res. R. Pintor Javaé nº 14 B. SÃO LOURENÇO Res. anterior Nãò possui Est. Civil Ca' Sado Mat. social 196 Cart. Identidade 434525 Emp. por/ S.S.P-GO. Data exp. 21.12.1973 Cart. Prof. 20.107 Série 154-A CPF: 020185191-15 Empresa em que trabalha T A X I cargo / Proprietário Tempo exercico Profissão 8 (Oito) Anos. Ates' tado de bons antecedentes fornecido por (Portaria Mbt-3437, de 20.12.74).

Declaro, na qualidade de candidato às eleiçoes a serem realizadas no (a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as/ informações constantes deste documento.

20/03/1980.

A. Amaral

218

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Bento Gomes do Nascimento Filiação Benedito Go/ mes do Nascimento e Maria B. do Nascimento Data Nasc. / 21.04.1932 cidade Anapolis Est. Goiás Res. Rua Inglaterra Lt. 15 Qd. 45 Res. Anterior não possui Estado-Civil Casado Mat. Social 562 Cart. Identidade / 250.608 Exp. por S S P - GO. Data Exp. 19.11.1971 Cart. Profissional 31387 Série 227 CPF: 014619821-20 / Empresa em que trabalha TAXI Cargo Proprietário Tempo exercicio Profissão 7 (sete) anos.

Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conforme Portaria Mbt-3437 de 20.12.74.

Declaro, na qualidade de candidato as eleições a serem realizadas no (a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

19/03/1980.

Bento

219

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Delcimar Pacheco Pires Filiação José Pacheco Pires e Maria Faústina da Silva Data Nasc. 09.06.1934 Cidade Ipameri Estado Goias Res. Rua Cel. Zeca Leuza Q. 44 L. 28 Res.anterior R.Com.Joaquim Alves nº 45 Estado civil Casado Mat.social 178 Cart.Identidade 202.055 Exp.por S I C - GO Data exp. 21.08.1970 Cart.profissional 43302 Série 60ª CPF 020281661-34 Empresa em que trabalha Caminhão Cargo Proprietario Tempo Exercício Profissão 10 (Dez) Anos Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conf.Portaria Mbt-3437 de 20.12.74.

Declaro, na qualidade de candidato ás eleições a serem realizadas no(a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

18 /02 / 1980

Delcimar Pacheco

D 220

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome José Antonio Neto NC Filiação

Agenor Antonio de Melo e Benvinda Corrijo de Lima

Data Nasc. 23.07.1933 Cidade Araguarí

Estado Minas Gerais Res. Rua Guimarães Natal nº 555

Res. anterior não possui

Estado Civil Casado Mat. Social 1.125

Cart. Identidade 1.100.491 Exp. por S S P -GO

Data Exp. 10.08.1978 Cart. Profissional 48990

Série 174 CPF 147171401-25 Empresa em

que trabalha T A X I Cargo

Propriet. Tempo Exercício Profissão 3 (Tres) Anos

Atestado de bons antecedentes fornecido por(Conf.Porta-

ria Mbt-3437 de 20.12.74 .

Declaro, na qualidade de candidato as eleições a serem realizadas no(a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

18 /2 /1980

José Antonio Neto

221

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Pedro Pereira Dutra Filiação Ana Pereira Dutra & Data Nasc. 19.05.1938 Cidade Anápolis Estado Goias Res. Rua 1 L. 26 Q. 17 B.Cid.Jardim Res.anterior R. Adelio Faria nº 41 Estado civil Casado Mat.social 699 Cart.Identidade 135.294 Exp.por S I C - GOZ Data Exp. 08.08.1967 Cart.prof. 038997 Série 60º CPF 014553541-04 Empresa em que trabalha T A X I Cargo Proprietario Tempo Exercício Profissão 6 (seis) anos Tempo de bons antecedentes fornecido por(Portaria Mbt-3437 de 20.12.74).

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no(a) Sind.Conduteres Autonomos de Veic.Rod. Anapolis serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

18/02/1980

Pereira

022

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome João Rodrigues Polaniato Filiação ~~Iri~~ neu Rodrigues de Souza e Iria R.Polâniato Data Nasc. 01.05.1947 Cidade Anápolis Estado ~~Goias~~ Res. Rua Tapajós nº 81-A Res.anterior Rua Leopoldo Bulhões nº 30 Estado civil ~~Ca~~ sado Mat.social 252 Cart.Identidade 156861 Exp. por S I C - GO Data exp. 01.08.68 Cart.prof. 65.705 Série 154 CPF ~~031759601-20~~ Empresa em que trabalha T A X I Cargo Proprietario Tempo Exercecio Profissão 4 (quatro) Anos Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conf.Portaria Mbt-3437 de 20.12.74 .

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no(a) ~~Sind.Cond.Autonomos de Veic.Rod.de Anapolis~~ serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

18/02/ 198 0

João Rodrigues Polaniato

223

FICHA DE QUALIFICACÃO

Nome Genereso Dionisio Gomes Filiação José Dionisio Gomes e Maria Modesta Alves

Data Nasc. 18.08.1944 Cidade Corumbá

Estado Goias Res. R Marechal Gouveia Q. 79 L.1024

Res. anterior Não possui

Estado Civil Casado Mat. Socil 327

Cart. Identidade 68.838 Exp. por S I C - GO

Data Exp. 27.09.1963 Cart. Profissional 62907

Série 154 CPR 014591631-68 Empresa em que trabalha T A X I Cargo Proprietario Tempo Exercício Profissão 3 (tres) Anos

Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conf. Portaria Mbt-3437 de 20.12.74.

Declaro, na q ualidade de candidato as eleições a serem realizadas no(a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

18 /02 /1980

Genereso Dionisio Gomes

224

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Joel Pereira Leão Filiação José Pereira Leão e Joana Luiza de Jesus Data Nasc. 19.11.1932 Cidade Piracanjuba Estado Goiás Res. Rua 07 Qd. 25 Lt.07- B.JK Res. anterior Não possui Estado Civil Casado Mat. social 362 Cart. Identidade 29.152-2º v Exp. por S S P -.GO.,/ Data exp. 20.01.1975 Cart. Prof. 47.684 Série 60º CPF: - 026773341-00 Empresa em que trabalha T A X I Cargo Proprietário Tempo exercicio Profissão 3 (Tres) Anos Atestado / de bons antecedentes fornecido por (Conf. Portaria Mbt-3437 de 20.12.74).

Declaro, na qualidade de candidato às eleições/ a serem realizadas no (a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras, as informações constantes deste documento.

20/03/1980.

Joel Pereira Leão

225

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Alcides Apolinario de Alencar Filiação Pedro Apolinario de Alencar e Antenia A. de Alencar Data Nasc. 28.08.1925 Cidade Neverchú Estado PE
Res. Rua Senador Canedo nº 18 Res.anterior R. Rodrigues Tomás Q 31 L 11 Estado civil Casado
Mat.social 244 Cart.Identidade 24.750
Exp.por S I C -GO Data exp. 21.03.1957
Cart.prof. 43.202 Série 227 CPF 015058901-87
Empresa em que trabalha T A X I
Cargo Proprietario Tempo Exercicio Profissão 10 (Dez) Anos Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conf.Portaria Mbt-3437 de 20.12.74 .

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no(a) S.C.A.V.R.A. serem verdadeiras as informações constantes deste documento.

18 /02/ 1980

Alcides Apolinario de Alencar.

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome Geraldo de Morais Bueno Filiação João de Moraes Bueno e Ana T. de Oliveira Data Nasc. 14.10.1930 Cidade Jaraguá Estado Goias Res. Rua Guimarães Natal nº 422 Res.anterior não possui Estado civil Casado Mat.social 170 Cart.Identidade 22.444 Exp.por S I C - GO Data Exp. 13.08.1956 Cart.Prof. 2.216 Série 291 CPF 014468001-72 Empresa em que trabalha T A X I Cargo Proprietario Tempo Exercício Profissão 05 (cinco) Anos Atestado de bons antecedentes fornecido por (Conf.Portaria Mbt-3437 de 2e.12.74.

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no(a)Sid.cond.Autonomos de Veic.Rod.de Anapolis serem veradeiras as informações constantes deste Documento.

18 /02/ 1980

Geraldo de Morais Bueno

227

FICHA DE QUALIFICAÇÃO

Nome- Raul de Oliveira Filiação Sergino de Oliveira e Arlinda Pereira Data Nasc. 23.09.1937 Cidade Igarapava / Estado SP Res. Rua Prof. Benvindo Machado nº 931 Rês.anterior Não possui Estado Civil Casado Mat. social 790 Cart. Identidade 143.771 Exp. por S I C = GO Data exp. / 16.01.1968 Cart. Prof. 57102 Série 0001-Go. CPF: nº - 083979451-72 Empresa em que trabalha T A X I Cargo Proprietário Tempo exercicio Profissão 3 (TRES) Anos.Atestado de bons antecedentes fornecido por (CONF; Portaria Mbt-3437 de 20.12.74).

Declaro, na qualidade de candidato às eleições a serem realizadas no (a) Sind. Cond. Autonomos de Veic. Rodoviários de Anápolis, serem verdadeiras as informaçoes constantes deste documento.

20/03/1980

Raul de Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:
RJOR 7048/32, F.2.28

Localização física atual:
ARQUIVO ICONOGRÁFICO
MAPOTECA, ENV. 10, FORM. 60x70 P. 14

Data: 01/03/10.
Responsável: Mitchea

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:
RJOR ,7048/31, F.229

Localização física atual:
ARQUIVO ICONOGRÁFICO
MAPOTECA, ENV. 10, FORM. 60x70 P.15

Data: 01/03/10.
Responsável: Mitchéa

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

Pasta 230
sindicato dos motoristas do Estado de Go.

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO: QUESTÕES DE TÁXIS DE GOIÂNIA E APARECIDA DE GOIÂNIA.
ORIGEM : "JORNAL OPÇÃO"
DATA : 24-10-79
PÁGINA : 02 - (dois) 1º caderno.

QUESTÃO DOS TÁXIS

Vereador pede uma definição e acusa oficiais da polícia

Em pronunciamento feito na Câmara Municipal o vereador José Borges leu uma carta por ele recebida de um motorista de táxi e com ela denunciou ''desvio, apropriação indébita, roubo aos cofres públicos, assalto ao bolso profissional e sobretudo o excesso de poder usado por qualquer elemento, desde que esteja trajado de policial''. Lamentou também o vereador, que Goiânia e Aparecida não tenham solucionado o impasse existente e real na questão dos táxis. ''Onde estãos as soluções sr. Indio do Brasil Artiaga? Onde estão as soluções sr. Adear Jonas Bessa? (presidente do Sindicato da classe).Onde estão as soluções sr. coronel Herbet Curado (Secretário de Segurança Pública) e coronel Ademar Rezende? (diretor do Detran)'' indagou José Borges.

Na carta recebida por José Borges, o motorista e proprietário de um táxi denuncia a apreensão de seu veículo quando adentrava a vila Brasília conduzindo um casal. Esclarece ele, que seu veículo foi ''levado para o pátio da delegacia de polícia e lá chegando um policial, para liberá-lo solicitou a importância de Cr$ 2.274, dinheiro este recebido pelo próprio policial, sem emissão de guia ou de qualquer outro documento que comprove que a importância arrecadada fosse recolhida aos cofres públicos''.

Diz ainda o motorista em sua carta, acreditar que ''os nobres componentes desta casa deveriam, antes de discutir e votar o mencionado projeto, procurar conhecer a fundo o problema e as arbitrariedades que se cometem contra os motoristas de Goiânia, no município de Aparecida, e só então, após o conhecimento dos fatos e o amparo aos motoristas desta capital, dever-se-ia tentar solucionar o problema dos motoristas de Aparecida''.

Segundo o vereador José Borges, o fato comprova mais uma vez ''o despreparo humano e profissional dos policiais do Estado'', lamentando. ainda, ''o desconhecimento da lei que não proibe os táxis de Goiânia circularem lá, para desembarque de passageiros e vice-versa,'' ''Creio que esta casa não pode, cegamente, aprovar o convênio, tão propalado, entre duas prefeituras, sem antes buscar o amparo e proteção aos motoristas de Goiânia que lá desembarcam passageiros. Não podemos aceitar que isso ocorra mais vezes - devemos forçar junto aos responsáveis uma solução definitiva, social e humana. Não queremos a guerra entre dois municípios, mas não aceitaremos policiais se engordando às custas do profissional de táxis'', declarou o vereador emedebista.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231

ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

I N D I C E

1-EDITORIAL.....Pág 02

2-AVISO.....Pág 03

3-13º SALÁRIO AO MOTORISTA DE TAXI.....Pág 03

4-COLUNA DE CARTAS.....Pág 04

5-PSICOTÉCNICO.....Pág 05

6-FIRMA COBRA TAXA ILEGAL DE CAMINHÕES-BOIADEIRO.....Pág 05

7-DEPARTAMENTO ODONTOLOGICO.....Pág 05

8-ASSEMBLÉIA GERAL.....Pág 06

9-CLUBE SOCIAL.....Pág 06

10-MISSA.....Pág 06

11-ANIVERSARIANTES DO MÊS.....Pág07/13

12-MENSAGEM DE NATAL.....Pág 13

13-PARA MEDITAR .....Pág 14

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231

ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

-DEMONSTRAÇÃO DE CIVISMO-

Neste mês estamos dando um enfoque todo especial, para um acontecimento muito importante - AS ELEIÇÕES. Realizadas dias 07, 08 e 09 deste, transcorreram num clima de perfeita harmonia e cordialidade.

O pleito para a renovação da Diretoria desta entidade, até certo ponto foi surpresa para uma minoria de associados inconformados, que esperavam um grande número de votos nulos ou em branco por parte dos associados, pois, promoveram campanha difamatória e caluniosa contra a pessoa do atual Presidente, o qual encabeçou a única chapa registrada. Mas o resultado das urnas, domonstrou que a categoria está alerta, consciente e acima de tudo, valoriza seus representantes, dando apoio maciço a quem trabalha com boa vontade sem medir esforços, e ignorando as calúnias e difamações sem fundamento. O que nos conforta e anima a continuar na luta, é esse reconhecimento por parte dos associados que realmente são o sustentáculo de todas as iniciativas e realizações.

[redacted]?

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

que desenvolvemos e continuaremos a desenvolver.

Por outro lado, sentimos mais estimulados considerando, que o número de votos em branco e nulos, não chegaram a 10% dos votantes e apesar de ser chapa única, a categoria compareceu e votou em massa, confirmando que 90% dos associados estão de acordo com nosso trabalho.

Resta-nos agradecer a todos pela confiança que mais uma vez nos foi creditada, rogando à Deus que nos ilumine e dê forças para que tenhamos condições de fazer tudo aquilo que a categoria merece.

****

AVISO

Todos associados que tinham condições de voto e não o fez, têm prazo até 09:01:79 para justificarem, caso não o façam estarão sujeitos ao pagamento da multa equivalente a 1/10 do salário de referência regional.

****

13º SALÁRIO AO MOTORISTA DE TAXI.

Reivindicamos ao prefeito Helio Mauro, 13º salário para o motorista de taxi, que se concretizará através da permissão para uso da bandeira 2, durante o mês de dezembro, sem restrição de horário.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

04

COLUNA DE CARTAS

Estamos inaugurando neste número, uma' seção de cartas. A idéia não é nova mas é muito' válida, aqui você e sua família, poderá expor suas idéias e nos fazer sugestões.

Esclarecemos que todas cartas que fo-' rem enviadas, serão analizadas criteriosamente e publicadas no todo em parte, sintetizando os tópicos principais.

Hoje estamos começando a coluna de cartas, amanhã com sua colaboração, estaremos abrindo uma para literatura, piadas, enfim tudo aquilo que for possível dentro das limitações de um boletim sindical.

Nosso boletim será como um termômetro para nossa entidade, e manterá uma linha imparcial, procurando informar, orientar e especialmente esclarecer, meta que visa transformar o sim-' ples trabalhador,num homem esclarecido e consciente da importância de seu trabalho no progresso de nossa comunidade.

Confiantes no futuro deste país e no ' crescimento intelectual dos homens que o desen-' volvem, é que acreditamos em nossos associados e no sucesso de nosso Sindicato.

Certos de sua colaboração,enviando matéria de interesse da classe para esta coluna, ' desde já agradecemos.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

PSICOTÉCNICO

Transcrevemos aqui, parte do telex ' DA FENÇAVIR-SP,enviado ao Exmo.Sr.General Goubery do Couto e Silva, congratulando pelo ato ' baixado pelo CONTRAN, suprimindo o EXAME PSICOTÉCNICO sem prejuizo dos EXAMES FISICOS regulares.

XXXXXXXXXX

FIRMA COBRA TAXA ILEGAL DE CAMINHÕES-BOIADEIRO.

É o seguinte o TELEX emitido pela FENCAVIR-SP,ao Ministro da Agricultura e ao Dire-' tor geral do D.N.E.R.

"Reclamamos providências urgentes no' sentido de que façam cessar a cobrança de taxa de inspeção e desinfecção, porque é ilegal e inconstitucional.

Caso não atenderem, impetraremos mandado de segurança.

XXXXXXXXXX

DEPARTAMENTO ODONTOLOGICO

Atendendo sugestoẽs de alguns associados, eniciamos em caráter esperimental um horário noturno das 18,30 as 22,00hs, maiores informações pelo fone:223.16.72 e 223.71.75.

XXXXXXXXXX

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

06

ASSEMBLÉIA GERAL

Realizou-se com muito sucesso a Assembléia Geral, dia 23/11/78 às 19:oohs, neste Sindicato, quando foran tratados os seguintes assuntos:

1) Retificação da previsão orçamentária de 1978.

2) Taxis de outros municípios que prestam serviço irregularmente, nesta capital.

3) Fundo mútuo para o motorista.

4) Outros assuntos.

XXXXXXXXX

CLUBE SOCIAL

Adquirimos uma área de 2 alqueires e 56 litros, a 14 quilometros do centro. Onde com' sua participação haveremos de construir o Clube Social do Condutor Autonomo Goiano.

XXXXXXXXX

MISSA

Realizamos na sede do Sindicato, em 1º/11/78,às 20,00hs, uma missa em intensão das almas dos companheiros, especialmente daqueles que perderam sua vida no desempenho de suas funções.

Nossos agradecimentos ao Pe. Grigório, ao Coral da Igreja de Vila Nova e demais associados e familiares que prestigiaram este acontecimento.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

ANIVERSARIANTES DO MÊS 11

01:11
José Marcolino de Brito
José Francisco Rodrigues
Levindo da Silva Leão
Moacir Rosa Vaz

02:11
Antonio Rodrigues
José Raimundo de Oliveira
Jefferson Faleiro de Araujo
Messias Assis de Almeida
Maxuel de Souza Rodrigues
Sebastião Teixeira

03:11
Osmar Naves da Rocha
Verissimo Pereira Gomes
Nilson José Lellis

04:11
José Candine Pinto
Pedro da Silva Martins
Romeu Lino Arantes

05:11
Delcides Botelho
Divino Silva
Eurico José Scaramal

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO c/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

Gervasio Ribeiro dos Santos
Hélio Lourenço
Hélio Ramos Vencio
Joãc Batista da Costa
Zacarias de Souza Passos

07:11

Cândido de Souza Junqueira
Ernesto da Rocha Leão
José Quirino Ferreira
João Nogueira Barbosa
Nelson Guilharde Maynarde
Walmir de Andrade

08:11

Antonio Dias da Silva
Declieux Jorge Rezende
Evaristo Diniz Sobrinho
Hozano Martins de Moura
José Ferreira de Oliveira
João Gomes Souto
Ronaldo Brasil de Souza
Manoel Martins de Castro
Vantuir Gonçalves de Paula

09:11

Hélio Luiz de Souza
Moyses Rodrigues

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

09

Abrão Dias Borges
Agenor Lemes Elias
10:11
Etevaldo Martins Ferreira
Waldemar Lourenço Dias
Americo Cândido Filho
11:11
Ebion Pacheco
Francisco Bezerra
Hedeu Sano
Joaquim Amélio Moreira
Manoel Vando da Silva
Altamides dos Santos
12:11
Geracino Pereira Dias
Iron Cardoso
Luiz Fernandes de Melo
Maví[illegible] Coelho da Silva
13:11
Antonio Cesar de Melo
Carmindo Rodrigues Siqueira
Enisio Paulino da Silva
João Batista Alves
Mario Luiz Freitas Lopes
Arlindo Pinto Rosa
14:11
Clécio Rodrigues Galvão

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

231
ANEXO C/ 15 FOLHAS

ASSUNTO:

ORIGEM:

Edigar Soares Falcão
Joaquim de Souza Filgueiras
Plinio de Santana Ramos
Luiz Mar Quirino da Silva
Olegario Joaquim Pereira
Adelar Apolinario dos Santos
15:11
Evodio Jeronimo Alves
José Paulo de Freitas Lisboa
Jeronimo Emelio de Paula
Lourival José da Silva
Afonso Alberto Cabral
Afonso Siqueira de Souza
16:11
Antonio de Santana
Benedito Rosa Filho
José Luiz Pontes
Leomar de Souza
17:11
José Simão do Nascimento
Percival Geraldo de Paula
Manoel Euripedes Pereira
Ur Silverio
Aderito Naves de Almeida
18:11
Joel Ribeiro do Prado

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

Pacífico José Ferreira
Adenirson Pimenta Carneiro
Altamir Teodoro Rodrigues
19:11
Sebastião Ramos
20:11
José Damasio da Silva
José Raul Mendonça
Wilson Ferreira de Souza
21:11
Orlando de Oliveira Itacarambi
22:11
Celso Amaral
Lauderico Alves de Souza
Altamiro Jacinto Duarte
23:11
Dalvo Geron
Donaldo de Souza
Escrepino Pedro da Cunha
José Rodrigues da Silva
José Silva de Oliveira
Pedro Batista de Mendonça
Osvaldo Isidoro
Sebastião Monteiro de Souza
Wilson Vieira Borba

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

24:11
Enock Souza Vilela
José Amaral Pinto
José Raimundo Pereira
Osvaldo Dias da Fonseca

25:11
Benedito Ferreira Mendes
Celso Joaquim Ricardo
Delfino Bernardes Rabêlo
José Antenor da Cunha
José Nunes dos Santos
Joaquim Tavares da Silva
Naur Correia da Silva
Waldomiro Solareviski
Armelindo Flávio Viendel

26:11
Antonio Martins Pereira
João Costa Gonçalves
Paulo Omar dos Santos
Reinaldo Divino Pereira
Massacato Irata
Mieczyslaw Milek Filho
Sebastião Francisco

27:11
Lourival Gomes Pereira
Ovidio Batista de Oliveira

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO c/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

13

28:11

Antonio Manoel do Vale
Francisco Raimundo de Lima
José Marciano Neto
Ricart Safatle Naciffi
Sebastião Pedro dos Santos
Waldir Arantes Hilario

29:11

José Alves Rio
José do Nascimento Lima
João Almeida Leão
João Luiz de Mendonça
Roberpaulo Cunha de Mendonça
Americo Jesuino de Souza Neto

30:11

Daniel Alves Ferreira
João Itamar Pereira
Rubens José da Silva
Waldemar Bispo Ramos

XXXXXX

MENSAGEM DE NATAL

A todos aqueles que tanto nos estimularam neste 1978 que ora se finda, queremos na alegria destes dias de festas, levar-lhes nossos sinceros votos de um Natal muito feliz e um Ano Novo repleto de paz e prosperidade.

Boas Festas !

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

231
ANEXO C/ 15 FOLHAS

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO:

ORIGEM:

PARA MEDITAR

Evite acusar e criticar.
Procure antes colaborar, sobretudo
com seu exemplo digno e nobre.
Tudo tem sua razão de ser na vida,
embora nem sempre saibamos compreender,
porque não temos uma visão completa,
já que só podemos ver a superfície das
pessoas e coisas.
Deixe o Julgamento para aquele que vê
os corações e que está dentro de cada
um de nós, lendo os mais secretos pen-
samentos e intensões.

(TRANSCRITO DO LIVRO:"MINUTOS DE SABEDORIA")

ELABORADO PELO SERVIÇO DE
MIMIOGRAFIA DO SINDICATO
DOS CONDUTORES AUTONOMOS
DE VEICULOS RODOVIÁRIOS'
DO ESTADO DE GOIÁS.
MÊS:NOVEMBRO Nº05

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

Posto do Sindicato

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

ASSUNTO: SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS.

ORIGEM: "JORNAL OPÇÃO"

DATA: 12-08-79

PÁGINA: 13 - (treze) 2º caderno.

TRANSPORTE DE CARGAS

Motoristas aprovam nova tabela e querem o seu cumprimento

A assembléia dos motoristas de caminhão realizada ontem, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado de Goiás, teve como finalidade, além de elevar os preços dos fretes de cargas, fazer com que a tabela elaborada seja cumprida integralmente pelas empresas que utilizam esse meio de transporte.

O presidente desse sindicato, Adear Jonas Bessa, afirmou que os 150 profissionais presentes estão recebendo apoio das empresas que prometem cumprir as determinações feitas pelo órgão, e não estão intencionadas em provocar qualquer movimento de paralisação.

A TABELA

A tabela que determina os preços de fretes para caminhões foi elaborada ontem durante a reunião, mas já existia a certeza de que seria aprovada pois tem como base a portaria do Ministério do Trabalho de nº 5.144/79, por essa portaria existe o projeto de ser criado, como disse o presidente do sindicato, um agenciamento de carga com o conseqüente repasse ao condutor autônomo. Pelo fato do sindicato não visar lucro nenhum nesse trabalho, os motoristas terão melhor remuneração.

Os motoristas de cargas líquidas, além dos 32% que estão sendo repassados desde o dia 1º de agosto, foi determinado estudo pelo CNP no sentido de aumentar esse frete em mais 20%, totalizando em 52% o aumento concedido a esses profissionais até o final deste mês.

Garantiu Adear que o diálogo que está havendo entre as empresas e os motoristas está favorecendo um acordo sem maiores problemas, porque a preocupação fundamental é o cumprimento da tabela aprovada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:
RJOR. 7048/27, F. 233

Localização física atual:
ARQUIVO ICONOGRÁFICO
MAPOTECA ENV. 10, form. 60x70 P. 16

Data: 01/03/10.
Responsável: Mitchua

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

BR GOR. (2) / 26, E 234

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO - MAPOTECA - Env. 02 - GORM. 40 X 50 P.01

Data: 21 / 12 / 2009.
Responsável: Eliane A. Dias

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

R 702 . (1) / 24 , F. 235

Localização física atual:

Arquivo Iconográfico - Mapoteca - Gav. 02 - Som. 40x50 P. 02

Data: 21 / 12 / 2009.
Responsável: Eliane A. Alves

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

Pasta Sindicato dos Motoristas

23

Mensagem dos táxis movimenta a Câmara

A Câmara Municipal viveu ontem um dia bastante movimentado. O motivo era a possivel apreciação do projeto de lei do prefeito Daniel Antônio criando duzentas novas placas de táxis para Goiânia, como forma de solucionar o problema do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas da UFGo. Entretanto, a mensagem só ontem foi encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, para que o relator José Borges desse o seu parecer. Outros dois assuntos monopolizaram as discussões naquela Casa. A presença maciça de mais de uma centena de servidores municipais que foram reclamar da mensagem de Daniel concedendo aumento aos professores do município. No projeto, os auxiliares de secretaria dos colégios, que estão no nível 3, e percebem vencimentos em torno de 1.950 cruzeiros, foram rebaixados para o nível 2, conservando, contudo, o mesmo salário. O outro diz respeito a rejeição do projeto de lei de José Borges que extinguia os "pontos fixos de táxis" na Estação Rodoviária e Sub-estação de Campinas. Os motoristas de táxis presentes protestaram violentamente pela rejeição, com alguns acusando o MDB de estar a serviço da Arena.

Com relação à criação de novas placas de táxis, os vereadores deverão se defrontar com uma situação contraditória. Acontece que os acadêmicos de medicina da Universidade Federal de Goiás foram até à Câmara solicitar dos vereadores a aprovação do projeto do Executivo municipal. Por outro lado, os motoristas de táxis são contrários por entenderem que em Goiânia já existe número suficiente desses veículos para atender à população. O impasse parece que está formado. No entanto, somente na próxima semana é que a Câmara começará a votação desse projeto.

PROMESSAS

Ao iniciar a sessão, devido ao grande contingente de pessoas presentes nas galerias, Vieira de Melo solicitou a suspensão dos trabalhos para que os vereadores pudessem ter uma conversa com os acadêmicos de medicina, com os auxiliares de secretarias dos colégios municipais e com os motoristas de táxis. Após mais de uma hora de reuniões e conversas paralelas, a sessão foi reiniciada, já com o ambiente tumultuado. Enquanto os emedebistas procuravam justificar as mensagens do Prefeito, os arenistas diziam que Daniel Antônio só "sabe fazer promessas".

Ao ser indagado sobre o problema surgido com os auxiliares de secretaria dos colégios, Elísio Gonzaga, presidente da Associação dos Funcionários Públicos Municipais de Goiânia, disse que a mensagem do Prefeito não passa de mais "um engodo, uma verdadeira tapeação. Pois, enquanto solicitamos aumento de vencimentos, ele envia uma mensagem que simplesmente congela os salários desses humildes servidores. Aliás, o sr. Prefeito nos prometeu, no dia 23 de abril passado, que enviaria uma mensagem à Câmara concedendo aumento ao funcionalismo municipal. Decorrido mais de cinquenta dias e o sr. Daniel Antônio não se manifestou sobre o assunto. Acreditamos que um reajuste na base de 52% poderá contrabalançar com a inflação galopante dos últimos anos. No ano passado, por exemplo, o Governo Federal concedeu 42%, o estadual 40% e o municipal apenas 30 por cento. Então, a Prefeitura está nos devendo 12 por cento. Daí, solicitarmos um reajuste na base de 52%, como forma de repor o aumento do ano passado".

Já Vieira de Melo, do MDB, que se comprometera com os servidores municipais em apresentar uma emenda ao projeto do Executivo, que concede aumento aos professores, no sentido de beneficiar os auxiliares das secretarias dos colégios, fez um amplo pronunciamento cobrando de Daniel Antônio o envio de uma mensagem à Câmara, aumentando o vencimento dos funcionários e servidores da Prefeitura, e assegurou:

— E ainda dentro da nossa luta por melhores condições de vida do povo brasileiro, queremos lembrar o sr. Prefeito de Goiânia que, no dia 23 de abril último, foi-lhe entregue, pelo presidente da Associação dos Servidores Municipais, a proposta de reajuste salarial. Infelizmente, até o momento, esta Casa não recebeu nenhuma mensagem do Executivo municipal concedendo tal reajuste. Essa mensagem deve ser enviada o mais rápido possivel, com o aumento atingindo preferencialmente, os 82 por cento dos servidores que recebem até dois salários mínimos.

A QUESTÃO DOS TÁXIS

Enquanto um grupo de vereadores parlamentavam com os motoristas de táxis descontentes com a mensagem do Prefeito, o relator da Comissão de Constituição e Justiça, José Borges, do MDB, reunia-se com uma comissão Pró-Centro Acadêmico "21 de Abril", da UFGo. Aos estudantes, Borges dizia que, a princípio, era contrário ao projeto, pois, segundo ele, "é preciso estudar com calma tal matéria, além de ser necessário ouvir os motoristas de táxi. Não pretendemos aprovar nada a "toque de caixa". Já os acadêmicos de medicina diziam ser necessária a aprovação imediata do projeto, uma vez que o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas passa por sérios problemas, ocorrendo inclusive tentativa de morte a estudantes, por indigentes que não são atendidos. Segundo eles, a verba advinda do aluguel das placas daria para resolver os graves problemas do Pronto Socorro, salientando não entenderem o porquê da posição contrária dos motoristas de táxis. No entanto, por várias vezes, José Borges foi obrigado a explicar aos estudantes a tramitação normal de um projeto na Câmara, informando que não foram convocadas as sessões extraordinárias e que "o Prefeito está jogando vocês contra esta Casa". Os estudantes retrucaram dizendo que "não estamos servindo de joguete de Prefeito algum, muito menos de vereador".

Outro assunto relacionado com os táxis foi a rejeição do projeto de lei de José Borges extinguindo os "pontos fixos" da Estação Rodoviária e sub-estação de Campinas. Para alguns motoristas que esperavam a aprovação desse projeto, o fato de os vereadores oposicionistas votarem contrários motivou contundentes críticas ao partido da Oposição. O sr. Manoel Dias de Oliveira, o mais revoltado com a rejeição do projeto de lei, desabafou: "O MDB, em Goiás, não existe. Daniel Antônio e o Iris Rezende Machado são aliados da Arena, do governador Ary Valadão. O único político sério do MDB é o senador Henrique Santillo. Os vereadores do MDB, salvo aqueles que votaram com o projeto, não precisam pedir mais votos aos motoristas de táxis. O sr. Benvindo Lopo é um traidor, um "judas". Na reunião com o Prefeito, em seu gabinete, ele estava favorável a se acabar com os "pontos fixos". Agora, aqui na Câmara, ele vota contra. Nesta Casa existe também monopólio, não é somente lá do nosso sindicato. O MDB traiu a classe dos motoristas".

Ao final, consumado a rejeição do projeto de José Borges, e com a promessa de que a mensagem de Daniel Antônio, permitindo a criação de duzentas novas placas, seria apreciada na próxima semana, os motoristas retiraram-se protestando pela omissão da direção do seu sindicato. Alguns, inclusive, mais exaltados, achavam que o "melhor será a criação de um sindicato apenas dos motoristas de táxi, como forma de evitar o peleguismo, o monopólio que os vários grupos exercem sobre nossa entidade representativa".

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
DIVISÃO CENTRAL DE INFORMAÇÕES

FICHA DE RECORTE DE JORNAL

PASTA Sindicato dos motoristas autônomos-Go.!!

23

ASSUNTO: SSP e SI... CONTER ASSALTOS.

ORIGEM: "JORNAL O...

DATA: 06-06-79.

PÁGINA: 09 - (nov...

Policiais e motoristas buscam solução para conter onda de assaltos

Numa reunião iniciada às 20h de ontem, e que se encerrou às 23 horas, no auditório do sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, os mais graduados representantes da polícia civil estiveram debatendo com os motoristas de táxi o problema de assaltos e assassinos contra profissionais do volante.

Depois de três horas de diálogo não se chegou a uma conclusão definitiva sobre o problema levantado pelo sindicato dos motoristas, que consiste em reivindicar da polícia, métodos mais adequados para se prevenir crimes daquela natureza. Numa demonstração de que a polícia está interessada em solucionar o problema, o delegado geral Jurandir Rodovalho esteve presente, bem como os delegados distritais em cujas jurisdições correm inquéritos sobre assaltos à motoristas. Assim é que na mesa que presidia os trabalhos estavam o delegado do 9° DP, Paulo Egard Godoy, do 7° DP, Evandro Pereira de Souza, o diretor do Departamento de Polícia Especializada, Miguel Batista Siqueira; o assessor de Relações Públicas da SSP, Crispim Silva Araùjo, além dos presidentes dos Sindicatos Autônomo e dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Adear Jonas Bessa e Benedito Adorno.

O RISCO DA PROFISSÃO

Na reunião foram esclarecidas muitas dùvidas, dentre elas a que existe apenas 461 motoristas sindicalizados e 2.460 não filiados. E o que é mais importante - frizou o presidente Adear Jonas - é que o último crime cometido contra um profissional sindicalizado ocorreu em 1971. Acrescentou o presidente que em 1979 quatro motoristas foram assassinados.

Mas os motoristas presentes à reunião, cerca de 40, todos eles elogiaram as **blitzes** que estão sendo feitas pela polícia e pediram que essas batidas se repitam semanalmente. Afirmaram que a publicação dos retratos falados dos assaltantes vêm diminuindo o índice de assaltos.

Os delegados presentes disseram que é preocupação constante da polícia os crimes perpetrados contra motoristas, e estão dando prioridade a esses inquéritos. Falou-se em estacionamento à noite e muitas outras sugestões, que serão analisadas e postas em prática. O delegado Miguel Batista Siqueira afirmou que, de imediato a solução é difícil e que esses crimes ocorrem em todas as cidades. "É um risco da profissão, mas vamos fazer tudo o que é possível para prevenir e reprimir esses delitos".

Arquivese-se na pasta sindical

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

R JOR. (?) / 21, F. 238

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO - MAPOTECA -
GAV. 02 - FORM. 40X50 P. 03

Data: 21 / 12 / 2009.
Responsável: Roberval de Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOR. (?) / 20, E. 240

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO - MAPOTECA
ENV. 02 - 1 FORM. 40X50, P.04

Data: 11 / 12 / 2009.
Responsável: Adriana A. Dias

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:
RJOR, 7048/19, F. 241

Localização física atual:
ARQUIVO ICONOGRÁFICO
MAPOTECA, ENV 10 FORM. 60x70 P. 17

Data: 01/03/10.
Responsável: Mitchell

Anexo ao Of SNI/NAGO
Doc. 579/78.

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
NÚCLEO DE AGÊNCIA DE GOIÂNIA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - NÚCLEO AGÊNCIA GOIÂNIA -

242

PEDIDO DE BUSCA Nº 0465/700/NAGO/SNI/78(1727/78)

Data : - 04 Set 78

Assunto: - Registro de Antecedentes
- CANDIDATOS A CARGOS ELETIVOS NO SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS NO ESTADO DE GOIAS.

Difusão: - 42º BIMtz(S-2) - DPF/GO(SI) - SSP/GO(DCI) - PMEGO (PM-2)

---

1. DADOS RECEBIDOS

São os seguintes os candidatos do sindicato à epígrafe: Conforme

1) ADEAR JONAS DE BESSA
   a) FIL: AGEU JONAS DE BESSA e ADELINA MARIA DE JESUS
   b) DLN: 12 Mar 45 - ARAPUÁ (MG)
2) GUMERCINDO CASSIMIRO DE OLIVEIRA
   a) FIL: LEOLINO CASSIMIRO DE OLIVEIRA e AMÉLIA MARIA DE JESUS
   b) DLN: 20 Jan 36 - CAIAPÔNIA (GO)
3) JOSÉ FERREIRA DA SILVA Correta
   a) FIL: AGENOR BERNADES DE ASSUNÇÃO e HAIDÊ FERREIRA DA SILVA
   b) DLN: 12 Set 44 - A. DOS DOURADOS (MG)
4) WALTER FERREIRA MENDES
   a) FIL: BENEDITO FERREIRA MENDES e ANA TEDESCO
   b) DLN: 23 Ago 27 - FRANCA (SP)
5) MIGUEL INOCÊNCIO DA COSTA
   a) FIL: LÁZARO L. DE FARIA e JERONIMA MARIA DOS ANJOS
   b) DLN: 10 Jul 32 - SACRAMENTO (MG)
6) JOSÉ MARIA DE MENEZES
   a) FIL: ANTÔNIO ROLDÃO DE MENEZES e MARIA PEREIRA
   b) DLN: 13 Abr 49 - SILVÂNIA (GO)

Doc 425/78

ATENDIDO EM 19.10.78

Ao tomar conhecimento de assunto classificado, fica responsável pelo mesmo, de acordo com o Dec. nº 79.099/77 - Regulamento para salvaguarda de assuntos sigilosos)

1423/11/78

- continua -

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - NÚCLEO AGÊNCIA GOIÂNIA

CONTINUAÇÃO DO PB Nº 0465/700/NAGO/SNI/78(1727/78) fls. 02

242 a Mfp.

7) JOSÉ MAZETO

a) FIL: VITO MAZETO e URSULINA PEREIRA

b) DLN: 19 Jun 31 - SÃO PAULO (SP)

8) GERALDO BENTO DE SOUSA

a) FIL: CLARINDA ROSA DOS SANTOS

b) DLN: 16 Ago 25 - CATALÃO (GO)

9) JERÔNIMO MACHADO BORGES

a) FIL: MANOEL MACHADO BORGES e MARIA VITALINA ALVES ROSA

b) DLN: 06 Mai 22 - CALDAS NOVAS (GO)

10) JOSÉ CAVALCANTE DA SILVA

a) FIL: MANOEL JOSÉ DA SILVA e SANTINA CAVALCANTE DA SILVA

b) DLN: 04 Abr 35 - TACARATÚ (PE)

11) VALDECIR AUGUSTO CAIXETA

a) FIL: MARCÍLIO PEREIRA CAIXETA e EUNICE AUGUSTA CAIXETA

b) DLN: 13 Out 29 - CATALÃO (GO)

12) FRANCISCO AUGUSTO VELOSO

a) FIL: JUSTINO AUGUSTO VELOSO e GESTRUDES MARIA DE JESUS

b) DLN: 29 Jan 36 - BALSAS (MA)

13) FELISMINO DE SOUZA LOBO

a) FIL: ISRAEL DE SOUZA LÓBO e ANTONIETA CORREA DE SOUZA

b) DLN: 11 Dez 28 - SILVÂNIA (GO)

14) DOMINGOS RODRIGUES DOS SANTOS

a) FIL: JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS e ANA CORRÊA DE ASSUNÇÃO

b) DLN: 22 Mai 39 - PORTO NACIONAL (GO)

15) BENEDITO PEDRO JANUÁRIO

a) FIL: MARIA SABINA TEIXEIRA

b) DLN: 29 Mai 30 - GUAPÓ (GÓ)

2. DADOS SOLICITADOS

a. O que constar nesse OI sobre os nominados; e

b. Outros dados julgados úteis.

3. OBSERVAÇÃO

Prazo máximo para resposta: 10 dias após o recebimento do presente PB por esse OI.

cimento deste assunto fi[illegible] esponsável [illegible] seu sigilo (art. 12 decreto 79.099/77 - regulamento para salvaguarda de assuntos sigilosos)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:
RJOR, 7048/17, F. 243

Localização física atual:
ARQUIVO ICONOGRÁFICO
MAPOTECA, ENV. 10 FORO. 60 x 70 Pg. 18

Data: 01/03/10.
Responsável: Mitchuê

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOR. (2) 116, E. 244

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO - MAPOTECA
ENV. 02 SOR M. 40x50 Pg 05

Data: 21 / 12 / 2009.
Responsável: Eliane A. Dias

Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários
Delegacia Brasil Central
Goiás - M. Grosso e D. Federal

Delegacia Brasil Central — RUA 16-A N.º 869 - SETOR SANTOS DUMONT - FONE: 6-1672 - GOIÂNIA - GOIÁS

2/76

Ao Departamento de Polícia da Ordem Política, para conhecimento.
GABINETE, 03/06/76

CHEFE DE GABINETE

Goiânia, 29.05.76
Of. nº 00107/76

28/1/76/DPOP
RECEBIDO
EM 04/06/76

Ilmo. Sr. Secretário de Segurança Pública.

Senhor Secretario,

Servimo-nos da presente a fim de enviar-lhe anexo, o presente jornal O NOTICIÀRIO, nº 35, Órgão' informativo de nossa categoria no Brasil.

Sem outro particular para o momento, / subscrevemo-nos,

Atenciosamente.

Delegacia Regional Brasil Central
FENCAVIR -
ADEMAR JONAS DE BESSA
Delegado Representante

Ilmo. Sr.
Danilo Darcy de Sá C.Mello.
DD.Secrt.Segurança Pública.
N e s t a

A 10/6/76

EDIÇÃO NACIONAL

O NOTICIÁRIO

Órgão Oficial da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, N.º 115 — CONJUNTO 1101 — RIO DE JANEIRO - RJ — FONE 242-4213

ANO IV	MAIO DE 1976	NÚMERO 35

Convenção Nacional Mostra Unidade da Classe

Reunidos no dia 24 de abril passado, os convencionais condutores autônomos, representando os Sindicatos de todo o Brasil, tiveram oportunidade de discutir diversos assuntos de grande interesse da classe, notadamente aqueles ligados ao CIP — Conselho Interministerial de Preços — e ao DNER — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — entidades, que se fizeram presentes através de seus representantes.

Um dos itens de grande importância, foi o que determinou a modificação estatutária da FENCAVIR, moção aprovada por unânimidade. Nas págs. 7, 9 e 10 apresentamos ampla reportagem a respeito da Convenção Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários.

EDITORIAL

CONVENÇÃO, DNER E CIP

Escrever sobre o sucesso da Convenção Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, seria a expressão do óbvio, pois mais uma vez, o elevado senso de responsabilidade na representação dos interesses da classe, foi o ponto alto demonstrado pelos convencionais, reunidos na FENCAVIR no último dia 24 de abril.

Desde a primeira reunião convocada por Edital para homologação das filiações dos Sindicatos do Acre e Pelotas, à sexta e última, para debater assuntos gerais, o clima dos trabalhos obedeceu aos princípios básicos de respeito mútuo e objetividade. Um destaque devemos fazer quanto a participação dos assessores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Conselho Interministerial de Preços, especialmente convidados pela direção da Federação.

Foi uma excelente oportunidade para discussão de problemas ligados às áreas de transporte e tarifária, com esclarecimentos altamente significativos para as consultas formuladas em plenário. Na parte do DNER, bateu-se mais pela problemática de infrações por excesso de tonelagem e pela Lei Básica do Transporte Rodoviário de Cargas, este último, um anteprojeto de regulamentação de uma matéria sabidamente importante para o condutor autônomo. Tratou-se ainda da liberação dos terminais de carga, tendo os convidados esclarecido alguns pontos obscuros sobre o assunto.

Quando o representante do CIP iniciou sua participação de 3 horas, todos os convencionais puderam expor claramente, sem qualquer inibição, os problemas tarifários de suas regiões. Em todas as perguntas, notou-se a preocupação de solucionar graves problemas e as respostas dadas pelo representante daquele órgão governamental, se não decisivas, pelo menos serviram para esclarecimentos gerais.

O comparecimento desses órgãos, através de convite da Direção da FENCAVIR, dão uma conotação exata da grande preocupação que existe na perfeita informação e no correto esclarecimento aos filiados de todo o Brasil, que desde o ano passado, quando o CIP se fez presente na Convenção Nacional, têm oportunidade de debater livremente aspectos de interesse classista. Tal procedimento é uma abertura nos contatos da FENCAVIR com as autoridades, recentemente colocado em prática pela Diretoria, preocupada em manter estreitamente ligados os vínculos de uma progressiva política de relacionamento com os órgãos públicos brasileiros, em consonância com seus Estatutos Sociais que determinam a colaboração com o Estado, como órgão técnico e consultivo.

A prova maior de agradecimento aos representantes do DNER e do CIP, está na satisfação demonstrada pelos líderes sindicais presentes e, a própria Convenção, por seus méritos e importância no contexto rodoviário brasileiro, provou que a Unidade Nacional vem prevalecendo em todos os campos e que a Diretoria da FENCAVIR tem procurado atender aos apelos de todos os quadrantes de nosso país, oriundos das entidades sindicais, cumprindo de forma eficiente suas metas.

A Diretoria

O Presidente José Roldão Pinheiro (foto), em seu segundo ano de mandato, teve oportunidade de ver realizada uma das mais importantes convenções nacionais da classe, conforme documentamos neste número.

INPS Reajusta Convênios com Sindicatos

Visando criar novas normas de funcionamento dos convênios mantidos com os diversos sindicatos em todo o Brasil, o Instituto Nacional de Previdência Social, através da Ordem de Serviço n.º SAM — 035.5, de 19 de abril de 1976, estabeleceu uma série de itens a serem cumpridos doravante. Na página 2, reproduzimos a Ordem de Serviço citada, na íntegra pela importância da matéria.

Somente Táxis Usarão Diesel

Em conferência pronunciada na Faculdade de Direito de São Paulo, o Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Uek, afirmou que os táxis serão os únicos veículos pequenos a utilizar motor a óleo diesel, explicando que o uso do diesel em larga escala não é a solução para o problema energético brasileiro, pois o produto apenas é mais barato que a gasolina porque é subsidiado com a renda auferida na super taxação da gasolina. No mercado internacional, entretanto, o preço dos dois é igual, cerca de 170 dólares a tonelada.

Exigência de Quitação da Contrib. Sindical

Plenamente de acordo com os termos do art. 608 da Consolidação das Leis do Trabalho, o Diretor do Departamento de Trânsito do Estado do Paraná, Dr. José Marcos Loureiro Prado, determinou através da Ordem de Serviço n.º 01, de 10 de janeiro passado, que o licenciamento de carros de aluguel somente se fará através da quitação da contribuição sindical correspondente.

INPS Reajusta Convênios com Sindicatos

Assunto:
Reajusta a celebração de convênios com Sindicatos.

O SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DO INPS, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso V do artigo 110 do Regimento Interno do Instituto.

CONSIDERANDO as condições estabelecidas na Portaria n.º 45, de 8-12-75, reajustada pela de n.º 58, de 31-03-76, ambas da Secretaria de Serviços Médicos do MPAS, referentes a participação do INPS, mediante convênio no custeio dos serviços de assistência médica prestada através de Sindicatos das Categorias Profissionais.

R E S O L V E :

Baixar normas para reajustar a celebração de convênios com Sindicatos para fins de prestação de assistência médica de natureza ambulatorial, a segurados sindicalizados e respectivos dependentes, beneficiários do INPS, na forma seguinte:

1 — Os convênios objetivarão o fornecimento, nas instalações do Sindicato, de consultas médicas e/ou odontológicas e a realização, quando possível, dos exames complementares de rotina, de Patologia Clínica e de Radiologia.

1.1 — A assistência médica prevista neste item deverá assegurar aos beneficiários do Instituto, filiados ao Sindicato, o Primeiro Atendimento Médico e consultas e tratamentos de clínica geral, devendo, na medida que os recursos possibilitarem, estender-se às demais especialidades, com prioridade para as Clínicas Pediátrica, Obstétrica e Ginecológica.

1.2 — Os exames complementares de rotina, deverão abranger no mínimo: urina (elementos anormais e sedimentos); fezes (parasitológico); escarro (bacterioscópico); sangue (hemograma, fator RH, grupo sangüíneo, glicemia e azotemia); exames radiológicos não contrastados das extremidades dos ossos, do tórax e do abdomen.

1.3 — É vedada a inclusão de exames complementares de rotina, de Patologia Clínica e de Radiologia, em Convênios desvinculados da prestação de assistência médica.

1.4 — Os exames complementares de Laboratório de Patologia Clínica e de Raios X poderão ser realizados em unidades próprias das entidades convenentes ou realizadas por terceiros, mediante ajuste direto entre a Entidade e os referidos serviços.

1.4.1 — Nesta última hipótese, e desde que não credenciados pelo INPS, os estabelecimentos deverão ser previamente aprovados pelo INPS, segundo as normas vigentes.

1.5 — É aceita a realização de Convênio unicamente para a prestação de assistência odontológica.

1.5.1 — As consultas, os exames complementares e os tratamentos não abrangidos pelo convênio serão realizados pelo INPS, com os recursos próprios e/ou contratados que este dispuser na região.

1.5.2 — A Chefia Médica do INPS, com jurisdição na área, indicará os locais onde as requisições dos médicos do Sindicato serão atendidas, sem que para tal seja necessariamente obrigatório submeter o paciente a novo exame por profissionais do INPS.

2 — Os beneficiários do Instituto, filiados aos Sindicatos convenentes, que necessitarem de tratamento em regime de internação hospitalar, deverão ser encaminhados ao INPS para obtenção da Guia de Internação Hospitalar, ressalvadas as situações de emergência clínica e cirúrgica, cujo atendimento observará as normas estabelecidas na ODS n.º SAM — 339.65/75.

2.1 — O pedido de internação será requisitado, em laudo médico assinado por médico do Sindicato, do qual deverá constar o diagnóstico, segundo o Código Internacional de Doenças (CID).

3 — Os Sindicatos, independentemente das categorias profissionais que abranjam, poderão reunir seus recursos materiais e humanos para a prestação, em comum, de assistência médica e/ou odontológica aos seus filiados e respectivos dependentes, beneficiários do INPS.

3.1 — Para esse fim, firmarão protocolo entre si, no qual estabelecerão a entidade sindical que os representará perante o Instituto para fins de firmar o Convênio e de receber o subsídio mensal que for devido pelos serviços ajustados.

4 — Na forma do item 10 do Plano de Pronta Ação, aprovado pela PT n.º MPAS — 39/74, o INPS poderá ceder aos Sindicatos convenentes, bens móveis e imóveis de que tenha disponibilidade, mediante a garantia da restituição dos bens referidos, quando da rescisão do Convênio.

4.1 — Para esse fim, as solicitações formuladas pelo Sindicato serão previamente examinadas pela Subsecretaria Regional de Assistência Médica, que as submeterá à decisão da Subsecretaria de Serviços Gerais e do Patrimônio.

4.2 — Se a cessão de bens ocorrer quando da assinatura do Convênio, a Subsecretaria de Assistência Médica fará incluir no respectivo instrumento, cláusula específica, já prevista na Minuta de Convênio que constitui o Anexo I desta OS; se o atendimento ao pedido do Sindicato ocorrer no decurso de Convênio firmado, a Subsecretaria de Assistência Médica, após anuência da Subsecretaria de Serviços Gerais e do Patrimônio elaborará Termo Aditivo ao Convênio vigente, assegurada a devolução dos bens quando cessado o Convênio.

4.3 — Os contratos de comodato existentes serão rescindidos na mesma data em que for reformulado o convênio para prestação de serviços médicos e/ou odontológicos, conforme orientação transmitida através da Circular 01-001.0/127/76.

5 — Constitui elemento fundamental para o cálculo do subsídio mensal a ser pago ao Sindicato convenente a avaliação da capacidade anual de produção de serviços de suas instalações, traduzidas em consultas médicas e consultas odontológicas, pois, em função das consultas que podem ser produzidas, se chegará à clientela assistida e ao número de segurados nela contido, base de pagamento do sistema.

5.1 — De acordo com os critérios atualmente vigentes, um médico ou um odontólogo ocupando um consultório, em um turno de trabalho de 4 horas-dia, pode produzir, por ano de 252 dias de trabalho, 4.032 ou 3.024 atendimentos, respectivamente.

5.2 — A avaliação da capacidade de produção de serviços médicos nas instalações do Sindicato se obtém, assim, pela multiplicação de 4.032 consultas-ano pelo número de médicos existentes (caso de reformulação de convênio) ou pelo número de médicos que o Sindicato pretenda contratar (caso de novos Convênios).

5.2.1 — Procedimento idêntico se aplica para a determinação de capacidade de produção dos serviços odontológicos, sendo que o fator de multiplicação será 3.024, conforme exposto no subitem 5.1.

5.3 — Determina-se a população beneficiária (segurados e dependentes vinculados ao Sindicato) dividindo-se os números encontrados na forma dos subitens 5.2 e 5.2.1 pelos índices 1,5 e 1, que representam os números de consultas por beneficiários ano para as assistências médica e odontológica, ou seja n.º de médicos x 4.032 / 1,5 e n.º de odontólogos x 3.024 / 1.

5.4 — O subitem 5.3 fornece dois quantitativos de "população beneficiária" ou de clientela assistida; um referente a serviços médicos e o outro a serviços odontológicos. Para se encontrar o número de segurados representativo de cada grupo, basta dividir cada quantitativo por 3 (que representa a composição teórica do grupo familiar de UM segurado + DOIS dependentes).

5.4.1 — Os números encontrados, se iguais ou inferiores ao número de segurados filiados ao Sindicato, serão utilizados como BASE para o cálculo do subsídio.

5.4.2 — Se, ao contrário, os números encontrados forem superiores ao número de segurados filiados ao Sindicato, será utilizado este último número como base de cálculo para o subsídio.

6 — Conhecidos os quantitativos de segurados a serem utilizados nos cálculos, obter-se-á o valor da participação do INPS no custeio dos serviços, multiplicando-se esses números pelos valores a seguir discriminados e que correspondam aos serviços ajustados no convênio:

SERVIÇOS CONVENCIONADOS	Valor "per capita" segurado
a) consultas e tratamentos médicos	8,50
b) consultas e tratamentos médicos e exames de laboratório de rotina	10,00
c) consultas e tratamentos médicos e exames de Raios X de rotina	11,00
d) consultas e tratamentos médicos e exames de laboratórios e de Raios X	13,00
e) consultas e tratamentos odontológicos	6,00

6.1 — Os mesmos valores arbitrados nas alíneas b, c e d serão utilizados para efeito de pagamento aos convenentes, quando estes, não possuindo serviços próprios de Patologia Clínica e de Raios X, os incluírem no convênio para a prestação através de terceiros.

6.2 — O INPS não se responsabilizará pelo pagamento de exames encaminhados diretamente a terceiros, limitando-se a efetuar os pagamentos devidos ao convenente na forma prevista no item, segundo os serviços ajustados no convênio.

7 — Para o cálculo do valor devido ao Sindicato, permanece a fórmula $S = \frac{Ca \times V}{3}$, contida na Portaria n.º SSM-45/75 e assim traduzida:

S = Subsídio mensal
Ca = Capacidade assistencial, ou capacidade de produção de serviços (calculada na forma dos subitens 5.2 e 5.2.1)
3 = Grupo familiar, um segurado e dois dependentes (item 5.4).
V = Valor "per capita" segurado, cabendo a adoção de um valor dentre os mencionados nas alíneas "a" a "d" da Tabela constante no item 6 deste ato, em função dos serviços médicos ajustados no convênio e do valor fixado na alínea "e", quando o convênio abranger a prestação de serviços odontológicos.

8 — Quando ocorrer a hipótese figurada no subitem 5.4.2 indicativa de que os recursos materiais e/ou de pessoal (médicos e odontólogos) do Sindicato estão acima das necessidades de sua clientela, cabe à Subsecretaria Regional de Assistência Médica alertar o Sindicato para:

a) que os recursos físicos e humanos mobilizados devem ser compatíveis com a demanda esperada, conforme estabelecido neste ato.

b) a alteração que se impõe no valor do subsídio que lhe está sendo pago em função de convênio já firmado, o que ocorrerá findo o prazo de 7 meses a ser concedida, a Entidade a partir de 1-5-76, e até 31-12-76, para ajustar os serviços oferecidos às necessidades da sua clientela.

8.1 — Nada impede todavia, que o Sindicato mantenha os serviços nos níveis já atingidos ou até mesmo promova à sua ampliação, desde que assuma inteiramente as despesas decorrentes desses custos adicionais.

9 — O valor do subsídio fixado no convênio somente será objeto de reexame quando o Sindicato comprovar que a ampliação de sua capacidade de atendimento decorreu do crescimento de sua clientela e da conseqüente necessidade de expandir seus serviços.

10 — Para atender ao disposto no item 9, a Subsecretaria de Assistência Médica providenciará a vistoria das instalações e se certificará da veracidade dos dados apresentados pelo Sindicato, a fim de verificar se cabe alterar o valor do subsídio mensal atribuído.

10.1 — Na hipótese afirmativa será emitido Termo Aditivo da retificação ao convênio anterior, modificando a cláusula referente a participação financeira do INPS, a fim de fixar novo valor.

11 — O pagamento do subsídio devido ao Sindicato, referente ao mês vencido, será efetuado pelo INPS no prazo de 10 dias, a contar da data de apresentação, pelo Sindicato, dos mapas estatísticos dos atendimentos médico e/ou odontológicos realizados e dos exames complementares feitos, se previstos no convênio.

12 — As providências para a celebração de convênios com Sindicatos deverão observar a seguinte seqüência:

I — Por parte do Sindicato:

a) apresentação de carta-proposta, especificando os serviços que pretende prestar;

b) apresentação de CRS, podendo ser aceita cópia do original, desde que autenticada por servidor especificamente designado pela autoridade competente;

c) prestação escrita de informações sobre:

— número de associados, segurados do INPS;

— número de médicos e de odontólogos a serem envolvidos nas prestações de serviços;

— número de consultórios médicos e odontológicos disponíveis; e croquis da sua distribuição na área a ser utilizada pelos serviços;

— número de equipos odontológicas instalados.

(conclui na pág. 4)

EXPEDIENTE

O NOTICIÁRIO — Órgão Informativo da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários — Av. Franklin Roosevelt(115/1.101 — Rio de Janeiro.

DIRETORIA

José Roldão Pinheiro — PRESIDENTE. José Fioravanti — VICE-PRESIDENTE; Victório Groppo — SECRETÁRIO; — Vitalino Alexandre Pereira — TESOUREIRO; Rogério Atorre — 2.º TESOUREIRO.

EDITORIA

Fernando França Campos Filho
Constantino Siqueira dos Santos
Renato Ramos Pereira
Nair Helena de Oliveira
Composto na Delegacia de Minas Gerais — Impresso na Editora São Vicente — BH/MG

DELEGACIAS

SÃO PAULO

Delegado — José Fioravanti — Rua Dr. Nestor Esteves Natividades, 42 — Fones 34.0059 e 37.6428.

MINAS GERAIS

Delegado — Constantino Siqueira dos Santos — Rua Tupis, 457/805 Fones: 222.3133 e 226.9701 — Belo Hotizonte.

SANTA CATARINA

Delegado — Vitalino Alexandre Pereira — Pça. XV de Novembro, 21/301 — Fone 36-52 — Florianópolis.

NORDESTE FACHADA ORIENTAL

Delegado — Gilberto Marques da Fonseca — Av. Herculano Bandeira, 383 — Bairro Pina — Recife (PE) — Fone: 26-3605

MARANHÃO E PIAUÍ

Delegado — Benedito Martins de Souza — Av. Getúlio Vargas, 27 — Monte Castelo — São Luiz (MA).

RIO GRANDE DO SUL

Delegado — Osmar Lopes dos Santos — Rua Cel. Vicente, 421 /303 — Fone: 24.7696 - Ramal 11 — Porto Alegre.

PARANÁ

Delegado — Luiz Maldonado Marthos — Rua Riachuelo, 467/2 — Fone 23-2441 — Curitiba.

BRASIL CENTRAL

Delegado — Adear Jonas de Bessa — Rua 16, n.º 869 — Setor Santos Dumont — Fone: 6-1672 — Goiânia - GO.

TABELA DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PARA AUTÔNOMOS

MESES — ANO	Contribuição Cr$	Multa - 10% Cr$	Adicional - 2% Cr$	Juros de Mora 1% - Cr$	Total a Recolher - Cr$
Maio - 1976	63,90	6,39	3,83	1,91	76,03
Junho - 1976	63,90	6,39	5,11	2,55	77,95
Julho - 1976	63,90	6,39	6,39	3,19	79,87
Agôsto - 1976	63,90	6,39	7,66	3,83	81,78
Setembro - 1976	63,90	6,39	8,94	4,47	83,70
Outubro - 1976	63,90	6,39	10,22	5,11	85,62
Novembro - 1976	63,90	6,39	11,50	5,75	87,54
Dezembro - 1976	63,90	6,39	12,78	6,39	89,46
Janeiro - 1977	63,90	—	—	—	63,90
Fevereiro - 1977	63,90	—	—	—	63,90
Março - 1977	63,90	6,39	1,27	0,63	72,19
Abril - 1977	63,90	6,39	2,55	1,27	74,11

OBS.: A correção monetária deverá ser aplicada de acordo com o coeficiente fornecido pela autoridade monetária.

Nossos Funcionários (VII)

Nair Dias Toledo

Professora — Formada pela Escola Normal Colegial "Ovidio Decroly" de Apucarana.

Formada pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Jandaia do Sul em Letras Anglo Portuguesas (atual funcionária da FENCAVIR - PR).

Presidente da Junta Governativa em 15 de agosto de 1969
Eleito Presidente do SCAVR de Apucarana, em 27-01-70.
Reeleito em 20 de fevereiro de 1973 e novamente reeleito em 21-02-76.
Cursos: —

XI Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes no ano de 1972 — Tema — HIGIENE E SEGURANÇA EM PROCESSO DE ELETRODEPOSIÇÃO DE METAIS;

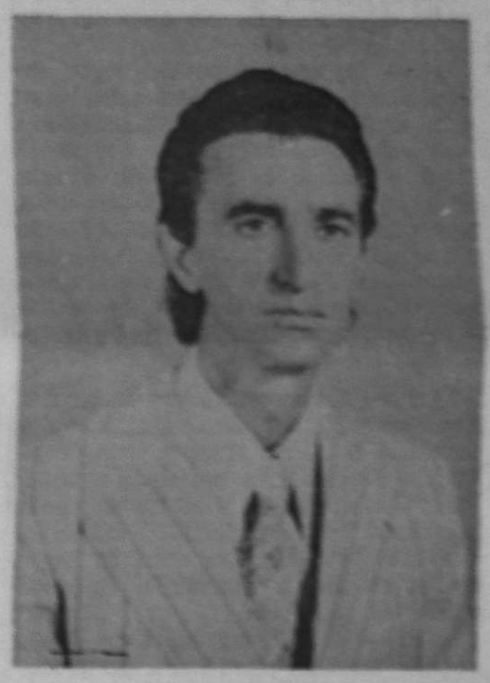
Aulas de Conferências do Curso de INTERPRETAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Realizado em Apucarana 19-10-70 a 30-10-70.

Curso para DIRIGENTES SINDICAIS SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO.

Realizado em Curitiba - Pr. — Certificado fornecido pela FUNDAÇÃO NACIONAL DE SEGURANÇA E HIGIENE E MEDICINA DO TRABALHO.

Nomeado DELEGADO DA FENCAVIR - PR, em 21-10-74.



Luiz Maldonado Mathos

SINDICATO PEDE MANUTENÇÃO DA UNIDADE NACIONAL

Quando da estada do Ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, na Capital potiguar, o Presidente do SCAVR de Natal fez entrega de uma reivindicação àquela autoridade, nos seguintes têrmos:

Natal, 7 de abril de 1976.
Ofício n.º 21
DO: Presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Natal
AO: Exmo. Sr. Ministro do Trabalho
Assunto: Faz reivindicação.

Excelentíssimo senhor Ministro do Trabalho

Este sindicato foi cientificado de que um grupo de colegas de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, vem tratando, sob pretextos esdrúxulos e insensatos, enfraquecer a unidade nacional da FEDERAÇÃO NACIONAL DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEICULOS RODOVIARIOS, sediado no Estado do Rio de Janeiro e com jurisdição em todo território Nacional. Pretendem esses colegas, a criação de Federações estaduais da categoria. Ora, senhor Ministro é a UNIDADE que propicia à Federação Nacional, desenvolver um trabalho racional de distribuição de rendas, orientação sindical, e intermediação nas pretensões classistas junto aos orgãos da administração federal.

A administração da FENCAVIR é consequente, honesta e profícua, daí porque vem obtendo solidariedade de esmagadora de todos os sindicatos estaduais.

Solicitamos — na oportunidade de sua passagem por Natal — que não permita, senhor Ministro, que a incapacidade e o espírito divisionista de uns poucos, venham destruir a UNIDADE da maioria, que acredita na potência da UNIÃO. Unidos poderemos ajuntar nossa força no grande Trabalho de desenvolvimento Nacional, DIVIDIDOS seremos nada e pouco valerá nosso esforço como suporte ao progresso nacional.

Este é o nosso único pedido.

Na oportunidade, aproveitamos para apresentar a Vossa Excelência os nossos mais respeitosos protestos de confiança e consideração.

Hermes Araújo — Presidente.

RIO GRANDE DO SUL

A publicação "O Berrão", órgão informativo do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, veiculou na primeira página de sua edição de março/76, a notícia de mais uma reunião de sindicatos para "tratarem sobre os últimos detalhes da fundação da Federação Gaúcha dos Condutores Autônomos".

Conforme se nota claramente, a intenção absurda de fragmentação da Unidade Nacional ainda é a trincheira de um grupo minoritário, predisposto à anarquia no seio da classe, com as permanentes e infrutíferas tentativas de desvirtuamento de uma estrutura solidamente formada.

O mais interessante (?) é que o mentor da criação da federação gaúcha foi um dos muitos filiados no Brasil a receber os benefícios da entidade, interpretando, com esta posição radical, o papel desempenhado há 1976 anos por Judas, o grande traidor.

Se não bastassem todas as ajudas dadas ao Rio Grande do Sul, através da FENCAVIR, há de se destacar o eficiente papel da Delegacia local, um posto avançado instalado para assistir mais de perto os Sindicatos gaúchos filiados, através do eficiente trabalho do Delegado daquela região, o companheiro Osmar Lopes dos Santos.

Não há como negar as evidências existentes em número esmagador: a continuidade do sistema administrativo da FENCAVIR há de prevalecer como fator único de equacionamento dos problemas da classe. Assim, aguardaremos que as autoridades constituídas procedam, como já procederam da vez anterior, mandando arquivar sumariamente qualquer processo que venha a transitar no Ministério do Trabalho, nesse sentido, e não conseguirão senão através da sistemática empregadora pelo governo da República onde se prega a Unidade, e se defende que a "Pátria e a União de Todos".

INPS Reajusta Convênios com Sindicatos

(CONCLUSÃO)

II — Por parte do INPS:
a) vistoria das instalações e parecer técnico conclusivo;
b) cálculo para a fixação do valor da participação do INPS no custeio dos serviços, com base na orientação estabelecida nesta OS;
c) decisão do Subsecretário de Assistência Médica;
d) convênio datado e assinado pelo Subsecretário de Assistência Médica e representante do Sindicato;
e) homologação pelo Superintendente Regional;
f) publicação da síntese do convênio em BSL.

13 — A Subsecretaria de Assistência Médica deverá informar à SAM, mensalmente, os novos convênios assinados e os reformulados nos termos desta OS, discriminando nominalmente os Sindicatos, o número de segurados de cada um, a natureza dos serviços ajustados, o número de profissionais envolvidos no convênio por categoria profissional, o número de consultórios médicos e odontológicos e o valor do subsídio mensal concedido.

13.1 — Para esse fim, será utilizado o formulário do modelo Anexo II.

14 — Os convênios em vigor deverão ser reformulados com base nos critérios ora determinados e nos termos da minuta que se constitui o Anexo I desta OS, aberta exceção para os Sindicatos que, por ficarem sujeitos à redução do valor do subsídio vigente, terão prazo até 31-12-76 para ajustarem seus serviços às avaliações feitas pela Subsecretaria de Assistência Médica.

14.1 — Os convênios reformulados deverão ter inserida, após a cláusula final da minuta que constitui o Anexo I, a seguinte cláusula: "Os efeitos financeiros deste convênio retroagirão a 1.º de maio de 1976, ficando rescindido para todos os fins o convênio firmado entre as partes em....."

14.2 — A Subsecretaria de Assistência Médica procederá ao levantamento das diferenças a pagar e providenciará a liquidação do débito.

15 — Esta OS entrará em vigor em 1-05-76, e revoga a OS n.º SAM 035.1/76 e todos os demais atos anteriormente expedidos.

a.) José Granado Neiva.

ANEXO I

ORDEM DE SERVIÇO N.º SAM-035.5 de 19 de abril de 1976.
CONVÊNIO para a prestação de serviços médicos e/ou odontológicos que entre si fazer o INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL e o SINDICATO.

O INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, ente autárquico, criado pelo Decreto-lei n.º 72, de 21 de novembro de 1966, doravante designado INPS, neste ato representado por seu Subsecretário de Assistência Médica no Estado de ..... e o(s) SINDICATO(s) ..... representado pelo Presidente do Sindicato ..... Sr. ....., doravante denominado SINDICATO, estabelecem convênio, na forma da Portaria n.º MPAS-58 de 31-03-76, para a prestação de serviços, de acordo com as cláusulas e condições a seguir enumeradas:

PRIMEIRA — O SINDICATO prestará assistência médica e/ou odontológica, em ambulatório, aos seus associados e respectivos dependentes, beneficiários do INPS, com os recursos materiais e humanos avaliados para os fins deste Convênio.

Parágrafo Primeiro — A assistência médica prevista na cláusula inclui o primeiro atendimento médico, consultas e tratamento de Clínica Geral e nas Clínicas.

Parágrafo Segundo — Na prestação dos serviços constantes da Cláusula está(ão) previsto(s) exames de laboratório (exames de Raios X); (A ser incluído, caso o SINDICATO disponha de outros serviços, além dos relacionados à prestação de Assistência Médica e/ou Odontológica).

Parágrafo Terceiro — As consultas e os tratamentos não abrangidos pelo presente Convênio serão atendidos pelo INPS, de acordo com os recursos que este dispuser na área. O disposto se aplica igualmente aos exames complementares não convencionados com o Sindicato.

SEGUNDA — O SINDICATO obedecerá às normas técnicas e administrativas do INPS relativas às modalidades de assistência que prestar.

TERCEIRA — O SINDICATO manterá os seus serviços médicos e odontológicos devidamente instalados e suficientemente supridos de pessoal e equipamentos e zelará pela boa qualidade dos serviços prestados.

QUARTA — O SINDICATO manterá em Arquivo Médico os prontuários dos pacientes atendidos.

Parágrafo Primeiro — Os registros nos Prontuários Médicos obedecerão às normas técnicas expedidas pelo INPS.

Parágrafo Segundo — O responsável pelo Arquivo Médico elaborará mapas estatísticos mensais dos serviços prestados, segundo procedimentos indicados pelo INPS, ao qual remeterá uma via.

QUINTA — O SINDICATO compromete-se a juntar recursos financeiros próprios aos provenientes do INPS e eventualmente de outras fontes, para melhorar e expandir progressivamente as instalações e equipamentos de seu(s) ambulatório(s), visando a assumir, gradativamente, maiores responsabilidades na prestação de assistência médica e/ou odontológica aos seus associados e respectivos dependentes.

SEXTA — O SINDICATO assegurará facilidades ao INPS para que este proceda à supervisão e fiscalização das prestações convencionadas.

SETIMA — O INPS participará do custeio dos serviços convencionados mediante o pagamento de um subsídio mensal no valor de Cr$ ..... (.....) fixado em função dos procedimentos estabelecidos na Portaria n.º SSM-58, de 31-03-76.

Parágrafo Único — O pagamento do subsídio, referente ao mês vencido, será efetuado pelo INPS no prazo máximo de 10 dias a contar da data de apresentação, pelo Sindicato, dos mapas estatísticos dos atendimentos médicos e/ou odontológicos realizados e dos exames complementares feitos, se previstos no convênio.

OITAVA — O valor do subsídio estipulado na Cláusula SETIMA será objeto de reexame pelo INPS quando o Sindicato, mediante proposição escrita, comprovar a ampliação da capacidade de atendimento de suas instalações decorrente do aumento do número dos segurados filiados.

NONA — O subsídio estabelecido na Cláusula SETIMA, será revisto periodicamente nas condições que o Ministério da Previdência e Assistência Social vier a determinar.

DÉCIMA — O INPS fornecerá ao SINDICATO os medicamentos da linha CEME que estiverem sendo dispensados à generalidade dos seus beneficiários.
(Alternativa para quando o INPS ceder bens móveis e imóveis).

DÉCIMA PRIMEIRA — Neste ato, o INPS cede, por empréstimo, ao SINDICATO ..... discriminação do(s) bem(ns) e/ou equipamento(s), com todas as características)

Parágrafo Primeiro — Fica convencionado que o(s) bem(ns) ora cedido(s) só poderá(ão) ser(em) utilizado(s) para o fim específico de prestação dos serviços objeto(s) do presente convênio, não podendo ser locado(s), total ou parcialmente, nem cedido(s) a qualquer título, sob pena de rescisão imediata do Convênio e indenização por perdas e danos e outras sanções capituladas em lei.

Parágrafo Segundo — A cessão por empréstimo ora pactuada vigorará enquanto perdurar o convênio ora celebrado, findo o qual compromete-se o SINDICATO a devolver o(s) bem(ns) cedido(s) tal como o(s) recebeu, ressalvados os desgastes materiais de sua utilização.

DÉCIMA SEGUNDA — O SINDICATO reconhece que (os) bem(ns) ora cedido(s) está(ão) em perfeitas condições de uso e que as instalações e implementos que se fizerem necessários ao seu funcionamento serão providos sob sua inteira responsabilidade.

DÉCIMA TERCEIRA — Ressalvada a hipótese de § 2.º desta cláusula, beneficiário algum poderá ser internado sem a apresentação da Guia de Internação Hospitalar (GIH), emitida pelo INPS.

Parágrafo Primeiro — A GIH será emitida com base em laudo médico do Sindicato que justifique a internação, e dela constará, obrigatoriamente, o diagnóstico em código (CID).

Parágrafo Segundo — Nos casos de comprovada urgência ou risco de vida, a internação independerá da GIH, obrigando-se o SINDICATO não só a encaminhar o beneficiário a Hospital contratado pelo INPS, como a justificar a internação até o segundo dia útil subseqüente, e providenciar junto ao INPS a emissão daquela guia.

Parágrafo Terceiro — Se o SINDICATO dispuser de serviços hospitalares próprios, contratados pelos INPS, o pagamento das internações será atendido pelo INPS, à parte, segundo Tabelas de Preços vigentes e classificação obtida pelo Hospital.

DÉCIMA QUARTA — Durante a vigência do presente convênio, o INPS e o SINDICATO manterão permanente troca de informações, visando ao maior aproveitamento dos serviços disponíveis em cada um e a evitar soluções de continuidade no tratamento a que estiverem sendo submetidos os beneficiários.

DÉCIMA QUINTA — O SINDICATO compromete-se a divulgar o presente convênio e a afixar cópias do respectivo instrumento, em locais de fácil acesso aos seus associados, em suas sedes, subsedes, ambulatórios e postos, bem como a incentivar os seus associados a utilizarem os serviços postos à sua disposição no SINDICATO. Providenciará, ainda, no sentido de que sejam afixados, nas fachadas dos seus ambulatórios e hospitais, cartazes com os dizeres: EM CONVÊNIO COM O INPS.

DÉCIMA SEXTA — Para os fins previstos no artigo 382 do RRPS, o INPS fará publicar, em seu Boletim de Serviço Local, o resumo do presente convênio.

DÉCIMA SÉTIMA — O presente convênio vigorará por prazo indeterminado, a contar da data de sua assinatura, e poderá ser denunciado a qualquer tempo, por qualquer das partes, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias para sua cessação.

Tendo o(s) SINDICATO(S) apresentado o respectivo Certificado de Regularidade de Situação ..... (CRS), conforme norma estabelecida no artigo 253, inciso II do Decreto número 72.771, de 06.09.73, e POR ESTAREM OS CONVENENTES DE ACORDO, lavraram este instrumento que, depois de lido e achado conforme, é assinado a seguir.

Data, ... de ..... de 197....
Subsecretário de Assistência Médico.
Presidente do Sindicato

TESTEMUNHAS:
1a. .....
2a. .....

OBS.: Na existência de convênio firmado anteriormente, será introduzida nesta minuta a Cláusula DÉCIMA OITAVA, com a seguinte redação: "A partir da vigência do presente instrumento, fica rescindido, para todos os fins e efeitos, o convênio firmado em ..... entre o INPS e o SINDICATO.

ANEXO II

INFORMAÇÕES SÔBRE CONVENIOS COM ENTIDADES SINDICAIS

SINDICATO CONVENENTE: .....
Vigência: ..../..../....
BSL n.º .... de ..../..../....
N.º de associados .....

INSTALAÇÕES:
N.º ..... Consultórios Médicos
N.º ..... Consultórios Dentários
N.º ..... Equipos Odontológicos
LAB. DE ANÁLISES CLÍNICAS (aparelhos p/exames de rotina especificados na OS n.º SAM (0355/76)
APARELHOS DE RAIOS X (c/ capacidade para os exames de rotina especificados na OS n.º SAM (0355/76).

QUANTITATIVO DE PESSOAL ENVOLVIDO NO CONVÊNIO
TOTAL DE HORAS SEMANAIS LIMITES MÁXIMOS POR GRUPO DE CATEGORIA PROFISSIONAL.
..... Médicos
..... Dentistas
TOTAL DA SUBVENÇÃO MENSAL: Cr$ .....
OBSERVAÇÃO 1.º — Quando se tratar de Sindicatos reunidos, constará como "Sindicato Convenente representante", relacionando-se, a seguir, neste verso, as demais entidades integrantes, bem como seus respectivos números de associados.

2 — N.º Associados .....
SINDICATO .....
3 — N.º Associados .....
SINDICATO .....
4 — N.º Associados .....
SINDICATO .....
5 — N.º Associados .....
SINDICATO .....
N.º Associados .....
SINDICATO .....
(Representante)
.....(Este total constará nos claros a serem preenchidos na inicial).

OBSERVAÇÃO 2a. — Quando se tratar de reformulação (ampliação ou redução), discriminar-se-á abaixo a produção realizada no último semestre:

Período de ..../..../.... a ..../..../....
PRODUÇÃO MÉDICA
PRODUÇÃO ODONTOLÓGICA

Ser bom motorista é tarefa difícil, dizem psicólogos

Os motorista que ainda não têm uma experiência de pelo menos 100 mil quilômetros não estão aptos a reconhecer com precisão os sinais de perigo, afirma o psicólogo D. Klebelsberg de Hamburgo. Só a longa convivência com as situações do tráfego dá ao motorista rapidez e presteza nas reações, acrescenta o psicólogo em entrevista ao "Nordwest Zeitung".

Analisando a capacidade de captação visual dos motoristas, o professor D. U. Undeutsch, de Colônia, afirma que os sinais de trânsito chegaram a tal quantidade e simultaneidade que é impossível a qualquer pessoa captá-los de uma só vez. Em meio segundo, — tempo que em geral dispõe o motorista para evitar um acidente —, uma pessoa só pode captar dois de quatro sinais. Cerca de 25 por cento deles percebem três de um grupo de quatro placas, mas nenhuma percebe as quatro.

Outro fator que influencia a percepção dos sinais é a idade do motorista. Até os 25 anos as pessoas não são capazes de abarcar tudo o que vêem e a maturidade visual só é atingida depois dos 40 anos. Assim, o motorista jovem não é em geral, capaz de reagir adequadamente em situações de perigo.

Economia depende do carro e do motorista

Os freqüentes aumentos nos preços dos combustíveis têm levado os técnicos a estudarem as melhores condições de direção, visando a economia de gasolina.

Rubem Corrêa, gerente de serviços da Fiorenza e um dos maiores especialistas no setor, preparou um plano de economia de gasolina, dividindo-o em duas partes: de um lado, as técnicas que devem ser adotadas ao dirigir e, do outro, os cuidados com o veículo.

No que diz respeito ao modo de dirigir, as técnicas básicas são as seguintes: manter faixas de rotação corretas; evitar freadas bruscas; regular a aceleração; evitar arrancadas; e reduzir a carga.

ROTAÇÃO

Seja qual for a marcha em que o veículo esteja trabalhando, o motor estará girando entre 600 e 4.600 rpm. Como o momento econômico se situa ao repor de 2.300 rpm. a velocidade mais econômica é a que fica no meio, entre os limites máximos e mínimos permissíveis para uma determinada marcha.

Desse modo, a média aritmética entre esses dois limites determinará o ponto ideal, bastando para tanto, uma consulta à tabela de limites no Manual do proprietário. Para um VW-1300, por exemplo, os pontos ideais são: 31km/h, em segunda, 52km/h em terceira e 85 km/h em quarta.

Um erro muito comum, na maioria dos motoristas, é dirigir muito devagar, o que provoca um excesso de consumo e um desgaste prematuro do motor. É conveniente sempre reduzir a marcha de acordo com a queda da velocidade. Esticar uma marcha além do seu ponto ideal também causa os mesmos problemas.

ACELERAÇÃO

As constantes aceleradas dos motoristas enquanto esperam o sinal abrir é outra fonte de desperdício de combustível. Para uma direção econômica, deve-se manter o carro em ponto morto até a abertura do sinal. Em seguida engata-se a primeira, acelerando na razão direta da resposta do carro, para depois passar a segunda e assim por diante.

É um engano comum achar que pisando o acelerador até o fundo pode se obter uma velocidade maior. Seja qual for a maneira como se pisa no acelerador, a aceleração é sempre gradativa e proporcional ao índice de resistência dos fatores que atuam sobre a dinâmica do movimento.

Para obter a velocidade desejada com um consumo reduzido, deve-se acionar o acelerador gradativamente, e, então, aliviá-lo aos poucos até conseguir regularidade de velocidade com um mínimo de toque sobre o pedal. Bombear o pedal é outro erro comum, pois encharca o carburador, prejudicando o seu trabalho, e desperdiça combustível.

Nas arrancadas, quando o motorista procura atingir o torque máximo com absoluta rapidez, não se pode dizer que a gasolina esteja sendo jogada fora, porque o aproveitamento é máximo, mas o seu consumo é o maior possível. Alguns procuram executar esta operação afundando o pé no acelerador e, neste caso, obtém o efeito oposto (demora de resposta), além de desperdiçar combustível.

CUIDADOS

O volume e o peso da bagagem transportada devem ser os menores possíveis. Quanto maior a carga, maior será o consumo de gasolina nas partidas e subidas. É aconselhavel evitar os bagageiros, mas se isto não for possível esse acessório deve ser retirado logo que concluídas as viagens, porque, com ou sem bagagem, aumentam o consumo de combustível, devido ao aumento do atrito.

Alguns pequenos cuidados podem alterar os índices de consumo. Andar sempre com o tanque cheio é uma boa medida, pois quanto maior a área de vácuo maior a evaporação. Os pneus devem estar sempre bem calibrados para diminuir o atrito. Os freios devem estar bem regulados, evitando esforço extra do motor. A regulagem da marcha lenta é fundamental para um desempenho econômico.

Placa de veículo terá 7 caracteres

O Conselho Nacional do Trânsito pretende aprovar, proposição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para que o novo sistema de placas obedeça uma identificação de sete caracteres, com quatro letras e três algarismos, válida em todo o território nacional, para melhor execução e fiscalização da Taxa Rodoviária Única.

O presidente do Contran, Sr. Celso Murta, disse que estão sendo estudadas várias proposições para modificação do atual sistema de placas, que em face da repetição dificulta o trabalho dos guardas e dá margem a uma série de injustiças na aplicação de multas, como demonstra o grande número de recursos de prejudicados que tramitam nos órgãos competentes.

Explicou o presidente do Contran que o possível sistema a ser adotado ainda este ano é o sugerido pelo DNER, porque "atenderá mais de perto os propósitos de reduzir os problemas de trânsito e sobretudo porque não permitirá que ocorra a repetição na combinação dos números.

BETIM-MG

Criado sistema de taxímetros

Agora que o Conselho Interministerial de Preços enviou a tabela para fixação das tarifas de táxis, a Prefeitura de Betim vai providenciar, nos próximos dias a aferição de taxímetros na cidade. Para isso deverá baixar um decreto regulamentando a lei de janeiro de 1974, quanto ao prazo de obrigatoriedade do taxímetro de maio do mesmo ano.

De acordo com esta última lei, ficou fixada a data de 31 de dezembro do ano passado para que todos os táxis de Betim cobrassem bandeiradas conforme uma tabela provisória de preços, até que o CIP terminasse seus estudos. Mas, em virtude do atraso na conclusão dos novos preços este prazo foi dilatado automaticamente.

Segundo determinação do CIP, foram distribuídos aos motoristas de táxis na cidade questionários que, depois de preenchidos, a Prefeitura local devolveu àquele órgão do Ministério da Indústria e Comércio. Baseado neles o CIP fixou a nova tabela de preços a ser aplicada na implantação do sistema de taxímetros, na cidade, pela Prefeitura. Esta tabela há muito vem sendo reivindicada pelos motoristas de Betim, em seus encontros com o prefeito Amaral Franco.

Com esta medida, são os seguintes os municípios mineiros que contam com taxímetros em seus automóveis-táxis.

Belo Horizonte, Juiz de Fora, Ponte Nova, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Itaúna, Contagem, Divinópolis, Montes Claros, Uberlândia, Uberaba, Sete Lagoas e por último, Betim.

ACIDENTES

Durante o ano de 1975, as estatísticas oficiais do Conselho Nacional de Trânsito registraram 113.202 acidentes ocorridos nas vias públicas e nas rodovias de todo o País. Desse total, foram computadas 8.382 mortes, e os Estados que mais contribuiram para esse quadro foram Minas Gerais e São Paulo. Minas registrou 1.748 mortes e São Paulo, 1.651.

Segundo os mesmos dados, 80 por cento dos acidentes ocorreram por deficiência de formação e educação dos motoristas, imprudência, excesso de velocidade, ultrapassagem perigosa e outros. Desse número, 1 por cento foi por falhas técnicas das vias urbanas e rodovias em geral, má conservação, sinalização deficiente, etc.; 5 por cento por falhas mecânicas, falta de freios, pneus carecas, luz deficiente, etc., e 5 por cento por fatores climáticos, como neblina, chuva, névoa, etc.

Essa é a estatística do Conselho Nacional de Trânsito:

Estado	Número Acidentes	Número Feridos	Número Mortos
Acre	254	104	28
Alagoas	1.782	1.038	134
Amapá	247	158	9
Amazonas	388	—	34
Bahia	8.836	9.919	1.211
Ceará	1.416	953	123
Espírito Santo	1.839	1.839	167
Goiás	1.862	1.415	267
Maranhão	232	709	138
Mato Grosso	3.101	1.583	243
Minas Gerais	19.215	12.106	1.748
Pará	5.831	1.550	253
Paraná	8.493	5.332	636
Paraíba	1.619	655	193
Pernambuco	5.394	2.536	309
Piauí	240	236	53
Rio de Janeiro	9.258	5.233	569
Rio Grande do Norte	1.671	693	111
Rio Grande do Sul	5.670	2.581	243
Rondônia	—	—	—
Roraima	138	147	20
São Paulo	21.604	16.376	1.651
Santa Catarina	1.205	159	51
Sergipe	823	395	49
Brasília	10.848	1.989	152

Sindicatos pedem reajustamento com justiça

Oficinas de Táxis para Sindicatos

OFICINAS DE TAXIS PARA SINDICATOS —

O Presidente da FENCAVIR encaminhou ao Ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, expediente solicitando autorização para que os Sindicatos possam possuir Oficinas próprias para consertos e instalação de taximetros. Eis o expediente na íntegra:

Do Presidente da FENCAVIR
Ao Exmo. Sr. Arnaldo da Costa Prieto.
DD. Ministro do Trabalho

Senhor Ministro:

A Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários (FENCAVIR) por seu Presidente infra-assinado, entidade sindical de grau superior, que congrega 92 Sindicatos filiados em todo o país, vem respeitosamente, expor e solicitar a V. Exa. o seguinte:

É público e notório que toda vez que há aumento do preço da gasolina, o CIP autoriza um repasse proporcional nas tarifas taximétricas, fato que vem ocorrendo amiudadamente.

O Instituto Nacional de Pesos e Medidas vem determinando a obrigatoriedade da aferição dos aparelhos taximétricos, o que se processa através de oficinas particulares especializadas que **cobram o que querem** pelo serviço a executar.

Esta entidade, sentindo o grave problema que vem afligindo a categoria, em todo o país, em reunião de Diretoria, aprovou fosse o assunto levado ao conhecimento dos Srs. Delegados à Convenção do Conselho de Representantes que, a unanimidade, aprovou a sugestão da Diretoria no sentido de que fosse a matéria levada ao conhecimento de V. Exa., solicitando-lhe, como a única solução para o assunto, a permissão de V. Exa. para que os Sindicatos filiados possam fazer funcionar uma oficina própria para proceder à instalação, consertos, reparos e substituição de peças, a preço de custo, a seus associados.

Aguardando uma solução favorável à nossa pretensão, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de real estima e consideração.

José Roldão Pinheiro —
Presidente

Por ocasião da Convenção Nacional realizada dia 24 de abril, um grupo de Sindicatos de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários encaminhou a direção da Mesa um expediente em que é feita uma exposição e reivindicação, ao final, sobre majoração taximétrica. Na íntegra, eis o documento:

Ilmo. Sr. José Roldão Pinheiro
D. D. Presidente da FENCAVIR

Os Presidentes e Delegados Representantes dos Sindicatos filiados, ao final assinados, solicitam mais uma vez o apoio do prezado companheiro Presidente e demais Diretores da FENCAVIR para a proposição abaixo alinhada.

1 — Os associados e Diretores dos Sindicatos pertencentes à categoria que brilhantemente vem sendo dirigida por V. S., sabem o esforço imensuravel que toda Diretoria da FENCAVIR vem fazendo junto às autoridades para que a questão tarifária seja normalizada e alcance níveis compatíveis com a real situação do motorista autônomo.

2 - Contudo, aproveitam ao ensejo da realização da Convenção Nacional do Conselho de Representantes da Federação, para retomar o mesmo tema, já que o Conselho Interministerial de Preços não vem atendendo aquelas necessidades, e fique constando em ata, com a remessa posterior das reivindicações da classe às autoridades superiores, que por certo serão mais sensíveis a tais aspirações, que não são muitas.

3 — Toda categoria uníssonamente vem afirmando, de norte a sul do País, que tem havido achatamento nas tarifas taximétricas e muito aquem da realidade atual.

4 — Em conseqüência, o que o motorista percebe nas horas normais de trabalho, mal dá para sustentar a família, o carro e fazer uma pequena poupança para que possa renovar o veículo, no prazo que a lei estabelece, além da cobertura dos infortúnios naturais nessa atividade.

5 — Um carro novo custa cerca de Cr$ 50.000,00 um pelo outro. O que vem usando, por exemplo se for do ano de 1970 a 1972, não apurará mais de Cr$ 10.000,00 ou Cr$ 12.000,00, também, em média.

6 — Como é sabido, os carros novos estão subindo de preço com muita freqüência e os usados, principalmente os taxis, pela natureza própria de seu uso, caem de forma brutal. Em São Paulo, Capital e outros lugares, é proibido o licenciamento de taxi com mais de 5 anos.

7 — Para se obter financiamento, dando-se como entrada o valor apurado no carro velho, o saldo em 24 meses, com juros e correção em moda, atingirá cerca de Cr$ 60.000,00 e em 36 meses nem se fala.

8 — Como então poderia um motorista autônomo sustentar sua família, o carro em uso e ainda pagar as prestações, com as tarifas vigentes? Decididamente, nunca. Correria o risco de não poder cumprir mensalmente com sua obrigação e perder o veículo, ficando ao desamparo.

9 — Como se vê, a descapitalização do instrumento de trabalho, tem levado muitos motoristas ao desespero e é isso que se quer evitar.

10 — Dispõe o art. 86 em seu § 3.º do Decreto 62.127, de 16 de janeiro de 1968 (Regulamento do Código Nacional de Trânsito), o que se segue:

"No cálculo das tarifas, considerar-se-ão os custos de operação, manutenção, remuneração do condutor, depreciação do veículo e o justo lucro do capital investido, de forma que se assegure a estabilidade financeira do serviço".

11 — Cumpre não esquecer que o motorista autônomo para exercer essa atividade deve atender a dois requisitos, não exigidos para a maioria absoluta dos trabalhadores, qual seja, ter capital inicial para comprar, e equipar o carro, além de habilitação profissional, onde a freqüência prévia de escola especial é necessário, com ônus dai decorrente.

12 — Portanto, pode-se dizer que quem inicia ou estava nessa atividade, em nível maior que aquela maioria assim deveria ser mantido. Hoje, no entanto, como regra e não exceção, está sofrendo uma grande defasagem na sua situação, ao contrário do que estatui a norma legal acima transcrita.

13 — Os aumentos são gerais, mas, para o condutor autônomo, acresce o seguinte: taxa rodoviária única que sofreu recente reajustamento de 30%; o seguro obrigatório de Cr$ 63,00, passou a Cr$ 234,00, ou seja, 400%; o salário mínimo sofrerá, a partir de 1.º de maio, elevação de mais de 40%, resultando daí revisão nos preços dos bens e utilidades, e na contribuição ao INPS; dos combustíveis, pneus e peças para reposição dos taxis não tem limites, além dos preços, sem controle do CIP, cobrados pelas oficinas de taximétros. Para trocar um jogo de peças que custa apenas Cr$ 41,00 na fábrica, cobra-se entre Cr$ 250,00 a Cr$ 400,00, variando de uma para outra cidade.

14 — Essa situação pode ser modificada de forma simples, bastando o CIP atender os pedidos de reajustamentos tarifários de acordo com o pleiteado pelos Sindicatos, pois, expressam a realidade, além de serem comedidos, já que não interessa o excesso.

15 — Dessa forma, os subscritores do presente confiam, como sempre confiaram no Governo, têm esperança de que serão atendidos, pois o que pedem é pouco, mantendo-se em atividade ordeira, para o progresso e engrandecimento da Nação.

Finalmente, aproveitam a ocasião para agradecer ao Presidente e toda Diretoria, pelo muito que têm feito pela classe e solicitam o encaminhamento do presente às autoridades competentes, certos de que verão deferidas suas pretensões.

Volkswagen lançará até 79 caminhão e carro a diesel

SÃO PAULO (O GLOBO) — A Volkswagen do Brasil informou, ontem, que pretende lançar, entre 1978 e 79, no mercado brasileiro, caminhões leves, de 2,5 a 5 toneladas, e automóveis, com motores diesel. A fábrica já está se preparando para executar esse projeto e aguarda apenas uma decisão do Governo através do Conselho de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio.

Os caminhões e os motores diesel para automóveis serão fabricados com tecnologia da indústria Man, a segunda maior fábrica de caminhões da Alemanha (a primeira é a Mercedes-Benz), que está desenvolvendo com a Volks as pesquisas para adaptação desses novos modelos às condições das estradas brasileiras.

Ainda segundo a Volkswagen, deverão ser fabricados três tipos de motores diesel: 4, 6 e 8 cilindros. O primeiro deverá ser adaptado aos automóveis (provavelmente o modelo Passat) e os outros dois para os caminhões leves e furgões. A única dúvida da empresa, no momento, é com relação à utilização do motor diesel no automóvel porque o governo ainda não tem uma posição definida sobre o assunto. Ao mesmo tempo, a Volks e Man também não têm nenhuma experiência com relação à viabilidade desse projeto. Na Alemanha, a Man só fabrica caminhões (leves, médios e pesados) e furgões com motores diesel e a Volkswagen, que é o grande fabricante de carros de passeio do país, nunca produziu nenhum com esse tipo de motor. No momento, um automóvel do tipo Passat está sendo testado, com motor diesel, pela Volkswagen, para a sua utilização no Brasil.

Quem vai concorrer

Extra-oficialmente informou-se que o objetivo da Volkswagen, ao lançar automóveis com motores diesel, e tentar conseguir uma fatia maior do mercado de carros profissionais — táxis, carros de ronda da polícia e ambulâncias —, que rodam um mínimo de 10 mil quilômetros por mês. Somente em veículos que rodem esse mínimo é rentável a colocação do motor diesel, o qual deverá encarecer o preço final do carro em cerca de 25 por cento. O atendimento a essa faixa de mercado não alteraria a atual política do governo com relação ao óleo diesel — é subsidiado porque somente caminhões e ônibus consomem. Os táxis também são considerados veículos coletivos — enquadrando-se na categoria dos ônibus — e os carros de ronda da polícia e ambulâncias são transportes prioritários. Para o país, a principal vantagem seria uma redução significativa no consumo de petróleo por parte das frotas de táxis e públicas (polícia e etc.), pois os carros equipados com motores diesel são mais econômicos do que os de gasolina.

Com relação aos caminhões, o objetivo da Volkswagen é competir diretamente com a Mercedes-Benz e a Ford, que já fabricam caminhões leves com motor diesel. Para esse seu projeto, deverá ser utilizado o parque industrial de Taubaté, que está sendo implantado no momento, com o objetivo de produzir motores para atender à fábrica de São Bernardo do Campo. A Volkswagen montará uma linha de montagem para caminhões em Taubaté e fará algumas alterações na atual fábrica de motores, visando especializá-la na produção do tipo diesel. No prazo mínimo de dois anos, o primeiro caminhão com a marca Volkswagen estará pronto e em condições de ser lançado no mercado brasileiro juntamente com o Automóvel.

INAUGURADA RODOVIA DOS INCONFIDENTES

Na foto vemos: Governador Aureliano Chaves — General Antonio Bandeira Constantino Siqueira — Ministro Dirceu Nogueira

Para levar o aplauso dos motoristas às autoridades, enaltecendo medidas que redundem na melhoria de nossas rodovias, o delegado da FENCAVIR em Minas, Constantino Siqueira dos Santos, esteve dia 12 de abril, na inauguração oficial da rodovia de Ouro Preto. Agradeceu ao ministro Dirceu Nogueira e ao governador Aureliano Chaves, cumprimentando também o general Antônio Bandeira, deputado Bento Gonçalves e outras autoridades presentes. Disse Constantino que uma das grandes metas da classe é a reivindicação de estradas em perfeitas condições de tráfego pelo Ministério dos Transportes, em combinação com o governo de Minas.

O MÉDICO DA FAMÍLIA — Dr. Herminio M. Macedo

QUEM NÃO ESTÁ NA "FOSSA"

Vivemos uma época muito interessante da história da humanidade. A ciência e a tecnologia avançaram mil anos em poucas décadas, mas trazendo bem poucos e reais benefícios ao ser humano.

O tédio, a depressão, a melancolia, deprimem a maior parte dos seres, em todas as partes do mundo. Aumentam os casos de alcoolismo a taxa de suicídios, as separações familiares, os assassinatos, os "acidentes" automobilísticos (na maior parte dos casos, são suicídios disfarçados), os viciados em tóxicos já são legião.

Infelizmente, a faixa etária mais atingida pela "fossa" é a dos jovens. Nos Estados Unidos, entre 1960 a 1972, a taxa de suicídio entre os jovens de 15 a 25 anos, aumentou em 250%. É fantástico, é incrível, é triste, é desolador.

Todos procuram viver a vida com intensidade cada vez maior, crescente, e cada vez aumenta, mais e mais, o número daqueles que "desertam", porque, para eles, "a vida é um saco".

O ser humano necessita, para viver em equilíbrio, de um mínimo de desafio e de insatisfação. Há que haver, sempre, algo a ser vencido, algo a ser conquistado. Observem que, justamente no país onde as conquistas sociais mais se ampliaram nos últimos anos, onde o Homem tem a segurança completa, é que é maior a taxa de suicídio. Na Suécia, morre-se de tédio.

Hoje em dia, as pessoas exigem muito mais da vida. Se aparecer, hoje, na televisão, um astronauta descendo na lua, aposto que bem poucos aparelhos serão ligados para ver o acontecimento. Porque? Porque "é um saco". Já se tornou "rotina", lugar-comum. O Homem não mais se impressiona com as conquistas tecnológicas de "ontem". Para "hoje", há que haver um "novo espetáculo". Tudo chateia, tudo aborrece.

O próprio sexo já começou a enfadar, também. Há alguns anos atrás, o rapaz conseguia tudo que queria da moça, mas ... levava tempo. Havia a expectação, a corte, a conquista. A mulher que se conhecia hoje, poderia ser a amante, mas não hoje mesmo, e sim depois de "muita conversa". A situação mudou, radicalmente, completamente. A jovem de hoje, "moderninha", transa com facilidade, na hora, sem mais aquela. E veio o fastio, o enfado, a pletora.

Há alguns anos atrás, as crianças conseguiam suas bicicletas, brinquedos de toda a sorte, mas levava algum tempo. Não existiam os crediários, o consumo massificado. Hoje, é desejar e conseguir, quer pelas facilidades de crédito, quer porque, a maioria dos pais, vivendo uma vida em paralelo com a de seus filhos, acha melhor "comprar" o amor dos mesmos, dando-lhes tudo que desejam, com a desculpa de que "poderão traumatizá-los se lhes negarem algo".

Temos hoje filmes em nossas casas, coloridos, sonoros, ao se virar um simples botão da televisão. Não há mais necessidade de vestir-se, arrumar-se, pegar uma condução, enfrentar uma fila, para ir ao cinema. De 16 mm, passamos ao 35 mm, a tela panorâmica, ao Todd-A-O, chegando até aos "efeitos especiais" (como no filme Terremoto), e agora já estamos adentrando nos "filmes reais", como aqueles que já estão sendo exibidos nos Estados Unidos, onde se vem ASSASSINATOS VERIDICOS, para que a platéia possa se emocionar. O que virá em seguida? Uma arena, com leões e tigres e "novos gladiadores"? O Homem, sofregamente, quer mais e novas emoções. Poucas coisas lhe tocam o espírito, o coração, a alma. O embotamento é geral.

A "solução", é óbvia: tóxica ou suicídio (consciente ou sub-consciente). Ninguém se interessa por ninguém, em nenhuma parte do mundo. "Que se dane o resto da humanidade, o que importa sou eu". Diz-se mesmo que, se alguém for atacado por algum marginal, o melhor será gritar "fogo", pois o pessoal sairá às ruas para salvar "suas" vidas. Mas, se alguém for pedir por "socorro", nem mesmo um policial aparecerá para socorrê-lo, tamanho é o grau de egoísmo a que chegamos.

As "pílulas da felicidade", que combatem a depressão, são consumidas aos milhões. Os psiquiatras e psicanalistas já os existem até para cães), faturam uma "nota alta". As doenças psicosomáticas, as neuroses de conversão, são o "grosso" de consultórios e ambulatórios.

Ainda haverá solução? Qual?

Sinceramente, eu não o sei responder.

Qual de meus leitores que poderá fazê-lo?

SECRETÁRIO ATENDE REIVINDICAÇÕES DE MOTORISTAS EM MINAS GERAIS

Juntamente com a promessa de estudar a Portaria n.º 3.902|74, que atualmente rege a circulação de Táxis no Estado, o Secretário da Segurança Pública de Minas Gerais, Coronel Venício Alves da Cunha, atendeu a uma série de reivindicações dos motoristas mineiros.

Quanto à reformulação da Portaria vigente, trata-se de um pedido formulado pela Delegacia da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários/MG, em vista de outras reivindicações postuladas pelos SCAVR's mineiros. Na verdade, não se pode comparar o tráfego de veículos de aluguel e suas respectivas implicações de Belo Horizonte, com outras cidades interioranas de menor porte.

Em vista da disposição do titular da Secretaria de Segurança Pública em ajudar aos motoristas mineiros, o Delegado Constantino Siqueira dos Santos fez um agradecimento oficial.

PRESENÇAS DO DNER E CIP

Encerrando a Convenção Nacional, estiveram presentes os representantes do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Conselho Interministerial de Preços, que responderam as diversas perguntas formuladas pelo Plenário. Reproduzimos a seguir o texto na íntegra da Ata daquela sexta reunião:

AUTONOMOS SE REUNEM EM CONVENÇAO NACIONAL NA SEDE DA FENCAVIR

No dia 24 de abril passado, reuniram-se na sede da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, representantes de todo o Brasil, líderes sindicais delegados de suas entidades. A reunião para discussão do primeiro item do Edital de Convocação, iniciou-se no horário previsto, com o Presidente José Roldão Pinheiro saudando os convencionais e explicando o temário dos trabalhos que se iniciavam naquele instante. Em seguida, José Roldão Pinheiro passou a ocupar a Presidência dos trabalhos, convocando para tomar assento a Mesa os srs. José Gonçalves dos Santos, Delegado Representante do Sindicato de Bauru e José Alfredo Caetano da Silva, servidor público federal, como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente. Iniciados os trabalhos, passou-se à leitura do Edital de Convocação.

FILIAÇAO DE SINDICATOS E MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

O Plenário aprovou por unanimidade a filiação dos Sindicatos do Acre e de Pelotas (RS), passando em seguida a referendar as resoluções da Diretoria de ns. 1 a 8 (1974) e n.º 9 (1975) e n.º 10 (1976), além de proposição apresentada pelo Delegado Representante do Sindicato de São Paulo, Natalino Bezerra da Silva, sobre critérios de gratificação a Diretoria da Federação. Posta a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade, tendo como escrutinadores os srs. José Virgílio de Lima, do SCAVR de Bragança Paulista e Narciso Brunelli, do SCAVR de Sorocaba.

RELATORIO DA DIRETORIA, PROPOSTA ORÇAMENTARIA E CREDITOS ADICIONAIS

Sob a Presidência do sr. Outre Brambila, Presidente do Conselho Fiscal, os convencionais passaram a se reunir para apreciação, discussão e votação do Relatório da Diretoria, referente ao ano de 1975, acompanhado das respectivas peças contábeis e com parecer do conselho fiscal. Fez uso da palavra o Contador da Federação, Dr. Orlando Lima que procedeu às explicações necessárias. Da mesma forma, o Relatório foi aprovado por unanimidade. Em seguida, sob a mesma Presidência, foi apresentada a Proposta Orçamentária para o exercício de 1977, com aprovação unânime. O outro assunto discutido, integrante da quarta reunião ordinária do Conselho de Representantes, foi sobre Créditos Adicionais ao Orçamento de 1976.

Federação Nacional ao Ministro dos Transportes

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1976
Do Presidente da FENCAVIR

Ao Exmo. Sr. General Dyrceu de Araújo Nogueira

DD. Ministro dos Transportes

Brasília — DF

Senhor Ministro:

A Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários (FENCAVIR), por seu Presidente ao final assinado, vem respeitosamente perante V.Exa. expor e requerer o que segue.

A Secretaria Geral desse Ministério comunicou que V.Exa. atendeu a solicitação desta Entidade, orientando à Docas de Santos no sentido de que fosse concedida prioridade aos caminhões para operação de embarque de mercadorias.

Com essa medida ficou demonstrado mais uma vez que é possível a existência de um relacionamento harmônico e respeitável entre a ilustre autoridade e os Sindicatos, com benefício à toda coletividade e esta categoria.

Dentro desse princípio salutar, pede venia, para expor mais alguns problemas, que podem ser solucionados a curto e a médio prazo, com o beneplácito de V.Exa.

Inicialmente cumpre salientar que a medida já tomada relativamente a Santos, constitui o primeiro passo para a solução de questão mais ampla, que atinge outros portos, destacadamente Paranaguá e Rio Grande, razão pela qual solicita-se extensão aos mesmos.

O mesmo fato ocorre nos terminais de carga situados no interior do País, principalmente, durante a safra, cujos caminhões carregados ficam em filas enormes servindo de depósito de mercadoria durante vários dias, sem retribuição pelo tempo perdido nessa situação.

Não recebem diárias, mas são obrigados a dormir no próprio veículo, incomodamente, alimentam-se precariamente, vivendo sem higiene normal, pois, não podem arcar com meios para pagar hotéis porque o frete não dá para cobrir tais despesas.

Para esse problema a solução legislativa seria adequada, mas depende de proposição desse Ministério e só poderia ser resolvida à longo prazo.

Os caminhoneiros precisam de uma solução mais rápida, mesmo que a título precário, como ato costivo, obrigando o contratante do frete pagar aquelas diárias, e o CIP completaria a tarifa com o acréscimo relativo a essas verbas, de forma a compensar a retribuição.

Com isso o terminal procuraria aparelhar-se adequadamente para proceder a descarga no mesmo dia da chegada, sob pena de arcar com o pagamento das diárias durante a permanência do caminhão.

O controle dos dias poderia ser feito através do Sindicato dos condutores autônomos, por orientação desta FENCAVIR, que está em condições de planificar esse serviço.

Outro ponto a merecer exame corresponde ao cadastramento dos transportadores autônomos (TA), como determina o Dec. 51.727 de 20-2-63.

Esse registro é feito nos Distritos regionais do DNER, nem sempre trajeto habitual do caminhoneiro.

A título ilustrativo, convém citar um pequeno exemplo dado pela Delegacia da FENCAVIR em São Paulo.

O Distrito Rodoviário situa-se na via Dutra, perto da capital daquele Estado.

Mas, há grande número de condutores autônomos proprietários de caminhões, que operam tão somente entre Presidente Prudente e várias áreas do Estado de Mato Grosso, em estrada federal, no transporte de arroz, madeira, soja e outros cereais. Portanto, não descem para a capital e estão sujeitos a multa se não tomarem aquela providência.

Para contornar essa situação, a FENCAVIR solicita autorização expressa com permissão e poderes de preencher os formulários, coletar assinaturas dos associados, apresentar xerox dos principais documentos e realizar o registro no Distrito competente, através de suas Delegacias e Sindicatos.

Além da credencial, esta entidade precisaria de uma relação dos Distritos que têm competência para essa tarefa, com os respectivos endereços.

Com essa medida o Sindicato poderia fortalecer-se mais ainda, conforme política estatuída pelo Exmo. Sr. Presidente da República, General Ernesto Geisel, em decreto específico.

Há ainda outro problema, que tem sido objeto de inúmeras reclamações de seus filiados.

A Taxa Rodoviária Única estabelece um escalonamento de forma que entre uma classe e outra, há grande diferença e provoca algumas injustiças.

Recolhendo a TRU na faixa E-2 até 20 toneladas, mas sendo sua capacidade de 14, estará levando desvantagem sobre o veículo maior e sujeito a multa, se carregar as referidas 20 toneladas.

Pagando como está posto na Portaria 1.314 de 9-12-75, até 20 toneladas, o caminhoneiro se julga com direito a transportar até esse limite.

A solução estaria em reduzir as classes ao máximo de 1.000 toneladas entre uma e outra.

Essa medida seria altamente conveniente porque inclusive disciplinaria o motorista que jamais colocaria excesso de peso.

Por isso, a solução aventada, além de justa, daria maior segurança na circulação, evitaria maior desgaste nas estradas, prolongando a vida do caminhão.

Ante todo exposto, a FENCAVIR agradece desde já a atenção que tem merecido e espera que V.Exa. acolhe o presente pedido, com o que toda a classe muito lhe ficará devendo.

Sem outro particular, aproveitamos o ensejo para renovar à V.Exa. nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

José Roldão Pinheiro — Presidente.

Segurança: Scania tem curso para motoristas

A Saab-Scania do Brasil, com a colaboração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER, elaborou, através do seu Departamento de Assistência Técnica, um "Curso para Motoristas" de caminhão e ônibus. Pioneiro no País — funciona a três anos na fábrica em São Bernardo do Campo — visa acompanhar o crescente ritmo de desenvolvimento dos transportes rodoviários e à necessidade de treinar motoristas, ambientando-os às inovações introduzidas nos veículos, para que sejam operados corretamente. Na época do seu lançamento, a idéia básica foi submetida à aprovação do DNER que participou com a parte relativa a segurança.

Segundo técnicos da Scania que estudaram minuciosamente a forma e o alcance da implantação do curso, os acidentes rodoviários ocorrem por problemas com o motorista (80%), estrada (12%) e o restante por falha no equipamento (má utilização ou conservação). Para aqueles técnicos, o bom motorista deve estar sempre preparado para enfrentar e superar os imprevistos da melhor forma possível.

Para facilitar uma completa assimilação, a empresa editou um manual bastante prático e didático, ilustrado de forma interessante e de fácil visualização. Além de atualizar os conhecimentos sobre técnica de dirigir bem, cumprindo as normas de trânsito, o objetivo principal é atender ao maior número de motoristas que rodam pelas nossas estradas, inclusive aqueles que se consideram "bons" no volante.

COMO FUNCIONA

Assim que o cliente ou frotista procura um revendedor Scania para aquisição de um ou mais veículos, é informado da existência dessas reuniões, recebendo orientação de como proceder para o encaminhamento dos motoristas à fábrica, marcando-se a data para o início das aulas.

Dependendo da distância e o número de motoristas-alunos, a reunião pode se realizar na Concessionária da região, ou mesmo nas instalações do cliente. Recentemente foi ministrado em Fortaleza (CE) para trinta motoristas.

De acordo com a necessidade do cliente o curso poderá ter quatro opções: completo (caminhão e ônibus); para motoristas de caminhão; para motoristas de ônibus ou simplesmente uma reunião de entrega.

O completo tem a duração de 3 dias e é dado a motoristas de clientes que possuam frota mista de caminhões e ônibus. O curso para caminhões ou ônibus, é para frotistas que operem somente com um desses tipos de veículos e sua duração é de 2 dias e meio. Na reunião de entrega é ensinado como conduzir o veículo, com uma rápida apresentação dos seus detalhes. Essa reunião, em geral, tem a duração de 3 horas.

Durante a realização das palestras são utilizados conjuntos de slides demonstrativos dos tópicos abordados durante o decorrer (com o respectivo manual de textos explicativos) e demais ilustrações do assunto.

O curso é gratuito, cabendo ao revendedor ou frotista, apenas as despesas de alojamento, no caso de motoristas do interior de São Paulo ou de outros Estados. A Scania oferece refeições na própria fábrica, durante os dias em que ele se desenvolve.

Cinto aumenta segurança em 42%, dos desastres

Pelo menos 690 pessoas entre as 1.648 vítimas fatais de acidentes nas rodovias paulistas em 1975 teriam sobrevivido se estivessem usando cintos de segurança. A informação é da Secretaria de Transportes, que menciona um estudo feito pela Associação Americana de Segurança do Tráfego segundo o qual o uso do cinto pode reduzir as lesões fatais em 42% dos choques a mais de 80 quilômetros por hora.

Constatou-se que o uso do cinto também reduz a gravidade dos ferimentos e poderia ter diminuído sensivelmente o índice de 5.164 feridos graves que se registram em São Paulo, no ano passado. É recomendado o uso do cinto de segurança mesmo em velocidade mais baixas, já que 55% dos acidentes acontecem em velocidades entre 30 e 50 quilômetros horários.

VANTAGENS

A principal vantagem do cinto é manter o motorista em posição de equilíbrio no assento do carro, fazendo com que ele não se desloque do seu centro de gravidade, nem perca o seu ângulo de visão ideal no caso de curvas, solavancos ou manobras mais bruscas. Isso dá ao motorista maiores possibilidades de reagir frente a situações imprevistas, mantendo a visibilidade, o equilíbrio e a estabilidade do automóvel.

Outra vantagem do uso do cinto se revela no instante da colisão, tipo mais comum de acidente nas estradas paulistas. Durante uma colisão ocorrem dois tipos de impacto: o primeiro, do veículo, e o segundo, dos seus ocupantes que, pelo princípio da inércia, continuam seguindo na mesma direção. Nesse caso, o cinto é de grande utilidade para aparar ou diminuir o choque.

Existem dois argumentos e um preconceito arraigado contra o uso de cintos de segurança: o incêndio ou a queda do carro na água. Mas eles são derrubados pelas estatísticas. Segundo pesquisa da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, apenas 0,2% dos acidentes registraram incêndios ou submersão do carro, em 10 mil casos analisados. Nos acidentes seguidos de incêndios, o cinto também se mostrou vantajoso ao impedir que o motorista ficasse desacordado ao se chocar contra o volante.

Mas também existem as pessoas que têm vergonha de usar o cinto e o mais grave é que esse fato não envolve somente os jovens mas também os mais velhos segundo a pesquisa. E há o problema da preguiça em utilizar o cinto. Sob o aspecto jurídico, todo motorista que não estiver usando o cinto poderá ser enquadrado no artigo 181 do Código Nacional do Trânsito, que prevê retenção do carro e multa de 20% do salário mínimo regional.

ALTERAÇÕES NO ESTATUTO

Reassumindo a Presidência dos Trabalhos, o Presidente da FENCAVIR, José Roldão Pinheiro, apresentou o anteprojeto de alteração estatutária, que após alguma discussão, foi aprovado na íntegra, por unanimidade.

A seguir, apresentamos as alterações aprovadas:

"Ante projeto de Alteração do Estatuto. Nova redação dada em face da alteração proposta. Art. 9.º — I — O Sindicato cujo quadro social seja de até 250 sócios o valor correspondente a uma contribuição sindical da categoria, mensalmente; II — O Sindicato cujo quadro social seja de 251 a 500 sócios, o valor correspondente a duas (2) contribuições sindicais da categoria, mensalmente; III — O Sindicato cujo quadro social seja de 501 a 5.000 sócios, o valor correspondente a três (3) contribuições sindicais da categoria mensalmente; IV — O Sindicato cujo quadro social seja de mais de 5.000 sócios, o valor correspondente a quatro (4) contribuições sindicais da categoria, mensalmente. Art. 13 — Parágrafo 4.º — A decisão do Conselho de Representantes, tomada nos termos do parágrafo 2.º, não exclui o direito de recurso ao Ministério do Trabalho e, conforme o caso, ao Poder Judiciário. Art. 16 — Parágrafo 1.º — A aceitação do cargo de Presidente, 1.º Secretário ou de 1.º Tesoureiro, importará na obrigação de residir na localidade — sede da FENCAVIR, desde que o exercício do cargo implique em transferência de residência do titular, correndo por conta da FENCAVIR as despesas correspondentes. Parágrafo 2.º — Correrão também por conta da FENCAVIR as despesas com o retorno do Diretor à residência de origem quando do término do mandato. Art. 18 — Parágrafo 3.º — Os membros do Conselho de Representantes eleitos para o exercício efetivo de cargos administrativos na Federação, Diretor ou membro do Conselho Fiscal, terão suspensos os respectivos mandatos enquanto exercerem aqueles encargos, sendo convocado o outro titular ou, na falta deste, o suplente, obedecida a ordem de menção na chapa eleita. Art. 20 — Parágrafo 2.º — As reuniões para a tomada de contas e para a discussão e votação do Orçamento serão realizadas até o fim do primeiro semestre de cada ano. Art. 23 — A Federação será dirigida por uma Diretoria constituída de sete (7) membros eleitos trienalmente pelo Conselho de Representantes e composta dos seguintes cargos: Presidente — 1.º Vice-Presidente — 2.º Vice-Presidente — 1.º Secretário — 2.º Secretário — 1.º Tesoureiro — 2.º Tesoureiro. Art. 23 — Parágrafo 1.º — A Diretoria elegerá, dentre os seus membros, o Presidente da Federação, sendo que os outros cargos ocupados pelos demais eleitos na ordem de menção da chapa vitoriosa. Parágrafo 2.º — Ao 1.º Vice-Presidente, ao 2.º Vice-Presidente, ao 2.º Secretário e ao 2.º Tesoureiro compete substituir respectivamente o Presidente, o 1.º Vice-Presidente, o 1.º Secretário e o 1.º Tesoureiro, nos impedimentos legais. Parágrafo 3.º — Em hipótese alguma o 1.º Secretário e o 1.º Tesoureiro substituirão a qualquer membro da Diretoria. Art. 24 — d) fazer organizar por Contabilista legalmente habilitado e submeter até 30 de junho de cada ano depois de julgado pelo Conselho de Representantes e com o parecer do Conselho Fiscal à aprovação do Ministério do Trabalho a proposta de Orçamento da receita e despesa para o exercício seguinte, observadas as instruções em vigor. Art. 25 — a) Representar legalmente a Federação perante a Administração Pública, ou em Juízo e fora dele, podendo em Juízo, delegar poderes; c) assinar escrituras, recibos e todos os demais papéis que dependam de sua assinatura em face da representação que lhe é conferida na letra "a" deste artigo, inclusive as atas das sessões, o Orçamento e o Relatório anual, bem como rubricar os livros da Secretaria e Tesouraria. Art. 42 — Ocorrendo o falecimento de membro da Diretoria ou do Conselho Fiscal, proceder-se-á sua substituição na forma prevista nos arts. 37 e 38 e seus parágrafos. deste Estatuto. Art. 44 — As despesas da Federação correrão pelas rubricas previstas na Lei e instruções vigentes e na forma que determinar o Conselho de Representantes quando da fixação das verbas orçamentárias. Art. 46 — Os títulos de renda e bens imóveis da Federação, desde que adquiridos por conta da Contribuição Sindical, só poderão ser alienados mediante permissão expressa do Conselho de Representantes, em escrutínio secreto, pela maioria absoluta dos representantes quites, precedido do parecer do Conselho Fiscal e com autorização prévia da autoridade competente. Art. 47 — No caso de dissolução, por sentença judicial, por se achar a Federação incursa nas leis que definem crimes contra a personalidade internacional, à estrutura e a segurança do Estado e a ordem política e social, os seus bens, pagas as dívidas decorrentes de sua responsabilidade, serão incorporados ao patrimônio da União, a juízo do Ministério do Trabalho. Art. 61 — Nos impedimentos temporários, ausências ou licenças, os membros da Diretoria suceder-se-ão na forma do disposto no parágrafo 2.º do art. 23, respeitado o prescrito no parágrafo 3.º do art. 23, sendo convocado o suplente, obedecida a ordem de menção da chapa eleita para o cargo vacante. Parágrafo único — Os cargos de 2.º Vice-Presidente e de 2.º Secretário, criados pela reforma estatutária em Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 24 de abril de 1976 e suplentes da Diretoria em número de 2 (dois), em face do acréscimo de cinco para sete o número de membros efetivos da Diretoria, serão preenchidos por ocasião das eleições no término do mandato da atual Diretoria. Art. 64 — As despesas de viagem e estada dos Delegados Representantes dos Sindicatos filiados, com direito a voz e voto, sediados fora do município do Rio de Janeiro (sede da FENCAVIR) quando tiverem de comparecer às reuniões do Conselho de Representantes, serão custeadas pela Federação, a juízo do Conselho de Representantes. Art. 66 — As alterações verificadas no presente Estatuto foram aprovadas em Assembléia Geral, realizada no dia 24 de abril de 1976, com observância de todos os requisitos legais".

Táxis serão vendidos a preços especiais

Os veículos que se destinam ao serviço de táxis dos centros urbanos serão vendidos a preços especiais para os motoristas autônomos e para as empresas legalmente constituídas, de conformidade com as disposições apresentadas pela Câmara dos Deputados, e aprovado pelo Congresso Nacional. A nova Lei diz que os motoristas autônomos poderão beneficiar-se dos preços especiais desde que estejam cadastrados como motoristas autônomos: estejam filiados aos Sindicatos da classe; em dia com o pagamento das obrigações previdenciárias e tributos inerentes ao exercício da profissão.

OUTROS DISPOSITIVOS

Os veículos adquiridos não poderão ser alienados por um período mínimo de dois anos, a contar da data de aquisição. À exigência extingue-se o prazo estabelecido ou, em qualquer tempo, nos seguintes casos: acidente que torne o veículo inadequado para o serviço de táxi, comprovado por laudo técnico pericial exarado pela autoridade competente; por doença do proprietário que o torne incapaz para o exercício da profissão, comprovada por laudo médico; e por falecimento do proprietário.

EXIGÊNCIAS

Os motoristas autônomos não poderão usufruir dos benefícios da lei para aquisição de outro veículo, antes de decorrido o prazo estipulado, mesmo sendo o motorista cadastrado como autônomo. As empresas de táxis para se beneficiarem desta concessão, deverão satisfazer às seguintes exigências: apresentar "Termo de Permissão"; estar filiados às suas associações de classe; exibir prova de quitação dos impostos devidos.

A alienação do veículo adquirido por empresa de táxi só poderá ser efetuada decorridos dois anos de sua aquisição ou, em qualquer tempo, nos seguintes casos: acidente que torne o veículo impróprio para o serviço de táxi, comprovado por laudo técnico pericial exarado pela autoridade competente; por dissolução da sociedade; por cassação do "Termo de Permissão".

As vendas serão realizadas, pelos revendedores autorizados das respectivas fábricas, após exame da documentação enumerada na lei. A documentação exigida será anexada à proposta de aquisição, em cópia xerográfica autenticada, em três vias, destinadas ao revendedor e duas ao fabricante. O desconto concedido corresponderá à soma dos impostos que incidirem sobre o produto final e sua comercialização, respeitados os lucros permitidos em lei. Os fabricantes e revendedores ressarcir-se-ão dos descontos concedidos, mediante a apresentação dos documentos recebidos do adquirente, que lhes são creditados ao saldarem seus compromissos tributários.

A não observância, por qualquer das partes, do prescrito na lei, implicará em perda do benefício para o adquirente e multa de Cr$ 10.000,00, para o revendedor que, nos casos de reincidência, terá cassado seu alvará de funcionamento. O projeto de lei é de autoria do deputado pernambucano Inocêncio Oliveira.

CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO

RESOLUÇAO n.º 500/76

Estabelece o local da fixação dos extintores de incêndio.

O Conselho Nacional de Trânsito, usando das atribuições que lhe conferem o Art. 5.º inciso V da Lei n.º 5.109/66 (Código Nacional de Trânsito), com a redação que lhe foi dada pelo Decreto Lei 237/67, e Art. 9.º, inciso V, do seu Regulamento, aprovado pelo Decreto n.º 62.127/68; e

CONSIDERANDO estar o extintor de incêndio colocado nos mais diversos lugares em cada veículo automotor, dificultando o acesso aos mesmos com a presteza indispensável, nos casos de emergência.

CONSIDERANDO a necessidade de uniformização quanto ao local de fixação dos extintores de incêndio, a fim de facilitar aos usuários à sua pronta utilização.

CONSIDERANDO, ainda, o que ficou deliberado na reunião de 5 de dezembro de 1975, conforme consta do Processo n.º 243/74 — CONTRAN,

R E S O L V E

Art. 1.º — Os veículos automotores deverão sair de fábrica, devidamente equipados com o extintor de incêndio, previsto na Resolução n.º 433/1970 — CONTRAN, fixados na parte dianteira do compartimento interno, destinado aos passageiros.

Art. 2.º — Esta Resolução entrará em vigor 180 dias após a data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 14 de Fevereiro de 1976

Eng.º CELSO C. HORTA MURTA — Presidente.

WALTER MALAQUIAS PRATA — Relator.

Vida ceifada

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Governador Valadares, encontra-se de luto pelo bárbaro assassinato do associado NORBERTO AMERICO DA SILVA, ocorrido em 27 de abril p.p.

Filiado à entidade desde 12-09-73, sob a matrícula n.º 358, deixa além de sua esposa, mais três filhos.

Infelizmente ainda existe indivíduo que por alguns míseros cruzeiros, ceifa a vida de um dos PROPULSORES DO PROGRESSO, na sua luta diária de subsistência.

O NOTICIÁRIO deixa registrado seu voto de pesar pela passagem do companheiro Norberto Américo da Silva.

Aspecto do plenário, quando era feita a apresentação dos representantes do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O plenário teve participação ativa nos trabalhos da convenção.

FENCAVIR

Ata da sexta reunião Extraordinária do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, realizada no dia 24 de abril de 1976, em sua sede social, sita à Av. Franklin Roosevelt, 115 — grupo 1.101, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Presentes o número legal de Delegados Representantes conforme faz prova o competente livro de presença, reuniu-se o Conselho de Representantes da Federação, tendo como Ordem do Dia o que consta da sexta reunião do Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial da União, de 15 de março de 1976, página 3565 (Seção I — Parte I), ou seja, para tratar de assuntos gerais. Assumiu a Presidência da Mesa Diretora o Sr. Presidente da FENCAVIR, Sr. José Roldão Pinheiro, tendo como 1.º e 2.º secretários, respectivamente, os Srs. José Alves dos Santos, do Sindicato de Maceió e José Alfredo Caetano da Silva, funcionário público federal. Dando início aos trabalhos o sr. Presidente da Mesa Diretora, tendo exibido ao Plenário diversos expedientes que recebeu dos Srs. Delegados, tendo na ocasião comunicado aos convencionais que apesar de não haver tempo para discutir assunto por assunto, nenhum deles deixaria de merecer as atenções da Diretoria e receberia a devida resposta. O Sr. Presidente após falou sobre uma das principais reivindicações de diversos Delegados, ou seja, solicitação às autoridades competentes, no sentido dos Sindicatos que o desejarem, instalarem oficinas para manutenção e consertos de taxímetros pelo preço de custo. O Sr. Presidente anunciou aos Srs. Delegados que a Federação irá oficiar ao Ministério. A seguir o Sr. Presidente apresentou à Convenção autoridades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Srs. Drs. Jairo Correa Lima, Cláudio A. Pestana Magalhães e Ailton Coentro, que passaram a responder as diversas perguntas formuladas pelos Srs. Delegados Representantes. Foi dada a palavra ao Sr. José Fioravanti, Vice-Presidente da FENCAVIR, que externou aos Srs. Representantes do D. N. E. R. uma reivindicação de carreteiros sobre a questão da cobrança da taxa com relação ao peso da carga, que vem sendo injusta, já que aqueles que possuem caminhões de 12 toneladas são obrigados a pagar como os de 20 toneladas. Os representantes do DNER apesar de acharem o problema de solução difícil, acharam de fato que o assunto está a merecer atenção das autoridades a fim daquela taxa ser cobrada com maior justiça. Neste instante deu entrada no recinto da Convenção o Sr. Cláudio Diegues, representante do Conselho Interministerial de Preços (CIP). O Sr. Presidente a seguir franqueou a palavra a quem quisesse fazer perguntas a respeito de tarifas taximétricas. O Delegado de Sapucaia do Sul — Rio Grande do Sul, que solicitou ao CIP que ao invés da comunicação de aumento ser remetida ao Presidente do Sindicato que levaria diretamente ao Prefeito e não ir primeiro ao Governador do Estado, pois isto faz com que passem-se meses até o benefício atingir a classe naquele município devido a burocracia existente. O representante do CIP declarou que o assunto já estava atendido de antemão, pois esta já era a sistemática daquele órgão, isto é, enviando a comunicação diretamente às Prefeituras. Sobre o assunto das tarifas, os Sindicatos deverão encaminhar os pedidos às Prefeituras e estas remeterão os pedidos ao CIP, sem precisar esperar um ano, mas sim sempre que for de justiça. Após o Delegado de Lages perguntou porque tendo o Sindicato que representa, após demorado estudo e seguindo a metodologia aconselhada pelo CIP, tendo encaminhado através da Prefeitura sua reivindicação, assim mesmo não tenha sido atendido. O representante do CIP, respondendo, disse que colocaria o processo que trata do aumento de Lages à disposição do Delegado e se por acaso aquele órgão estava errado, seria então corrigida a tarifa referente a Lages. A seguir o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra a diversos Delegados Representantes, ocasião em que um número elevado de Delegados pronunciaram-se, todos reclamando sobre a questão das tarifas. O Sr. representante do CIP respondeu a todos, dando explanações minuciosas e técnicas aos Delegados de Sapucaia do Sul-RS, Brasília-DF, São José dos Campos-SP, Araçatuba-SP, Manaus-AM, Rio de Janeiro-RJ, Goiânia-GO, Acre-AC, Rio Grande do Norte-RN, Aracaju-SE, Florianópolis-SC, Chapecó-SC, Campinas-SP, Guarulhos-SP, Belem-PA. Ao final o Sr. representante do CIP foi aplaudido e em seguida agradeceu aos presentes a acolhida recebida. Com a palavra o Sr. Delegado de Duque de Caxias que apresentou aos Srs. Convencionais alegando que o seu Sindicato, que é o da Zona Sul do Rio de Janeiro, está sofrendo as maoires privações, pois representando inúmeras cidades, todas pequenas, com arrecadações irrisórias, o que trazem grandes dificuldades econômicas, mesmo porque a abertura de outros Sindicatos acabará empobrecendo os outros e finalmente a todos. Com a palavra o Sr. Tesoureiro dirigiu-se ao plenário, com palavras elogiosas a respeito do procedimento de todos Convencionais, que portaram-se apesar das vezes de aqui se encontrarem com sacrifícios, honraram a categoria do condutor autônomo. Encerrando os trabalhos, foi lavrada a presente Ata, que após lida e aprovada, sem ressalvas, foi assinada pela Mesa Diretora e demais Convencionais, passando a produzir todos os efeitos legais. Rio, 24 de abril de 1976. Ass. José Roldão Pinheiro, José Alfredo Caetano da Silva, José Alves dos Santos, Alvimar Mandarino Vilas Boas e seguem-se as demais assinaturas às páginas 37 verso.

Assinatura do Convênio com a AME (Assistência Médica à Empresas Ltda.) Da direita para a esquerda: Dr. Aloysio Fellet; Victório Croppo; Dr. Maurício Pinheiro Guerra e Alfredo

JUIZ DE FORA

Groppo amplia assistência para condutores autônomos

Victorio Groppo, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Juiz de Fora, deu um passo à frente no programa traçado, para proporcionar aos associados da sua entidade e familiares uma assistência médico-odontológica-hospitalar à altura. Assinou convênio com a AME (Assistência Médica a Empresas Ltda.), organização sediada à rua Sampaio, 375, para exames médicos de toda especialidade, laboratoriais, radiológicos, eletrocardiograma, eletroencefalograma, tratamento dentário.

O associado tem toda assistência médica, odontológica e laboratorial para si e sua família, à taxas reduzidíssimas. A consulta médica que é normalmente fixada entre 100 e Cr$ 200,00, para o associado do Sindicato ficará apenas em Cr$ 24,00, no consultório, e em casa, Cr$ 48,00. Uma extração dentária que fica em cem cruzeiros, na AME custará apenas Cr$ 15,00. E uma dentadura não custará mais de Cr$ 280,00. Os serviços da AME também se estendem ao setor de internamento dos doentes, através do convênio do Sindicato com o INPS. Há médicos para todas as especialidades, que atendem em seus consultórios ou no domicílio do doente.

TAMBEM EM SAO JOAO

A diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Juiz de Fora, entidade que tem extensão de base em São João Nepomuceno, está preocupada, também, com a sorte dos filiados desta cidade. É claro que eles têm direito a toda assistência dada em Juiz de Fora. Mas, muitas vezes, o problema tem que ser resolvido no próprio domicílio. Daí o pensamento de Victorio Groppo, de estabelecer convênio com a Comunidade Assistencial Sindical e INPS de São João Nepomuceno, para assistência médico-odontológica aos seus associados no município.

O Sindicato vai entrar em entendimento com esses setores e poderá até criar delegacia para as várias áreas de atendimento dos sócios e seus dependentes, na vizinha cidade de São João Nepomuceno.

ESTADO DE GOIAS

TETO

COHAB

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE GOIÁS-COHAB-GO

ANO 1 – No. 1 – – MAIO DE 1976

ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA
Deturpa a finalidade da Cohab-Go

Como todos devem saber a COHAB-GO, tem por objetivo específico contribuir para a diminuição do déficit habitacional na área de sua jurisdição, buscando suprir parte das necessidades ocorrentes dentro dos limites da faixa da população que congrega as famílias de mais baixas rendas, isto é, aquelas cuja renda familiar varia de um a cinco salários mínimos.

O objetivo tem cunho humano e social, mas em se tratando de investimentos, isto é, com retorno, não pode e nem deve ser revestido do caráter assistencial, cabendo esta atuação aos órgãos específicos.

Cingindo-se a COHAB-GO, ao cumprimento do que se evidencia como sua missão, com decisão e firmeza, ainda assim os resultados ficariam muito aquém de uma demanda que é enorme, porém, seja como fôr estaria perseguindo a meta que justificou sua criação.

Lamentavelmente entre a Companhia e o objetivo tão nobre, intrometeram-se, e já fazem notória a sua presença, pessoas que, inescrupulosamente buscam fazer das casas negociadas pela COHAB-GO um instrumento de ganho fácil e desonesto. Em detrimento dos que realmente necessitam de uma casa, tomada esta no mais amplo sentido social, aquelas pessoas usando de ardis, de inverdades, e sobretudo, de má fé, acobertando e sonegando informações, atravessam as barreiras de um selecionamento, o mais criterioso possível dentro das limitações da Companhia, e transformam-se em mutuários, mas tão imediato alcançam esta posição, embora sobejamente advertidos de que não podem e não devem transacionar a casa de forma alguma sem anuência da Companhia, tão depressa extravasam as suas intenções subalternas, desprezíveis e repudiáveis.

Alguns são tão sem escrúpulos que não chegam nem a pagar a primeira prestação e já negociaram com terceiros aquilo que impropriamente denominam de "direito", transferindo a posse para estes em troca, pura e simplesmente, de um ágio ou sobrepreço, e assim colocando a COHAB-GO, frente a vários casos consumados. Outros esperam por alguns poucos meses e lançam mão da mesma prática.

Os processos variam um pouco, mas, no fundo dá tudo na mesma, ou seja, a utilização das casas negociadas com a COHAB-GO, como base de um negocio ilícito. É a especulação imobiliária que se interpõe maculando e torcendo os resultados de um trabalho todo voltado para objetivo sadio e nobre.

O pior de tudo isto é que não há na legislação em vigor uma punição que possa desestimular tamanha sordidez, restando a COHAB-GO, apenas duas opções: ou não aprova, mesmo a transação feita de má fé, e, nesse caso, promove a reintegração de posse, ou ainda o despejo do que, de boa ou má fé, comprou o chamado "direito", praticando assim, um ato não muito social, ou aceita o caso como consumado, e a êle dá o respaldo, e, nesse caso, vai ganhando a desmoralização e alimentando os apetites desenfreados de elementos desqualificados.

O caminho mais correto, embora mais duro, é o primeiro, e a atual Diretoria da COHAB-GO está disposta a tomá-lo sempre que o bom senso assim o recomendar.

A luta não será nada suave, mas a Diretoria prefere valorizar e amparar o objetivo que justifica a existência da Companhia.

Engo. Irineu Borges do Nascimento

FIRMANDO CONVÊNIO

O Presidente da COHAB-GO, Engo. Irineu Borges do Nascimento, em companhia do Diretor Comercial, Dr. Alípio Gonçalves, quando assinavam, juntamente com o Presidente e Diretor Financeiro das Centrais Elétricas de Goiás-CELG, respectivamente, Dr. Aylton Roberto Barbalho e Dr. Mário Ribeiro Prudente, um convênio visando a implantação da rede de energia elétrica, de um conjunto habitacional com 1.370 unidades, a ser construído pela COHAB-GO na zona sul de Goiânia, a 8 Km do centro da cidade.

Assim nasce um Jornal

ESTE PEQUENO JORNAL QUE ESTÁ SENDO LANÇADO PELA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE GOIÁS **COHAB-GO**, NASCEU DE UM GRANDE ESFORÇO E DEDICAÇÃO DA SUA DIRETORIA E DE TODO O PESSOAL. SÃO MUITOS E VERDADEIROS OS OBJETIVOS DESTE JORNAL: DIVULGAR TODAS AS REALIZAÇÕES DA COHAB-GO, NAS DIVERSAS ÁREAS DE TRABALHO; CRIAR ENTRE OS FUNCIONÁRIOS E A DIRETORIA UM MAIOR RELACIONAMENTO, REFERENTE AOS ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL DA COMPANHIA; E LEVAR A TODAS AS COHAB'S DO BRASIL OS RESULTADOS DE TODOS OS EMPREENDIMENTOS DESENVOLVIDOS PELA **COHAB-GO**, CRIANDO, ASSIM, UM MAIOR ELO DE INFORMAÇÕES. DESEJAMOS QUE ESTE INFORMATIVO TENHA CONTINUIDADE E QUE TODOS OS MESES CIRCULE MAIS UM NÚMERO DE "TETO", E AINDA, ACREDITAMOS QUE NOSSAS METAS SEJAM ATINGIDAS, E QUE DO RESULTADO DESTE TRABALHO POSSAMOS COLHER BONS FRUTOS.

Carmen Lúcia Pereira do Prado

COHAB-GO EM NOVA IMAGEM

Dr. José Sêneca Lôbo

O Governo do Engo. Irapuan Costa Júnior, no programa de sua administração, previamente elaborado por equipes especializadas de técnicos e estudiosos dos assuntos goianos, deu destacada ênfase ao problema habitacional de nosso Estado, conhecida que era a deficiência da casa própria para as famílias de pequena e média rendas.

Daí que, ao prover a Companhia de Habitação de Goiás de nova Diretoria, fez incisivas recomendações no sentido da pronta adoção e desenvolvimento do Plano de Habitação Popular (Planhap), por meio do qual o BNH proporciona aos Estados os recursos para construirem quanto bastem as casas populares.

Realmente, a 12 de agosto de 1975, assinavam o Governo goiano perante o Presidente do BNH, Maurício Shulman, o convênio que viria prover a COHAB-GO., dos recursos necessários ao desenvolvimento do programa visado.

A atual Diretoria da COHAB-GO., assumindo o seu posto, tratou em caráter prioritário da construção da 2a. Etapa da Vila Novo Horizonte, procedimento iniciado pela Diretoria anterior, mas que se encontrava paralizado há um ano. E, graças à cooperação do Governo, do BNH, da Diretoria e dos Empreiteiros, conseguiu-se em tempo recorde, o término da obra dentro do prazo previsto.

Durante a execução dessa construção, a Diretoria paralelamente revalidou as inscrições de 9.123 candidatos inscritos como pretendentes a essas casas, promovendo entrevistas individuais e atualizando as rendas familiares, ao mesmo tempo em que promovia as análises e classificações de cada um, dentro dos critérios do BNH, trabalho que levou mais de cinco meses.

Tudo concluido, optou o Senhor Governador pela entrega das casas aos classificados, mediante sorteio pela Loteria do Estado, dado o grande número (3.833) de pretendentes aptos, sendo contemplados 1.090, que receberam suas novas moradias.

De par com os estudos e projetos de novas construções de casas populares, tratou a Diretoria de organizar a própria casa, dando estrutura administrativa funcional à COHAB-GO, dotando-a de Estatutos adequados, Regimento Interno, Regulamento de Pessoal, Plano de Classificação de Servidores, buscando para isto o concurso de técnicos renomados, bem assim dotando-a de estrutura física mais conveniente. A Companhia vinha da fusão da antiga COHAB Municipal com a CHEGO Estadual, mas sem qualquer nova estrutura que lhe permitisse funcionamento racional face ao trabalho a realizar, nem mesmo a integração de fato.

Na continuidade da luta para melhor se apresentar e melhor funcionar, traz a COHAB hoje à lume, o seu Boletim noticioso através do qual divulgará seus atos e informará ao público do andamento dos programas e obras, além de atender a parte social de seu corpo funcional.

Programa com mutuários

O Serviço Social vem realizando nos Conjuntos da Capital, (Vilas, Redenção, União, Alvorada, Nova Canaã e Novo Horizonte) um estudo sócio-econômico das famílias em atraso com as prestações, visando um diagnóstico da situação e uma orientação habitacional. Este trabalho será encaminhado, posteriormente, à Assessoria Habitacional, para um estudo adequado da situação.

Através das visitas domiciliares, foram levantadas como causas do não cumprimento das obrigações: desequilíbrio financeiro, motivado por baixa renda familiar, doenças, desemprego, ausência de orçamento doméstico, comprometimento da renda com outras prestações – eletrodomésticos, equipamentos diversos e desconhecimento dos direitos e deveres habitacionais – falta de sentido de propriedade.

A maior incidência nos atrasos e o não cumprimento dos acordos com a COHAB-GO, verifica-se no Núcleo Habitacional de Vila Redenção, a primeira a ser construida em nossa Capital. O motivo principal baseia-se no fato dos candidatos não terem sido efetivamente bem selecionados, através das pesquisas sócio-econômicas. Por isso mesmo, a maioria não tinha condições de assumir um compromisso financeiro com a habitação popular, e ainda, desconhecem totalmente seus direitos e obrigações.

TETO

EXPEDIENTE

Diretor Presidente
Irineu Borges do Nascimento
Diretor Administrativo
José Sêneca Lôbo
Diretor Técnico
Cláudio Nêry Mello
Diretor Comercial
Alípio Gonçalves
Coordenação
Carmen Lúcia Pereira do Prado

A habitação popular em Goiás

Engo. Cláudio Néry Mello

Devido à carência de infra-estrutura básica, necessária à implantação de conjuntos habitacionais, em nosso Estado, a COHAB-GO – Companhia de Habitação de Goiás construiu 11.075 unidades residenciais, não chegando, todavia, a atender 20% da população carente e não ultrapassando 16% do total dos Municípios Goianos.

Trinta e quatro Municípios receberam Vilas populares, abrigando, hoje, uma população estimada em 55.000 pessoas.

São poucas as Vilas que ainda trazem problema de ordem econômica à Companhia, mormente levando-se em consideração o índice de adimplemento que é hoje satisfatória, em presença dos últimos 6 meses de arrecadação.

Em março de 1975, a atual Diretoria tomava posse e, com o intuito de dar novos rumos à habitação popular, no Estado de Goiás, conseguiu salvar uma concorrência realizada em dezembro de 1974, dada a sua caducidade, para a construção de 1.090 unidades habitacionais – 2a. etapa da Vila Novo Horizonte – concluídas em novembro do ano findo. Para a sequencia dos trabalhos da Companhia, a Diretoria passou a pesquisar áreas, tanto na Capital quanto no interior para a implantação de novos núcleos. A previsão desta COHAB, para início a curto prazo, em números, é a seguinte:

Em Goiânia: - Terreno recém-adquirido, com financiamento do BNH:
- 1a. etapa – 750 unidades
- 1a. etapa – 100 lotes urbanizados
- 2a. etapa – 944 unidades
- Terreno adjacente à Vila Redenção, próprio da COHAB – 250 unidades.
- Terreno em aquisição na Zona Sul de Goiânia: – 1.400 unidades.

Em Anápolis	1.200 unidades
Em Itumbiara	600 unidades
Em Jataí	400 unidades
Em Araguaína	500 unidades
Em Rio Verde	500 unidades

NO INTERIOR

A Companhia de Habitação de Goiás – COHAB-GO, contando atualmente com 5 conjuntos habitacionais em Goiânia e 33 núcleos no interior do Estado, que se espalham de norte a sul, de leste a oeste, abriu agora, inscrições para a ampliação dos conjuntos das cidades de Itaberaí, Jataí e Rio Verde. Estas cidades com grande carência de habitações da faixa popular, tem condições de receber os recursos oriundos do PLANHAP.

Entretanto, não param aí as intenções de dotar o Estado de Goiás de moradias, que ofereçam pelo menos o mínimo de conforto ao homem. Assim, é que a COHAB-GO, preparou também, pesquisas sócio-econômicas para as cidades de Anápolis, Itumbiara e Araguaína, com a finalidade de aumentar o número das casas populares destas cidades, pretendendo assim, diminuir a possibilidade das sub-habitações e também a queda de preços dos aluguéis, que são relativamente elevados para uma comunidade interiorana, apesar de estarem em franco desenvolvimento.

REDENÇÃO

Pioneirismo e sucesso

A Vila Redenção foi construída em 1967, sendo o primeiro núcleo habitacional da COHAB-GO. Possui um total de 1.421 unidades residenciais, distando 6 km do centro de Goiânia. O conjunto, com ruas asfaltadas, está dotado de toda infra-estrutura, contando ainda, com 63 lojas comerciais, centro comunitário, 2 grupos escolares, um ginásio, um curso supletivo do primeiro grau, Jardim da Infância, curso de datilografia, assistência médica-odontológica e quadra de esportes.

A VOZ DO MUTUÁRIO

Em entrevista feita com a Sra. Adélia Vieira da Cunha, residente à Rua 64, Quadra 32, Lote 01, 44 anos de idade, ouvimos o seguinte:

P. – Nome do espôso?

R. – Benevides da Cunha.

P. – A Sra. é natural de onde?

R. – Araguarí - MG.

P. – Quantas pessoas residem em sua casa?

R. – 16 pessoas, incluindo o casal.

P. – Por que vocês vieram morar aqui?

R. – Não tínhamos condições de pagar aluguel e o preço das prestações da casa é inferior a qualquer aluguel de Goiânia.

P. – Há quanto tempo reside na Vila?

R. – Há quatro anos.

P. – Adquiriu esta casa diretamente da COHAB-GO., ou por Cessão de Direito?

R. – Por Cessão de Direito.

P. – Quanto pagou da chamada Cessão de Direito?

R. – Cr$ 2.000,00 com muita dificuldade.

P. – Paga em dia as prestações do imóvel?

R. – Nem sempre. A família é numerosa, às vezes somos obrigados a atrasar, mas logo procuramos pôr em dia.

P. – Quais são as idades de seus filhos?

R. – 25, 22, 22, 20, 20, 18, 17, 16, 14, 12, 10, 10, 7 e 4 anos

P. – Todos estudam?

R. – Sim, apenas a de 4 anos ainda não.

P. – Onde?

R. – Grupos Marechal Ribas Jr. e Costa e Silva, aqui na Redenção e Colégio São Domingos, no Centro.

P. – Qual o local de seu trabalho?

R. – Sou doméstica e meu marido é aposentado, fornecemos marmita para fora.

P. – Gosta de morar aqui?

R. – Sim.

P. – Por quê?

R. – Além da Vila ser próxima da cidade, aqui tem de tudo que a gente precisa.

P. – O que você tem feito por sua Vila?

R. – Procuro zelar de minha casa e trazer a porta limpa.

P. – O que sugere à Municipalidade para a melhoria de seu núcleo?

R. – Telefone público, mais farmácia e ônibus.

NOVAS CONCEPÇÕES URBANÍSTICAS

I - Espaço físico

Desde a criação do BNH, os conjuntos habitacionais de interesse social, espalhados pelos diversos quadrantes do Brasil, apresentam uma certa uniformidade e monotonia arquitetônica, em virtude da necessidade de um achatamento de custos, considerado como única forma real de viabilizar projetos destinados à população de renda mais baixa.

Entretanto, ao correr dos anos, com a absorção destas vilas populares, em virtude do desenvolvimento dos próprios centros urbanos onde se encontram, pode-se constatar um crescente estado depressivo desta parcela da população sufocada pela falta de espaço físico adequado e totalmente fora da realidade urbanística que a cerca.

Diante desse quadro praticamente sem solução, o conjunto habitacional, por mais bem cuidado que se apresente, terá sempre de carregar consigo, estreitas ruas, passeios insignificantes, pequenas áreas verdes e praças reduzidas, além da uniformidade de suas unidades habitacionais.

Pergunta-se então se vale a pena, em termos de futuro, continuar adotando os mesmos métodos urbanísticos? Ou não seria melhor e mais humano projetar conjuntos habitacionais conciliando no que for possível as dimensões das suas vias públicas, praças, áreas de recreação etc., com as do próprio centro urbano de que fazem parte, mesmo que a incidência do terreno, para a composição de preço do imóvel, ultrapasse os limites máximos admitidos pelo Banco?

Algumas COHAB's já adotam este tipo de inovação, encontrando ótima receptividade por parte do BNH.

II - Centro comercial

A tradicional forma de posicionamento da área comercial está também sendo abandonada gradativamente, por uma razão facilmente explicável, mas que, entretanto, tornou-se necessário para o seu perfeito entendimento muitos anos de experiência das diversas COHAB's.

Após a instalação do comércio em áreas projetadas no centro do conjunto habitacional, aparecem, após certo período, outros estabelecimentos nas partes externas do conjunto, provocando assim uma concorrência indesejável com reflexos negativos, além do enfraquecimento dos comerciantes que, de acordo com o projeto, deveriam atender aquela população.

Este fato é perfeitamente constatado em quase todos os nossos conjuntos e não têem sido poucas as queixas dos comerciantes que atuam nas áreas a eles destinadas.

Proibindo-se a exploração do comércio no centro do conjunto e transferindo-o para as partes externas, a COHAB não só fortaleceria os comerciantes que ali se instalassem, como desestimularia o surgimento de outros concorrentes, dando condições aos primeiros, de servirem, inclusive, a população periférica.

Dr. Antonio Carlos de
Bastos Costa Campos

Reunião das Assistentes Sociais da COHAB-GO no Centro Comunitário da Vila São Patrício, em Ceres.

Serviço social no interior

O Serviço Social da COHAB-GO vem atuando ativamente no interior do Estado. Na Vila São Patrício, em Ceres, foi implantado um Trabalho Comunitário, que está tendo boa receptividade por parte da população.

Este trabalho está sendo desenvolvido através de visitas domiciliares, onde são distribuidos, a todos os mutuários, o "Guia de Orientação aos Mutuários da COHAB-GO"; são prestados esclarecimentos sobre os direitos e deveres habitacionais; levantados problemas e recursos da Vila, motivando os moradores a participarem das reuniões.

Nestas reuniões estão sendo discutidos problemas da Comunidade e as formas de solução, apresentando-se palestras sobre assuntos diversos, sugeridos pelo grupo, como "Comunidade, Família, Trabalho, Associação de Bairro". São lançadas, também, Campanhas de Limpeza Pública e Domiciliar, Melhoria da Habitação, e ainda, comemorações festivas.

Regina Coeli Clímaco
Arminda Zanine Arantes

PROGRAMA COM FUNCIONÁRIOS

Foi proposto pelo Serviço Social à Diretoria da COHAB-GO, o desenvolvimento de um programa social com funcionários da Companhia, com a finalidade de proporcionar uma maior integração dos servidores às suas funções; melhor relacionamento, tanto vertical quanto horizontal, contribuindo assim para a consecução dos objetivos da Empresa.

Para que este trabalho não fosse implantado de cima para baixo, sem uma participação efetiva dos funcionários, foram realizadas 98 entrevistas, para maior conhecimento da situação funcional e coleta de sugestões, objetivando o bom andamento do trabalho dos funcionários e desenvolvimento de programas Culturais-Sociais-Recreativos.

Estas sugestões foram entregues à Diretoria, a fim de que realize um estudo da viabilidade das mesmas serem atendidas.

ESTADO DE GOIAS

TETO

COHAB

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE GOIÁS-COHAB-GO

ANO I – No. 1 – – MAIO DE 1976

ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA
Deturpa a finalidade da Cohab-Go

Como todos devem saber a COHAB-GO, tem por objetivo específico contribuir para a diminuição do déficit habitacional na área de sua jurisdição, buscando suprir parte das necessidades ocorrentes dentro dos limites da faixa da população que congrega as famílias de mais baixas rendas, isto é, aquelas cuja renda familiar varia de um a cinco salários mínimos.

O objetivo tem cunho humano e social, mas em se tratando de investimentos, isto é, com retorno, não pode e nem deve ser revestido do caráter assistencial, cabendo esta atuação aos órgãos específicos.

Cingindo-se a COHAB-GO, ao cumprimento do que se evidencia como sua missão, com decisão e firmeza, ainda assim os resultados ficariam muito aquém de uma demanda que é enorme, porém, seja como fôr estaria perseguindo a meta que justificou sua criação.

Lamentavelmente entre a Companhia e o objetivo tão nobre, intrometeram-se, e já fazem notória a sua presença, pessoas que, inescrupulosamente buscam fazer das casas negociadas pela COHAB-GO um instrumento de ganho fácil e desonesto. Em detrimento dos que realmente necessitam de uma casa, tomada esta no mais amplo sentido social, aquelas pessoas usando de ardis, de inverdades, e obviamente, de má fé, acobertando e sonegando informações, atravessam as barreiras de um selecionamento, o mais criterioso possível dentro das limitações da Companhia, e transformam-se em mutuários, mas tão imediato alcançam esta posição, embora sobejamente advertidos de que não podem e não devem transacionar a casa de forma alguma sem anuência da Companhia, tão depressa extravasam as suas intenções subalternas, desprezíveis e repudiáveis.

Alguns são tão sem escrúpulos que não chegam nem a pagar a primeira prestação e já negociaram com terceiros aquilo que impropriamente denominam de "direito", transferindo a casa para estes em troca, pura e simplesmente, de um ágio ou sobrepreço, e assim colocando a COHAB-GO, frente a vários casos consumados. Outros esperam por alguns poucos meses e lançam mão da mesma prática. Os processos variam um pouco, mas, no fundo dá tudo na mesma, ou seja, a utilização das casas negociadas com a COHAB-GO, como base de um negocio ilícito. É a especulação imobiliária que se interpõe maculando e torcendo os resultados de um trabalho todo voltado para objetivo sadio e nobre.

O pior de tudo isto é que não há na legislação em vigor uma punição que possa desestimular tamanha sordidez, restando a COHAB-GO, apenas duas opções: ou não aprova, mesmo a transação feita de má fé, e, nesse caso, promove a reintegração de posse, ou ainda o despejo do que, de boa ou má fé, comprou o chamado "direito", praticando assim, um ato não muito social, ou aceita o caso como consumado, e a êle dá o respaldo, e, nesse caso, vai ganhando a desmoralização e alimentando os apetites desenfreados de elementos desqualificados.

O caminho mais correto, embora mais duro, é o primeiro, e a atual Diretoria da COHAB-GO está disposta a tomá-lo sempre que o bom senso assim o recomendar.

A luta não será nada suave, mas a Diretoria prefere valorizar e amparar o objetivo que justifica a existência da Companhia.

Engo. Irineu Borges do Nascimento

FIRMANDO CONVÊNIO

O Presidente da COHAB-GO, Engo. Irineu Borges do Nascimento, em companhia do Diretor Comercial, Dr. Alípio Gonçalves, quando assinavam, juntamente com o Presidente e Diretor Financeiro das Centrais Elétricas de Goiás-CELG, respectivamente, Dr. Aylton Roberto Barbalho e Dr. Mário Ribeiro Prudente, um convênio visando a implantação da rede de energia elétrica, de um conjunto habitacional com 1.370 unidades, a ser construído pela COHAB-GO na zona sul de Goiânia, a 8 Km do centro da cidade.

Assim nasce um Jornal

ESTE PEQUENO JORNAL QUE ESTÁ SENDO LANÇADO PELA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE GOIÁS **COHAB-GO**, NASCEU DE UM GRANDE ESFORÇO E DEDICAÇÃO DA SUA DIRETORIA E DE TODO O PESSOAL. SÃO MUITOS E VERDADEIROS OS OBJETIVOS DESTE JORNAL: DIVULGAR TODAS AS REALIZAÇÕES DA COHAB-GO, NAS DIVERSAS ÁREAS DE TRABALHO; CRIAR ENTRE OS FUNCIONÁRIOS E A DIRETORIA UM MAIOR RELACIONAMENTO, REFERENTE AOS ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL DA COMPANHIA; E LEVAR A TODAS AS COHAB'S DO BRASIL OS RESULTADOS DE TODOS OS EMPREENDIMENTOS DESENVOLVIDOS PELA **COHAB-GO**, CRIANDO, ASSIM, UM MAIOR ELO DE INFORMAÇÕES. DESEJAMOS QUE ESTE INFORMATIVO TENHA CONTINUIDADE E QUE TODOS OS MESES CIRCULE MAIS UM NÚMERO DE "TETO", E AINDA, ACREDITAMOS QUE NOSSAS METAS SEJAM ATINGIDAS, E QUE DO RESULTADO DESTE TRABALHO POSSAMOS COLHER BONS FRUTOS.

Carmen Lúcia Pereira do Prado

COHAB-GO EM NOVA IMAGEM

Dr. José Sêneca Lôbo

O Governo do Engo. Irapuan Costa Júnior, no programa de sua administração, previamente elaborado por equipes especializadas de técnicos e estudiosos dos assuntos goianos, deu destacada ênfase ao problema habitacional de nosso Estado, conhecida que era a deficiência da casa própria para as famílias de pequena e média rendas.

Daí que, ao prover a Companhia de Habitação de Goiás de nova Diretoria, fez incisivas recomendações no sentido da pronta adoção e desenvolvimento do Plano de Habitação Popular (Planhap), por meio do qual o BNH proporciona aos Estados os recursos para construirem quanto bastem as casas populares.

Realmente, a 12 de agosto de 1975, assinavam o Governo goiano perante o Presidente do BNH, Maurício Shulman, o convênio que viria prover a COHAB-GO., dos recursos necessários ao desenvolvimento do programa visado.

A atual Diretoria da COHAB-GO., assumindo o seu posto, tratou em caráter prioritário da construção da 2a. Etapa da Vila Novo Horizonte, procedimento iniciado pela Diretoria anterior, mas que se encontrava paralizado há um ano. E, graças à cooperação do Governo, do BNH, da Diretoria e dos Empreiteiros, conseguiu-se em tempo recorde, o término da obra dentro do prazo previsto.

Durante a execução dessa construção, a Diretoria paralelamente revalidou as inscrições de 9.123 candidatos inscritos como pretendentes a essas casas, promovendo entrevistas individuais e atualizando as rendas familiares, ao mesmo tempo em que promovia as análises e classificações de cada um, dentro dos critérios do BNH, trabalho que levou mais de cinco meses.

Tudo concluido, optou o Senhor Governador pela entrega das casas aos classificados, mediante sorteio pela Loteria do Estado, dado o grande número (3.833) de pretendentes aptos, sendo contemplados 1.090, que receberam suas novas moradias.

De par com os estudos e projetos de novas construções de casas populares, tratou a Diretoria de organizar a própria casa, dando estrutura administrativa funcional à COHAB-GO, dotando-a de Estatutos adequados, Regimento Interno, Regulamento de Pessoal, Plano de Classificação de Servidores, buscando para isto o concurso de técnicos renomados, bem assim dotando-a de estrutura física mais conveniente. A Companhia vinha da fusão da antiga COHAB Municipal com a CHEGO Estadual, mas sem qualquer nova estrutura que lhe permitisse funcionamento racional face ao trabalho a realizar, nem mesmo a integração de fato.

Na continuidade da luta para melhor se apresentar e melhor funcionar, traz a COHAB hoje à lume, o seu Boletim noticioso através do qual divulgará seus atos e informará ao público do andamento dos programas e obras, além de atender a parte social de seu corpo funcional.

Programa com mutuários

O Serviço Social vem realizando nos Conjuntos da Capital, (Vilas, Redenção, União, Alvorada, Nova Canaã e Novo Horizonte) um estudo sócio-econômico das famílias em atraso com as prestações, visando um diagnóstico da situação e uma orientação habitacional. Este trabalho será encaminhado, posteriormente, à Assessoria Habitacional, para um estudo adequado da situação.

Através das visitas domiciliares, foram levantadas como causas do não cumprimento das obrigações: desequilíbrio financeiro, motivado por baixa renda familiar, doenças, desemprego, ausência de orçamento doméstico, comprometimento da renda com outras prestações – eletrodomésticos, equipamentos diversos e desconhecimento dos direitos e deveres habitacionais – falta de sentido de propriedade.

A maior incidência nos atrasos e o não cumprimento dos acordos com a COHAB-GO, verifica-se no Núcleo Habitacional de Vila Redenção, a primeira a ser construida em nossa Capital. O motivo principal baseia-se no fato dos candidatos não terem sido efetivamente bem selecionados, através das pesquisas sócio-econômicas. Por isso mesmo, a maioria não tinha condições de assumir um compromisso financeiro com a habitação popular, e ainda, desconhecem totalmente seus direitos e obrigações.

TETO

EXPEDIENTE

Diretor Presidente
Irineu Borges do Nascimento
Diretor Administrativo
José Sêneca Lôbo
Diretor Técnico
Cláudio Néry Mello
Diretor Comercial
Alípio Gonçalves
Coordenação
Carmen Lúcia Pereira do Prado

A habitação popular em Goiás

Engo. Cláudio Néry Mello

Devido à carência de infra-estrutura básica, necessária à implantação de conjuntos habitacionais, em nosso Estado, a COHAB-GO – Companhia de Habitação de Goiás construiu 11.075 unidades residenciais, não chegando, todavia, a atender 20% da população carente e não ultrapassando 16% do total dos Municípios Goianos.

Trinta e quatro Municípios receberam Vilas populares, abrigando, hoje, uma população estimada em 55.000 pessoas.

São poucas as Vilas que ainda trazem problema de ordem econômica à Companhia, mormente levando-se em consideração o índice de adimplemento que é hoje satisfatória, em presença dos últimos 6 meses de arrecadação.

Em março de 1975, a atual Diretoria tomava posse e, com o intuito de dar novos rumos à habitação popular, no Estado de Goiás, conseguiu salvar uma concorrência realizada em dezembro de 1974, dada a sua caducidade, para a construção de 1.090 unidades habitacionais – 2a. etapa da Vila Novo Horizonte – concluídas em novembro do ano findo. Para a sequencia dos trabalhos da Companhia, a Diretoria passou a pesquisar áreas, tanto na Capital quanto no interior para a implantação de novos núcleos. A previsão desta COHAB, para início a curto prazo, em números, é a seguinte:

Em Goiânia: - Terreno recém-adquirido, com financiamento do BNH:
1a. etapa – 750 unidades
1a. etapa – 100 lotes urbanizados
2a. etapa – 944 unidades
– Terreno adjacente à Vila Redenção, próprio da COHAB – 250 unidades.
– Terreno em aquisição na Zona Sul de Goiânia: – 1.400 unidades.
Em Anápolis .... 1.200 unidades
Em Itumbiara .... 600 unidades
Em Jataí ..... 400 unidades
Em Araguaína ... 500 unidades
Em Rio Verde ... 500 unidades

NO INTERIOR

A Companhia de Habitação de Goiás – COHAB-GO, contando atualmente com 5 conjuntos habitacionais em Goiânia e 33 núcleos no interior do Estado, que se espalham de norte a sul, de leste a oeste, abriu agora, inscrições para a ampliação dos conjuntos das cidades de Itaberaí, Jataí e Rio Verde. Estas cidades com grande carência de habitações da faixa popular, tem condições de receber os recursos oriundos do PLANHAP.

Entretanto, não param aí as intenções de dotar o Estado de Goiás de moradias, que ofereçam pelo menos o mínimo de conforto ao homem. Assim, é que a COHAB-GO, preparou também, pesquisas sócio-econômicas para as cidades de Anápolis, Itumbiara e Araguaína, com a finalidade de aumentar o número das casas populares destas cidades, pretendendo assim, diminuir a possibilidade das sub-habitações e também a queda de preços dos aluguéis, que são relativamente elevados para uma comunidade interiorana, apesar de estarem em franco desenvolvimento.

REDENÇÃO

Pioneirismo e sucesso

A Vila Redenção foi construída em 1967, sendo o primeiro núcleo habitacional da COHAB-GO. Possui um total de 1.421 unidades residenciais, distando 6 km do centro de Goiânia. O conjunto, com ruas asfaltadas, está dotado de toda infra-estrutura, contando ainda, com 63 lojas comerciais, centro comunitário, 2 grupos escolares, um ginásio, um curso supletivo do primeiro grau, Jardim da Infância, curso de datilografia, assistência médica-odontológica e quadra de esportes.

A VOZ DO MUTUÁRIO

Em entrevista feita com a Sra. Adélia Vieira da Cunha, residente à Rua 64, Quadra 32, Lote 01, 44 anos de idade, ouvimos o seguinte:

P. – Nome do espôso?

R. – Benevides da Cunha.

P. – A Sra. é natural de onde?

R. – Araguarí - MG.

P. – Quantas pessoas residem em sua casa?

R. – 16 pessoas, incluindo o casal.

P. – Por que vocês vieram morar aqui?

R. – Não tínhamos condições de pagar aluguel e o preço das prestações da casa é inferior a qualquer aluguel de Goiânia.

P. – Há quanto tempo reside na Vila?

R. – Há quatro anos.

P. – Adquiriu esta casa diretamente da COHAB-GO., ou por Cessão de Direito?

R. – Por Cessão de Direito.

P. – Quanto pagou da chamada Cessão de Direito?

R. – Cr$ 2.000,00 com muita dificuldade.

P. – Paga em dia as prestações do imóvel?

R. – Nem sempre. A família é numerosa, às vezes somos obrigados a atrasar, mas logo procuramos pôr em dia.

P. – Quais são as idades de seus filhos?

R. – 25, 22, 22, 20, 20, 18, 17, 16, 14, 12, 10, 10, 7 e 4 anos

P. – Todos estudam?

R. – Sim, apenas a de 4 anos ainda não.

P. – Onde?

R. – Grupos Marechal Ribas Jr. e Costa e Silva, aqui na Redenção e Colégio São Domingos, no Centro.

P. – Qual o local de seu trabalho?

R. – Sou doméstica e meu marido é aposentado, fornecemos marmita para fora.

P. – Gosta de morar aqui?

R. – Sim.

P. – Por quê?

R. – Além da Vila ser próxima da cidade, aqui tem de tudo que a gente precisa.

P. – O que você tem feito por sua Vila?

R. – Procuro zelar de minha casa e trazer a porta limpa.

P. – O que sugere à Municipalidade para a melhoria de seu núcleo?

R. – Telefone público, mais farmácia e ônibus.

NOVAS CONCEPÇÕES URBANÍSTICAS

I - Espaço físico

Desde a criação do BNH, os conjuntos habitacionais de interesse social, espalhados pelos diversos quadrantes do Brasil, apresentam uma certa uniformidade e monotonia arquitetônica, em virtude da necessidade de um achatamento de custos, considerado como única forma real de viabilizar projetos destinados à população de renda mais baixa.

Entretanto, ao correr dos anos, com a absorção destas vilas populares, em virtude do desenvolvimento dos próprios centros urbanos onde se encontram, pode-se constatar um crescente estado depressivo desta parcela da população sufocada pela falta de espaço físico adequado e totalmente fora da realidade urbanística que a cerca.

Diante desse quadro praticamente sem solução, o conjunto habitacional, por mais bem cuidado que se apresente, terá sempre de carregar consigo, estreitas ruas, passeios insignificantes, pequenas áreas verdes e praças reduzidas, além da uniformidade de suas unidades habitacionais.

Pergunta-se então se vale a pena, em termos de futuro, continuar adotando os mesmos métodos urbanísticos? Ou não seria melhor e mais humano projetar conjuntos habitacionais conciliando no que for possível as dimensões das suas vias públicas, praças, áreas de recreação etc., com as do próprio centro urbano de que fazem parte, mesmo que a incidência do terreno, para a composição de preço do imóvel, ultrapasse os limites máximos admitidos pelo Banco?

Algumas COHAB's já adotam este tipo de inovação, encontrando ótima receptividade por parte do BNH.

II - Centro comercial

A tradicional forma de posicionamento da área comercial está também sendo abandonada gradativamente, por uma razão facilmente explicável, mas que, entretanto, tornou-se necessário para o seu perfeito entendimento muitos anos de experiência das diversas COHAB's.

Após a instalação do comércio em áreas projetadas no centro do conjunto habitacional, aparecem, após certo período, outros estabelecimentos nas partes externas do conjunto, provocando assim uma concorrência indesejável com reflexos negativos, além do enfraquecimento dos comerciantes que, de acordo com o projeto, deveriam atender aquela população.

Este fato é perfeitamente constatado em quase todos os nossos conjuntos e não têem sido poucas as queixas dos comerciantes que atuam nas áreas a eles destinadas.

Proibindo-se a exploração do comércio no centro do conjunto e transferindo-o para as partes externas, a COHAB não só fortaleceria os comerciantes que ali se instalassem, como desestimularia o surgimento de outros concorrentes, dando condições aos primeiros, de servirem, inclusive, a população periférica.

Dr. Antonio Carlos de
Bastos Costa Campos

Reunião das Assistentes Sociais da COHAB-GO no Centro Comunitário da Vila São Patrício, em Ceres.

Serviço social no interior

O Serviço Social da COHAB-GO vem atuando ativamente no interior do Estado. Na Vila São Patrício, em Ceres, foi implantado um Trabalho Comunitário, que está tendo boa receptividade por parte da população.

Este trabalho está sendo desenvolvido através de visitas domiciliares, onde são distribuidos, a todos os mutuários, o "Guia de Orientação aos Mutuários da COHAB-GO"; são prestados esclarecimentos sobre os direitos e deveres habitacionais; levantados problemas e recursos da Vila, motivando os moradores a participarem das reuniões.

Nestas reuniões estão sendo discutidos problemas da Comunidade e as formas de solução, apresentando-se palestras sobre assuntos diversos, sugeridos pelo grupo, como "Comunidade, Família, Trabalho, Associação de Bairro". São lançadas, também, Campanhas de Limpeza Pública e Domiciliar, Melhoria da Habitação, e ainda, comemorações festivas.

Regina Coeli Clímaco
Arminda Zanine Arantes

PROGRAMA COM FUNCIONÁRIOS

Foi proposto pelo Serviço Social à Diretoria da COHAB-GO, o desenvolvimento de um programa social com funcionários da Companhia, com a finalidade de proporcionar uma maior integração dos servidores às suas funções; melhor relacionamento, tanto vertical quanto horizontal, contribuindo assim para a consecução dos objetivos da Empresa.

Para que este trabalho não fosse implantado de cima para baixo, sem uma participação efetiva dos funcionários, foram realizadas 98 entrevistas, para maior conhecimento da situação funcional e coleta de sugestões, objetivando o bom andamento do trabalho dos funcionários e desenvolvimento de programas Culturais-Sociais-Recreativos.

Estas sugestões foram entregues à Diretoria, a fim de que realize um estudo da viabilidade das mesmas serem atendidas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO ESTADO DE GOIÁS

SEDE: Alameda P-2 n. 1.522 - Fone 3-1784 - Setor dos Funcionários
Goiânia — Goiás

1/76

25

Guias Médicas

Assistencia Jurídica

Emplacamentos

Psicotécnicos

Guias Datilografadas

Departamento Odontológico

Barbearia

Exames complementares

Seguros

Assistencia de seguros junto ao INPS

Assistencia junto ao Detran-Go

Raios X Dentário

Assistencia técnica em taximetros

À Secretaria de Segurança Pública

DD. Sr. Secretário - Danilo de Sá da Cunha Melo

N E S T A

S U G E S T Õ E S

1 - LUZ VERDE
   a - Colocada no próprio luminoso ou ao lado do mesmo;
   b - Colocada na trazeira ou na frente do veículo;

2 - Colocar policiamento em pontos estratégicos a fim de identificar os passageiros de modo que o táxi não saia do centro da cidade sem ser revistado;

3 - Fazer (digo) oferecer treinamento na Academia de Polícia Militar a fim de aprenderem a revistar e defenderem-se;

4 - Permissão para o motorista identificar o passageiro após as 22:00 Horas;

5 - Fazer estacionamentos de embarque e desenbarque de passageiros, em pontos estratégicos na cidade e nos bairros, com policiais identificando os passageiros após as 20:00 Horas;

6 - Adotar o uso da Central de Rádio.

7 - Tolerância para o motorista usar arma quando em serviço.

Goiânia, 15 de dezembro 1975

arquivar

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DIVISÃO DE COMUNICAÇÕES
LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS

GUIA - FORA

Para fins de conservação, o respectivo item foi armazenado em outro local.

Código de referência do item:

RJOE . (?) / 12 , F. 256

Localização física atual:

ARQUIVO ICONOGRÁFICO - MAPOTECA
5 ENV. 02 - GAVETA 40X50 P. 06

Data: 21 / 12 / 2009.
Responsável: Silvana A. Dias

CHOFERES DE TAXI APONTAM

"FRAUDE, NEGOCIATAS E POLITICAGEM NO SINDICATO DOS MOTORISTAS"

CM 03-07-72

Reportagem de Edson Nunes

"O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado de Goiás transformou-se, de órgão atuante em benefício da classe dos motoristas, que era, num autêntico diretório político. Basta ir lá para ver até propagandas de candidatos a vereador pregadas na parede, o que, aliás, é proibido por lei".

A declaração é de uma comissão de motoristas de taxi que denunciou ao repórter numerosas irregularidades que estão ocorrendo na gestão do sr Adear Jonas de Bessa, Presidente da entidade.

"O atual Presidente — assinalaram — nem motorista ativo ele é. Tem dois carros de praça, mas paga empregados para trabalhar com os veículos. Tanto que, quando das eleições passadas, o sr. Adear Jonas de Bessa só tirou carteira de motorista 20 dias antes do pleito, quando a lei trabalhista exige um mínimo de dois anos de exercício profissional para a homologação de candidaturas a cargos eletivos no Sindicato".

Situação confusa

Em síntese, eis a real situação do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado de Goiás, na voz dos denunciantes:

— "Existe um processo de pedido de anulação da eleição realizada dia 24 de abril de 71, na qual foi eleito o sr. Adear Jonas de Bessa. O processo — segundo os motoristas descontentes — está engavetado. Foi comprovada a corrupção no pleito — dizem eles. A lista de votação, ao redor de 250 eleitores, no final do pleito assinalava 539 votantes. No dia do pleito, o então Presidente, Sandoval Flores, descobriu a fraude no fichário de associados inclusive rasuras grosseiras destinadas a inserir, no número de votantes, a claque do sr. Adear Jonas de Bessa"

— "Constatada a fraude o Presidente na época, Sandoval Flores, comunicou o fato à Delegacia Regional do Trabalho e pediu ao Ministério a intervenção federal no Sindicato. O pedido de intervenção encontra-se anexado ao processo em que se pediu a anulação do pleito, processo esse paralisado e que ganhou o número 1.001".

— "Em virtude da comunicação feita à Delegacia Regional do Trabalho, o seu titular, dr. Gonçalo Bezerra determinou que se sustasse a posse do candidato Adear Jonas de Bessa. O pedido de nulidade feito naquela ocasião estava assinado pelos motoristas Alberto Carneiro Leão, José Luiz Pontes, Oel Sabino e Hermenegildo de Paula. Mas obedecendo a dispositivos legais, independente do processo, a posse foi determinada 30 dias depois, em ato realizado sob clima de extrema insatisfação dos motoristas de Goiânia. O processo está paralisado atualmente no Ministério do Trabalho, devendo, no próximo mês, uma comissão de representantes da classe solicitar o seu andamento e conclusão".

Irregularidades são numerosas

Eis as irregularidades apontadas contra o sr. Adear Jonas de Bessa pelos motoristas denunciantes:

— "Logo após sua posse, aumentou a mensalidade de 5 para 10 cruzeiros, isto depois de uma Assembléia Geral fantasma, à qual compareceram apenas 32 sócios. O aumento é ilegal — dizem — visto que, até hoje, não foi homologado pelo Ministério do Trabalho".

— "O Sindicato está cobrando Imposto Sindical sem a devida homologação pelo Ministério".

— "O Presidente atual é sócio do Escritório que faz a escrita contábil do Sindicato".

— "Outra Assembléia Geral fantasma homologou o vencimento de um mil cruzeiros mensais para o Presidente. O Tesoureiro da entidade, sr. Gumercindo Cassimiro de Oliveira percebe 300 cruzeiros mensais, mas ganha muito mais exercendo a função de Despachante dentro do Sindicato, cobrando 25 cruzeiros por motorista, sobre cada processo a que dá andamento no Departamento de Trânsito".

— "O atual Presidente cobra 10 cruzeiros de cada motorista para preencher Declarações de Imposto de Renda".

— "Caso complicado — revelam os denunciantes — é o do funcionário Nelci. Esse funcionário ia ser posto no olho da rua. Tem carteira profissional assinada e ganha o salário-mínimo. Fizeram-lhe a seguinte exigência: ele recebe, mensalmente, um cheque nominal do Sindicato como pagamento de salário. Endossa-o e o devolve ao Presidente. Em troca, pode operar dentro do Sindicato, como Despachante, cobrando 25 cruzeiros por processo que acompanha e conclui no DETRAN".

— "O atual Presidente, tão logo tomou posse, despediu a auxiliar do Dentista, srta. Ivone Alves, que ganhava o salário-mínimo, e colocou no seu lugar a própria irmã".

— "O mesmo aconteceu com o Dentista, um dos mais antigos servidores do Sindicato, dr. Neuler de Castro, que foi despedido. No seu lugar entrou um Dentista amigo do Presidente".

— "Hoje — garantem os motoristas descontentes — o Sindicato transformou-se em Diretório político. E' um órgão "pau-mandado". E' só ir lá para ver as propagandas políticas de candidatos pregadas nas paredes. O Sindicato, atualmente, é um cabo eleitoral.

No caso, por exemplo, da disposição da Prefeitura de proibir a transferência de **pontos** de táxi — segundo eles — altamente lesiva aos proprietários, o Sindicato nem timidamente tomou uma posição

O motorista — enfatizaram — paga taxa de estacionamento, imposto de prestação de serviços de qualquer natureza, telefone, licença, emplacamento e seguro. E' público e notório que, à exceção dos antigos profissionais que aqui trabalham desde a fundação da cidade, todos os **pontos** foram comprados. E avisaram: Já estamos nos arregimentando para impetrar um mandado de segurança, visto que o Sindicato, amordaçado por compromissos políticos, não toma a mínima providência".

— "No próximo mês iremos ao Ministro do Trabalho solicitar-lhe que tome as providências cabíveis, inclusive o desengavetamento do processo 1.001, a fim de que o Sindicato seja entregue, realmente, aos seus legítimos representantes".

processa

a ARENA

in- uma junta médica de Goiâ- O COORDENADOR
reali- nia havia constatado que
spital os medicamentos ministra-
em dos aos pacientes do seu
pelo hospital eram os adequa-
s do dos e aconselháveis para
Evan- os casos. Quanto às inter-
emé- nações desnecessárias, o
in- INPS comprovou que em
tuto, muitos casos o seu Fiscal-
ue os médico Gibrail tinha ple-
iona- na razão, mas era um ca-
o fi- so generalizado, isto é, o-
por corria com os outros hospi-
os e tais não só de Anápolis,
naio- mas do País inteiro, como
mio; a imprensa brasiliera já
fize- vinha denunciando. Com
des- relação aos zelos do médi-
esms co Gibrail, porém, pesa
contra ele a acusação de
excesso e erros fatais. No
Hospital São Zacarias, por
exemplo, Gibrail encontrou
uma criança de um mês,
com desidratação em grau
avançado. Mesmo assim
e se ele lhe deu alta, mandan-
ja- do-a para casa. E a crian-
di- ça morreu horas depois de
nter- toxicose, o mais alto grau
Li- da desidratação.
que

Na época em que ocorreram os fatos apontados como delituosos, era Coordenador do INPS em Anápolis o médico Syrio Quinan. Pelos depoimentos sigilosos, ele era apontado como pertencente ao Grupo Fanstone, que fazia a distribuição das quotas do Instituto aos hospitais de forma facciosa, favorecendo o Hospital Evangélico com polpudas verbas. As migalhas sobrantes é que eram divididas entre os outros estabelecimentos médicos anapolinos. Em consequência disso, alguns hospitais quase foram à falência. O sr. Syrio Quinan, já afastado da Coordenadoria, defendeu-se, mostrando em levantamento feito pelo próprio INPS, que não houvera proteção na distribuição das quotas, e juntando documentos que davam ao caso uma feição política.

Carta Aberta ao Secretário da Educação

"Diretora do Grupo persegue e espanca aluno"

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

"Alvorada do Norte, 24 de junho de 1972. Ao sr. Secretário da Educação. Nobre deputado Hélio Mauro, comunico-lhe os fatos que ocorrem no Grupo Escolar Prof. Alfredo Nasser, desta cidade. Nele estuda meu filho Francisco Neto da Silva. Há três anos ele frequenta o primeiro ano primário. Quando é época das provas a Diretora não deixa o menino prestar exames. Persegue-o o tempo todo. Ela humilha meu filho, prejudicando-o, não sei por qual razão".

"Esta Diretora é dona Ana da Silva Barreto. Ela faz e desfaz no setor da Educação, em Alvorada do Norte. Enquanto prejudica meu filho, nunca lhe tendo entregue um boletim de notas, beneficia outros alunos, raspando notas ruins, substituindo-as por outras, melhores, naturalmente. No último dia 22 meu filho reclamou seu boletim. Irritada, a Diretora espancou o menino. Em consequência de agressão física, ele ficou adoentado. Já com 10 anos ele vem repetindo o 1.o ano primário. Ora, tanta injustiça não pode mais perdurar. Espero providências da porte do senhor. Quem lhe escreve é uma humilde mãe de família. Arquimina Silva Lima. Avenida JK s/n°".

SITRAL informa

negócios & publicidade

A B A P...

Um grupo de especialistas em marketing e propaganda, representando a Associação Brasileira de Agências de Propaganda, numa série de reuniões com empresários do mercado internacional com o objetivo de promover os produtos brasileiros no exterior. As reuniões se realizarão sob os auspícios do Banco do Brasil.

CURSO...

Cid Pacheco (J.M.M.), Manoel Maria de Vasconcelos (Superintendente Geral de Marketing, organizado pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá. Duração do curso vai até 24 de agosto.

VENEZA...

Notícias chegadas de Veneza, onde se realiza o 19.o Festival do Filme Publicitário, informam que na primeira exibição os filmes brasileiros mais aplaudidos foram os da Carlsberg (Mauro Salles, Cognac Escorial (DPZ) e Whisky Robert Brow (DPZ) .. .. ..

OPINIAO: — PONCE DE LEON (NUKLEON PUBLICIDADE)

A publicidade vai aos poucos vencendo sua própria censura para vender as suas verdades.

Já chegamos e ultrapassamos a fase áurea do "tire a prova", onde o concorrente não perdoa o flanco indefeso do outro, que disputa com ele o mercado. Foi assim entre a Ford e a Volks, entre o Bio-Presto e outros tantos sabões em pó. entre os veículos de comunicação e seus índices ibopeanos, e até os uísques entraram nesta guerra singular do "vamos ver quem tem mais peito".

Ultrapassada a fase, a publicidade brasileira forçou um pouco mais a sua auto censura e, depois de suas criações eróticas de bom e mau gosto, chegou vitoriosa às suas elucubrações mais ousadas. Numa réplica do Playboy, a futura revista "Gentleman" já anuncia o seu Calendário de homens nus para 1973, o que abre uma nova e mais ampla perspectiva à publicidade nativa, que passará a explorar o corpo do homem um pouco além das cuecas para chegar bem perto de certos anúncios de gênero já publicado na França e Estados Unidos.

Entre os mais recentes anúncios brasileiros deste jogo aberto, um vai chamando a atenção pelas suas insinuações e ousadia em abordar as qualidades de um produto já lançado no mercado e onde apenas a publicidade nos pontos de venda foi mais intensa: o desodorante íntimo para a mulher.

Todos viram aquele anúncio que mostrava uma linda loura de branco sentada displicentemente e até excitantemente num sofá. E o apelo do título sem censura: "Os problemas da mulher começam quando ela começa a ser mulher". O desenvolvimento do "copy" também é direito e sem meias verdades: "Problemas de mulher significam inibição. Falta de segurança. Mas nenhum outro problema constrange mais a mulher do que a transpiração onde ela é mais mulher: na área vaginal externa. Porque com a transpiração aparecem as bactérias causadoras do odor. Agora Cosamea chegou para dar maior segurança à mulher".

Bom, o anúncio vai por aí vendendo o produto e explicando como deve ser usado, a que distância etc. Este anúncio foi capa interna de Manchete e de outras tantas revistas. Ninguém lhe nega o toque de ousadia e desinibição em mostrar os fatos como eles realmente se apresentam. Talvez até mesmo a maneira como a mulher é apresentada na foto (que não deve ter sido produzida no Brasil) leve os homens avidamente ao anúncio e à sua leitura.

Agora resta saber até onde o anúncio vende o produto, até onde as mulheres aceitam sem reprovação e repulsa, e até mesmo onde ele poderá inibir uma mulher a entrar numa farmácia e pedir: "por favor, dê-me um Cosamea em spray".

259

dar os presentes [illegible]
[illegible] Tudo o Edital [illegible]
[illegible] Tendo [illegible]
Ribeiro - assumindo [illegible]
do por [illegible]
do foi tudo [illegible]
Se alguma pergunta [illegible]
[illegible]
palavra [illegible]
[illegible]
[illegible]
[

260

Jl.

mais que a decisão nesse sentido autorize poderes para que se realize uma audiência na Justiça do Trabalho mais uma passiva [illegible] o aumento já compensado com uma pequena parcela do índice fornecido pelo Departamento Nacional de Salário. Continuando para dar a decisão do assunto anterior que explica o aumento do último aumento por ser concedido proporcional ao tempo de serviço. Foi dito também que o aumento seria com um acréscimo de 8% (oito por cento) para compensar o tempo e despesa o processo na justiça. No instante foi abordado pelo Sr. Antônio Fernandes de Araújo, o assunto referente a compra do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço apresentando uma proposta que lhe fora dada ao Sr. Manoel Pontes de Freitas, tendo como declarações uma depois que foram o seu amigo Gabriel Silva, não se associara não compareceu na assembléia. Todavia solicitava a atenção no caso e autorizando que a pessoa do Sr. Manoel Pontes de Freitas, fizesse propósito a compra de um fundo de garantia de Tempo de Serviço do Sr. Joaquim Cruz Santos, alegando que o fundo daria Cr$ 450,00 (quatrocentas e cinquenta cruzeiros) e lhe seria dado por Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), mas quando o Sr. Joaquim tomou conhecimento de que seu fundo de garantia seria mais de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) resolveu desfazer tal negócio. Diante do exposto foi concedida a palavra ao Sr. Manoel Pontes de Freitas, que no instante secretariava a Assembléia. Ao que usando da palavra apresentou um documento fornecido pela pessoa do Sr. Joaquim Cruz Santos, dizendo que ele pediu na verdade para que o Sr. Manoel Pontes de Freitas, procurasse a 1ª (primeira) parcela do seu fundo de garantia, todavia ele não querendo que isso se fosse ressaca a referida procurador jogando no lixo, sabendo que a pessoa do Sr. Gabriel

321
7/10/72

261

38

viera no Sindicato usando meu nome contra a pessoa
Manoel Pontes de Freitas; com a referida procuração já
emendada é que fazia este documento. Logo após
Benedito Barbosa Soares presidente do Sindicato, propôs
ra que fosse feita uma votação secreta para definir
funcionário Sr. Manoel Pontes de Freitas ficaria no S
cato ou seria demitido, sendo aceita a proposta, proce
se a votação. Sendo feita a apuração foi constata
(3) votos favoráveis a sua permanência no Sindicato
9 favoráveis a sua permanência.

321
6/11/52

CONFIDENCIAL

1-02/12

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SERVIÇO ESTADUAL DE INFORMAÇÕES
(S.E.I.)

Goiânia-GO, 14 de 01 de 19 72

267

1. - ASSUNTO : ASSEMBLEIA GERAL DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS.
2. - ORIGEM :
3. - CLASSIFICAÇÃO:
4. - DIFUSÃO : SDR/DPF/GO - 10º BC - PM2/PMEGO.
5. - REFERÊNCIA:
6. - ANEXO : DUAS FOTOCOPIAS DE EXPEDIENTES.

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR CONHECIMENTO DÊSTE ASSUNTO FICA RESPONSÁVEL PELO SEU SIGILO (ART. 82 - DEC. 50417 - R.S.A.S.)

ENCAMINHAMENTO Nº [redacted] / 72

Estamos encaminhando a êsse OI, cópias de expedientes dirigidos ao Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Estado de Goiás, acêrca de problemas existentes entre a Presidência e os Sindicalizados.

Está marcada uma Assembléia Geral da classe a ser realizada hoje, dia 14/01/72, na Rua 8 nº 440, Setor Oeste, nesta Capital.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

A Assembléia marcada para o dia 14/01/72, a ser realizada na Rua 8 Nº 440 - Setor Oeste, nesta Capital, foi feita às [illegible]

Polícia de Ordem Política e Social — Departamento de Polícia — S.E.I. GOIÂNIA Goiás

Vide parte de relatório - doc. nº 64/73

CONFIDENCIAL

263

EXMO SR
BENEDITO BATTOSSA ADORNO
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS [illegible] DE [illegible] E PROVISIONADOS DO
ESTADO DE GOIÁS
N E S T A

Servimos da presente para propor os ideais que a lei nos favorece, tendo em vista que V.Sxª parece sentir-se humilhado em tratar de assuntos referentes às aspirações da classe; tendo solucionado a contento geral somente o que se refere à expedição de Guias do INPS, morosamente após o pagamento de nossas contribuições mensais.

Reconhecemos sua boa vontade em acertar, entretanto até a presente data não estamos satisfeitos com a sua administração. Sabemos que foi aprovado o auxílio natalidade, auxílio funeral, assistência odontológica e uma incerta gratificação de jeton, ficou como instrumento particular de não ser a manutenção e nome próprios do Sindicato.

A criação de uma Delegacia em Anápolis é muito aplausivo, embora tenha só a incumbência primordial de receber as quotas dos associados e expedir guias do INPS aos doentes e nada mais.

Viemos através desta, de viva voz solicitar a V.Sxª que peça renuncia do cargo ocupado, para que não seja necessário levarmos em frente a ação, dado a sua falta de energia para com êsse Sindicato.

Essa falta de energia, de peso forte, se relaciona principalmente no que se refere ao aumento salarial da classe, que era em 1969 no valor de NCr$ 0,99 o salário-hora; tendo já havido em 1970 aprovado um aumento de 35%. Por motivos ignorados por nós, somente alguns companheiros foram agraciados, ficando agraciados por êsse aumento. V.Sxª não se portou como um verdadeiro representante, como até então imaginávamos.

Para avaliar ainda mais a situação, V.Sxª recebeu o crédito lavrado ao abaixo assinado que encaminhamos ao Sindicato no dia 26/05/[illegible], com 129 assinaturas, solicitando providências referentes à horas noturnas trabalhadas mas recebidas como horas normais.

Com o silêncio criado ao supra abaixo assinado recorremos novamente com outra solicitação com 232 assinaturas, com

Continuação ...

o objetivo de saber o verdadeiro documento programado por Assembléia Geral no dia 2[illegible].03.71, e que até o presente nada foi pronunciado.

Comunicamos à V. Exª que talvez não seja de seu conhecimento, êsse Sindicato não está atendendo seus verdadeiros objetivos, porque alguns elementos estão fazendo dêle um escritório comercial, comprando a preço irrisório o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, dos que aí vão solicitar orientação e justiça.

Quando o associado comunica ao Sindicato alguma ocorrência que lhe parece injusta, é interpelado, na emprêsa a pedir dispensa, ou é suspenso do serviço, com a afirmação de que a emprêsa fôra denunciada no Sindicato. Será que êles são adivinhos ou há alguma troca de informações entre as partes?

Ao que parece, o Sindicato está visando interêsses sòmente da emprêsa empregadora e não atendendo o seu objetivo prioritário de ligar os interêsses da classe trabalhista com as necessidades empresariais, para poderem alcançar, de mãos dadas, o caminho do desenvolvimento econômico-social.

Reiteramos novamente o pedido de sua demissão, para que não venha acarretar responsabilidades no tocante à comercialização do FGTS por alguns elementos do Sindicato, embora talvez não seja do conhecimento de V.Exª, tal ocorrência.

Não é de nossa intenção que após tal pedido, possa haver uma rivalidade entre associados e Sindicato, acreditando que V.Exª possa contar com a cordialidade que deve existir entre os colegas, como sempre reinou.

Não tendo mais para o momento, apresentamos nossas despedidas e firmamos o presente.

Colônia, 10 de janeiro de 1972

EXMO SR
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÀRIOS
DO ESTADO DE GOIÀS
N E S T A

Como fito primordial desta, preencheremos o que a lei nos faculta, requerendo do V. Exª uma ASSEMBLEIA GERAL estraordinária, para que seja discutido o abaixo assinado que se encontra em' anexo.

Outrossim, salientamos mais uma vez, que desejamos o cumprimento fiel do artigo trigésimo(30º) do Capítulo VIII do Estatudo dos Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Estado ' de Goiás, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Portanto, esperando a vossa atenção ao caso, subs-' crevemo-nos:

2600

EXMO SR
BENEDITO BARBOSA ADORNO
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO
ESTADO DE GOIÁS
N E S T A

Servimos da presente para propor os ideais que a lei nos favorece, tendo em vista que V.Exª parece sentir-se humilhado em tratar de assuntos referentes às aspirações da classe; tendo solucionado a contento geral somente o que se refere à expedição de Guias do INPS, momente após o aumento de nossas contribuições mensais.

Reconhecemos sua boa vontade em acertar, embora até a presente data não estejamos satisfeitos com a sua administração. Sabemos que foi aprovado o auxílio natalidade, auxílio funeral, assistência odontológica e uma ínfima assistência jurídica que fanciona como instrumento particular e não como a manutenção e norteadores do Sindicato.

A criação de uma Delegacia em Anápolis é muito aplaudível, embora tenha só a incumbência primordial de receber as quotas dos associados e expedir guias de INPS aos doentes e não mais.

Viemos através desta, de viva voz solicitar a Vossa que peça renuncia do cargo ocupado, para que não seja necessário levarmos em frente a ação, dado a sua falta de energia para com êsse Sindicato.

Essa falta de energia, de pulso forte, se relaciona principalmente no que se refere ao aumento salarial da classe, que era em 1969 no valor de NCr$ 0,99 o salário-hora; tendo já no ano de 1970 aprovado um aumento de 35%. Por motivos ignorados por nós, somente alguns companheiros foram agraciados, tão logo agraciados por êsse aumento. V.Exª não se portou como um verdadeiro representante, como até então imaginávamos.

Para agravar ainda mais a situação, V.Exª não deu o crédito devido ao abaixo assinado que encaminhamos ao Sindicato no dia 26/05/71, com 100 assinaturas, solicitando providências referentes à hora noturna trabalhada pela categoria com hora noturna.

Com o silêncio obtido com êste abaixo assinado recorremos novamente com outro solicitando com 232 assinaturas, com

Continuação ...

o objetivo de saber o verdadeiro documento programado por Assembléia Geral no dia 24.09.71, e que até o presente mês foi pronunciado.

Comunicamos à V. Exª que talvez não seja de seu conhecimento, êsse Sindicato não está atendendo seus verdadeiros objetivos, porque alguns elementos estão fazendo dêle um escritório comercial, comprando a preço irrisório o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, dos que aí vão solicitar orientação e justiça.

Quando o associado comunica ao Sindicato alguma ocorrência que lhe parece injusta, é interpelado, na emprêsa a pedir dispensa, ou é suspenso do serviço, com a afirmação de que a emprêsa fôra denunciada no Sindicato. Será que êles são adivinhos ou há alguma troca de informações entre as partes?

Ao que parece, o Sindicato está visando interêsses sòmente da emprêsa empregadora e não atendendo o seu objetivo prioritário de ligar os interêsses da classe trabalhista com as necessidades empresariais, para poderem alcançar, de mãos dadas, o caminho do desenvolvimento econômico-social.

Reiteramos novamente o pedido de sua demissão, para que não venha acarretar responsabilidades no tocante à comercialização do FGTS por alguns elementos do Sindicato, embora talvez não seja do conhecimento de V.Exª, tal ocorrência.

Não é de nossa intenção que após tal pedido, possa haver uma rivalidade entre associados e Sindicato, acreditando que V.Exª possa contar com a cordialidade que deve existir entre os colegas, como sempre reinou.

Não tendo mais para o momento, apresentamos nossas despedidas e firmamos o presente.

Goiânia, 10 de janeiro de 1972

268

MMO SR
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
DO ESTADO DE GOIÁS
N E S T A

Como fito primordial desta, preencheremos o que a lei nos faculta, requerendo de V. Exª uma ASSEMBLEIA GERAL estraordinária, para que seja discutido o abaixo assinado que se encontra em' anexo.

Outrossim, salientamos mais uma vez, que desejamos o cumprimento fiel do artigo trigésimo(30º) do Capítulo VIII do Estatudo dos Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Estado ' de Goiás, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Portanto, esperando a vossa atenção ao caso, subs-' crevemo-nos:

269

ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

~~SERVIÇO DE POLÍCIA~~ INTERESTADUAL – POLINTER.

S. E. I.

Requerimentos e documentos trazidos ao D.P.O.P., pelo sr. Clidenor Rodrigues de Souza, a fim de comunicar a realização de uma reunião da classe dos motoristas rodoviários, no próximo dia 14, em horário e local ainda não confirmados,

para deliberarem sobre os assuntos constantes de tais expedientes.

O Sr. Chidemar R. de Sanzos, possui antecedentes no D.P.O.P.

Ficou de confirmar o leal e horário da reunião.

Go., 12/01/72

I 270

EXMO SR
BENEDITO BATISTA ADORNO
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS C[illegible] DE TECIDOS DE [illegible] E PROVISÓRIOS DO
ESTADO DE GOIÁS
N E S T A

Servimos da presente para propor os ideais que a lei nos favorece, tendo em vista que V.Exª parece sentir-se humilhado em tratar de assuntos referentes às aspirações da classe; tendo solucionado a contento geral sòmente o que se refere à expedição de Guias do INPS, mormente após o numero de nossas contribuições ''' mensais.

Reconhecemos sua boa vontade em acertar, embora até a presente data não estejamos satisfeitos com a sua administração. Sabemos que foi aprovado o auxílio natalidade, auxílio funeral, assistência odontológica e uma incerta gratificação de função que funciona como instrumento particular e não como gratificação e norma próprios do Sindicato.

A criação de uma Delegacia em Anápolis é muito aplausivo, embora tenha só a incumbência primordial de receber as '' quotas dos associados e expedir guias do INPS aos doentes e nada mais.

Viemos através desta, de viva voz solicitar a Vossa Excelência que peça renuncia do cargo ocupado, para que não seja necessário levarmos em frente a ação, dado a sua falta de energia com esse Sindicato.

Essa falta de energia, de peso forte, se relaciona principalmente no que se refere o aumento salarial de classe, que era em 1969 no valor de Cr$ 0,00 o salário-hora; tendo já em 1970 aprovado um aumento de 35%. Por motivos ignorados por nós, '' sòmente alguns companheiros foram agraciados com êsse aumento. V.Exª não se portou com a verdade esperada, como até então imaginávamos.

Para a bem dizer ainda mais a situação, V.Exª não' deu o crédito devido ao abaixo assinado que encaminhamos ao Sindicato no dia 26/05/71, com 189 assinaturas, solicitando providências referentes à horas noturnas trabalhadas mas recebidas como horas normais.

Por o silêncio mantido ao supra abaixo assinado recorremos novamente com outra solicitação com 232 assinaturas, com

271

Continuação ...

o objetivo de saber o paradeiro do mento programado por Assembléia Geral no dia 24.03.71, e que até o presente nada foi pronunciado.

Comunicamos à V. Exª que talvez não seja de seu conhecimento, êsse Sindicato não está atendendo seus verdadeiros objetivos, porque alguns elementos estão fazendo dêle um escritório comercial, comprando a preço irrisório o Fundo deGarantia por Tempo de Serviço - FGTS, dos que aí vão solicitar orientação e justiça.

Quando o associado comunica ao Sindicato alguma ocorrência que lhe parece injusta, é interpelado, na emprêsa e pedir dispensa, ou é suspenso do serviço, com a afirmação de que a emprêsa fôra denunciada no Sindicato.Será que êles são adivinhos ou há alguma troca de informações entre as partes?

Ao que parece, o Sindicato está visando interêsses sòmente da emprêsa empregadora e não atendendo o seu objetivo prioritário de ligar os interêsses da classe trabalhista com as necessidades empresariais, para poderem alcançar, de mãos dadas, o caminho do desenvolvimento econômico-social.

Reiteramos novamente o pedido de sua demissão, para que não venha acarretar responsabilidades no tocante à comercialização do FGTS por alguns elementos do Sindicato, embora talvez não seja do conhecimento de V.Exª, tal ocorrência.

Não é de nossa intenção que após tal pedido, possa haver uma rivalidade entre associados e Sindicato, acreditando que V.Exª possa contar com a cordialidade que deve existir entre os colegas, como sempre reinou.

Não tendo mais para o momento, apresentamos nossas despedidas e firmamos o presente.

Colônia, 10 de janêro de 1972

272

EXCMO SR
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
DO ESTADO DE GOIÁS
N E S T A

Como fito primordial desta, preencheremos o que a lei nos faculta, requerendo de V. Exª uma ASSEMBLEIA GERAL estraordinária, para que seja discutido o abaixo assinado que se encontra em anexo.

Outrossim, salientamos mais uma vez, que desejamos o cumprimento fiel do artigo trigésimo (30º) do Capítulo VIII do Estatudo dos Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Estado de Goiás, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Portanto, esperando a vossa atenção no caso, subscrevemo-nos:

273

EXMO SR
BENEDITO BARBOSA ADÔRNO
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS C ONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO
ESTADO DE GOIÁS
N E S T A

Servimos da presente para propor os ideais que a lei nos favorece, tendo em vista que V.Exª parece sentir-se humilhado em tratar de assuntos referentes às aspirações da classe; tendo solucionado a contento geral sòmente o que se refere à expedição de Guias do INPS, mormente após o aumento de nossas contribuições mensais.

Reconhecemos sua boa vontade em acertar, embora até a presente data não estejamos satisfeitos com a sua administração. Sabemos que foi aprovado o auxílio natalidade, auxílio funeral, assistência odontológica e uma incerta assistência jurídica que funciona como instrumento particular e não como a manutenção e bens próprios do Sindicato.

A criação de uma Delegacia em Anápolis é muito aplausivo, embora tenha só a incumbência primordial de receber as quotas dos associados e expedir guias de INPS aos doentes e nada mais.

Viemos através desta, de viva voz solicitar a VªExª que peça renuncia do cargo ocupado, para que não seja necessário levarmos em frente a ação, dado a sua falta de energia para com êsse Sindicato.

Essa falta de energia, de pulso forte, se relaciona principalmente no que se refere ao aumento salarial da classe, que era em 1969 no valor de Cr$ 0,99 o salário-hora; tendo já no ano de 1970 aprovado um aumento de 32%. Por motivos ignorados por nós, sòmente alguns companheiros foram agraciados, dito agraciados por êsse aumento. V.Exª não se portou como um verdadeiro representante, como até então imaginávamos.

Para agravar ainda mais a situação, V.Exª não deu o crédito devido ao abaixo assinado que encaminhamos ao Sindicato no dia 26/05/71, com 189 assinaturas, solicitando providências referentes à horas noturnas trabalhadas mas recebidas como horas normais.

Com o silêncio mantido ao supra abaixo assinado recorremos novamente com outra solicitação com 232 assinaturas, com

274

o objetivo de saber o paradeiro do mentô programado por Assembléia Geral no dia 24.03.71, e que até o presente nada foi pronunciado.

Comunicamos à V. Exª que talvez não seja de seu conhecimehto, êsse Sindicato não está atendendo seus verdadeiros objetivos, porque alguns elementos estão fazendo dêle um escritório comercial, comprando a preço irrisório o Fundo deGarantia por Tempo de Serviço - FGTS, dos que aí vão solicitar orientação e justiça.

Quando o associado comunica ao Sindicato alguma ocorrência que lhe parece injusta, é interpelado, na emprêsa a pedir dispensa, ou é suspenso do serviço, com a afirmação de que a emprêsa fôra denunciada no Sindicato.Será que êles são adivinhos ou há alguma troca de informações entre as partes?

Ao que parece, o Sindicato está visando interêsses sòmente da emprêsa empregadora e não atendendo o seu objetivo prioritário de ligar os interêsses da classe trabalhista com as necessidades empresariais, para poderem alcançar, de mãos dadas, o caminho do desenvolvimento econômico-social.

Reiteramos novamente o pedido de sua demissão, para que não venha acarretar responsabilidades no tocante à comercialização do FGTS por alguns elementos do Sindicato, embora talvez não seja do conhecimento de V.Exª, tal ocorrência.

Não é de nossa intenção que após tal pedido, possa haver uma rivalidade entre associados e Sindicato, acreditando que V.Exª possa contar com a cordialidade que deve existir entre os colegas, como sempre reinou.

Não tendo mais para o momento, apresentamos nossas despedidas e firmamos o presente.

Goiânia, 10 de janeiro de 1972

225

V

[illegible] SR
BENEDITO BARBOSA ADORNO
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS [illegible] TORES DE [illegible] FERROVIÁRIOS DO
ESTADO DE GOIÁS
N E S T A

Servimos da presente para propor os ideais que a lei nos favorece, tendo em vista que V.Exª parece sentir-se humilhado em tratar de assuntos referentes às aspirações da classe; tendo solucionado a contento gêral sòmente o que se refere à expedição de Guias do INPS, mormente após o aumento de nossas contribuições mensais.

Reconhecemos sua boa vontade em acertar, embora até a presente data não estejamos satisfeitos com a sua administração. Sabemos que foi aprovado o auxílio natalidade, auxílio funeral, assistência odontológica e uma inserta assistência jurídica que funciona como instrumento particular e não como a manutenção e norma próprios do Sindicato.

A criação de uma Delegacia em Anápolis é muito aplausivo, embora tenha só a incumbência primordial de receber as quotas dos associados e expedir guias de INPS aos doentes e nada mais.

Viemos através desta, de viva voz solicitar a Vossa que peça renuncia do cargo ocupado, para que não seja necessário levarmos em frente a ação, dado a sua falta de energia para com êsse Sindicato.

Essa falta de energia, de pulso forte, se relaciona principalmente no que se refere ao aumento salarial da classe, que era em 1969 no valor de Cr$ 0,99 o salário-hora; tendo já no ano de 1970 aprovado um sumento de 35%. Por motivos ignorados por nós, sòmente alguns companheiros foram agraciados, digo agraciados por êsse aumento. V.Exª não se portou como um verdadeiro representante, como até então imaginávamos.

Para agravar ainda mais a situação, V.Exª não deu o apoio devido a greve iniciada no dia 25 e terminou no Sindicato no dia 26/03/71, com [illegible] , [illegible] 146 diaristas referentes à horas extras trabalhadas [illegible] horas normais.

Com o saldo recolhido [illegible] assinado recorremos novamente com outra solicitação com 232 assinaturas, com

2-76

EXMO SR
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÀRIOS
DO ESTADO DE GOIÀS
N E S T A

Como fito primordial desta, preencheremos o que a lei nos faculta, requerendo de V. Exª uma ASSEMBLEIA GERAL estraordinária, para que seja discutido o abaixo assinado que se encontra em' anexo.

Outrossim, salientamos mais uma vez, que desejamos o cumprimento fiel do artigo trigésimo(30º) do Capítulo VIII do Estatudo dos Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Estado ' de Goiás, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Portanto, esperando a vossa atenção ao caso, subs-' crevemo-nos:

I N S T R U M E N T O P A R T I C U L A R D E P R O C U R A Ç Ã O

Pelo presente Instrumento Particular de Procuração eu, JOAQUIM QUEIROZ DOS SANTOS, brasileiro, casado, maior, mecânico, residente e domiciliado nesta Capital a Rua Efraim de Moraes s/n Setor Santos Dumont, infra-assinado, constitue e nomeia seu bastante procurador, Sr. MANOEL PONTES DE FREITAS, brasileiro, casado, maior, escriturário, residente e domiciliado nesta Capital a Rua 51 nº 280 Vila Betel, para fins especiais de perante qualquer estabelecimento bancário ou agência de crédito, nesta Cidade de Goiânia, receber, toda e qualquer importância, referente ao FUNDO DE GARANTIA DE TEMPO DE SERVIÇO (F.G.T.S.), depositado pela firma " VIAÇÃO ARAGUARINA S/A", podendo receber, dar recibo, quitação, assinar e descontar eheque, endossar, assinar papéis, requerer perante quem dê direito, assinar todos papéis necessários e tudo mais fazer ao fim acima, inclusive substabelecer.

Goiânia, 14 de dezembro de 1.971.

6,49,91

2,46,79

Joaquim Queiroz dos Santos

Ds. Joaquim Queiroz dos Santos.
" outorgante"

1060 00 pr 300,00

278

D E C L A R A Ç Ã O

JOAQUIM QUEIROZ DOS SANTOS, brasileiro, maior, mecânico, residente e domiciliado neste Capital, à rua Ernesto de Morais s/n - Setor Santos Dumont, DECLARA de que no dia 11/12/71 fizera acôrdo com o Sr. Manoel Pontes de Freitas, escriturário do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários no Estado de Goiás, ref. ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS - no período de 10/03/69 a 15/12/71, pelo que subiu de NCr$ 200,00 (Duzentos Cruzeiros), tendo ex escriturário afirmado que o FGTS subiu aproximadamente de uns NCr$ 480,00 (Quatrocentos e oitenta Cruzeiros).

Outrossim, declara desfazer tal acôrdo, "por motivo de ter sido esclarecido que o FGTS totalizaria a importância superior a NCr$ 1.000,00 (Mil Novos Cruzeiros).

E, por ser verdade, firmo a presente

Goiânia, 05 de janeiro de 1972.

ass. Joaquim Queiroz dos Santos

= Joaquim Queiroz dos Santos =

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO NO ESTADO DE GOIÁS

OF/SS - Nº - 490/70 Goiânia, 21/ 10/ 1970.

Do Delegado Regional do Trabalho no Estado de Goiás
Ao Ilmo.Sr. Mauro Freitas Correia -
DD. Secretário da Segurança Pública no Estado de Goiás - NESTA

Sr. Secretário:

Com o presente, encaminho a V. Sª. duas cópias da chapa ~~xxxx~~ eleita em 12.09.70, para administrar o ~~xxxx

DADOS PESSOAIS SÔBRES OS CANDIDATOS

(DIRETORIA)

NOME **Benedito Barobosa Adôrno.**

FILIAÇÃO **Joaquim Barbosa Adôrno.**
Maria Batista de Abreu.

ESTADO CIVIL **Casado**

NATURALIDADE **Campinas - Goiânia.** ESTADO **Goiás.**

RESIDÊNCIA **Rua Jaraguá Nº 903 Campinas.**

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO **nº 91.**

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº **13839** SERIE **60 A.**

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº **114637**

TITULO DE ELEITOR Nº **37192** / **66ª** SECÇÃO **2ª** ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA **Viação Araguarina S.A.**

CARGO OCUPADO **Motorista.**

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO **11 anos**

ASSINATURA *Benedito Barbosa*

Visto

Secretaria de Polícia Ordem Política e Social Goiânia Goiás

Rodoviário

NOME **JAMIR SOARES FALCÃO.**

FILIAÇÃO **Francisco Soares Falcão.**
Salvita Gonçalves dos Reis.

ESTADO CIVIL **Casado**

NATURALIDADE **CORINTO** ESTADO **Minas Geraes.**

RESIDÊNCIA **Rua C. 500 nº 241 V. Operária.**

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO **558.**

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº **19001** SERIE **146.**

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº **77364.**

TITULO DE ELEITOR Nº **33214.** / **14ª** SECÇÃO **2ª** ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA **Prefeitura Municipal.**

CARGO OCUPADO **Motorista.**

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO **10 anos.**

ASSINATURA *Jamir Soares Falcão*

SENHOR CHEFE DO S.I.C. Informe-se se o requerente registra antecedentes. Goiânia 3 de 11 de 70 Fundo Arquivo Criminal

NOME **MIGUEL ALVES DE ALMEIDA.**

FILIAÇÃO **Paulino Alves Braga.**
Graciana Rosa de Almeida.

ESTADO CIVIL **Casado** ESTADO

NATURALIDADE **UBERABA** ESTADO **Minas Gerais.**

RESIDÊNCIA **Rua da Republica Nº 104 Vila Capuava.**

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO **897.**

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº **32740** SERIE **154 A.**

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº **9923.**

TITULO DE ELEITOR Nº **34289** / **30ª** SECÇÃO **2ª** ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA **Viação Araguarina S.A.**

CARGO OCUPADO **Cobrador.**

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO **4 anos**

ASSINATURA *Miguel Alves de Almeida*

POLÍCIA INTERESTADUAL 26/11/70 POLINTER GOIÁS

ATENDIDO EM 26/11/70 Cart. Pol. Fed. Goiás

Rodoviário

D A D O S P E S S O A I S S Ô B R E S O S C A N D I D A T

(S U P L E N T E S D A D I R E T O R I A)

241

NOME O **BRAULIO UMBELINO.**

FILIAÇÃO **Pedro Umbelino.**

Maria Teodorinha de Jesus.

ESTADO CIVIL **C a s a d o .**

NATURALIDADE **I p a m e r i** ESTADO **G o i á s.**

RESIDÊNCIA **R u a Alipio Mendes Nº 9 2 Cidade Jardim.**

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO **1.1 1 8**

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº **3 8 3 0 1** SERIE **1 3 5 A.**

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº **2 9 6 3 4 4**

TITULO DE ELEITOR Nº **1 5 7** / **1 ª** SECÇÃO **2 ª** ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA **Goiás Refrigerante S.A.**

CARGO OCUPADO **M O T O R I S T A.**

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO **1 0 anos.**

ASSINATURA Braulio Umbelino

NOME O **LOURIVAN DE DEUS SANTANA.**

FILIAÇÃO **João de Deus Santana.**

Dulce Leite Santana.

ESTADO CIVIL **C a s a d o**

NATURALIDADE **G o i â n i a** ESTADO **G o i á s.**

RESIDÊNCIA **R u a A b e l Coimbra Nº 115 Cidade Jardim.**

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO **1 0 1 8 .**

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº **8 4 4 2 5** SERIE **1 3 5 A.**

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº **9 3 4 9 8 8 .**

TITULO DE ELEITOR Nº **3 2 6 8 5 .** / **6 6ª** SECÇÃO **2 ª** ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA **HP Departamento Transporte Urbano.**

CARGO OCUPADO **M o t o r i s t a .**

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO

ASSINATURA Lourivan de Deus Santana

NOME O **SINEZIO JOSÉ DOS SANTOS.**

FILIAÇÃO **Placido José dos Santos.**

Isaura Flor de Oliveira .

ESTADO CIVIL **C a s a d o** ESTADO

NATURALIDADE **Afogados de Ingazeira** ESTADO **Pernambuco.**

RESIDÊNCIA **R u a Padre Feijó Nº 46 Bairro Capuava.**

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO **9 1 7.**

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº **2 9 2 3 8** SERIE **1 5 4 a.**

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº **7 0 3 8 0**

TITULO DE ELEITOR Nº **2 5 7 0** / **1 0 ª** SECÇÃO **1 2 4** ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA **Viação Araguarina S.A.**

CARGO OCUPADO **C o b r a d o r e s .**

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO **4 anos**

ASSINATURA Sinézio José da Santos

Rodoviários

VISTO

Secretaria Geral de Ordem Política e Social GOIÂNIA Goiás

SINDICATO CHEFE DO S.I.C. INFORMAMOS QUE O REQUERENTE NÃO REGISTRA ANTECEDENTES NESTA DIVISÃO Goiânia 3 de 11 de 1970

INTERESSE SINDICAL DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO GOIÁS

D A D O S P E S S O A I S S Ô B R E S O S C A N D I D A T O S

(C O N S E L H O F I S C A L)

NOME **WAGNER DE OLIVEIRA.**

FILIAÇÃO **Wilmar Camilo de Oliveira.**

Ana Resende de Oliveira.

ESTADO CIVIL **C a s a d o**

NATURALIDADE **G o i á s.** ESTADO **G o i á s.**

RESIDÊNCIA **R u a U. Nº 3 4 A. 1 0 Lote 2 0 V. União.**

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO **6 2 0.**

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº **1 2 9 8 3.** SERIE **1 5 4 a.**

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº **1 2 8 2 1 8**

TITULO DE ELEITOR Nº **3 2 2 0 5** / **8 2 a.** SECÇÃO **2 a.** ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA **Viação Araguarina S.A.**

CARGO OCUPADO **M o t o r i s t a.**

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO **6 a n o s.**

ASSINATURA *Wagner de Oliveira*

NOME **AMILTON PEREIRA DA COSTA.**

FILIAÇÃO **Deoclides Pereira da Costa.**

Isolina Calisto da Silva.

ESTADO CIVIL **C a s a d o**

NATURALIDADE **G u a t u b a** ESTADO **Minas Gerais.**

RESIDÊNCIA **Av. B a h i a. Nº 7 2 6 Campinas.**

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO **6 3 9.**

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº **073873.** SERIE **1 5 9 a.**

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº **425784**

TITULO DE ELEITOR Nº **35615** / **4 2 a** SECÇÃO **2 a.** ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABLHA **Viação Araguarina S.A.**

CARGO OCUPADO **C o b r a d o r.**

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO **5 a n o s.**

ASSINATURA *Amilton Pereira da Costa*

NOME **GILSON ALVES ROSA.**

FILIAÇÃO **Alfredo Alves Nogueira.**

Sebastiãna Antônia Nogueira.

ESTADO CIVIL **S o l t e i r o.** ESTADO **G o i á s.**

NATURALIDADE **P i r a c a n j u b a**

RESIDÊNCIA **Av. Perimentral Nº 1 2 4 5 Campinas.**

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO **5 6 0**

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº **1 5 7 7 1** SERIE **1 5 4**

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº **1 4 1 5 8 9**

TITULO DE ELEITOR Nº **3 9 9 2 5** / **1 1 7 a** SECÇÃO **1 a** ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA **Viação Araguarina S.A.**

CARGO OCUPADO **C o b r a d o r.**

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO **5 a n o s**

ASSINATURA *Gilson Alves Rosa*

Rodoviários

DADOS PESSOAIS SÔBRES OS CANDIDATOS

(SUPLENTES CONSELHO FISCAL)

NOME ARIOVALDO TEIXEIRA.
FILIAÇÃO Adão Teixeira.
Sabina Maria de Jesus.
ESTADO CIVIL Casado
NATURALIDADE Araxá ESTADO Minas Gerais.
RESIDÊNCIA Rua Missionários nº 357 Set. Dexeo.
NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO 565
CARTEIRA PROFISSIONAL Nº 11745 SERIE 154 A.
CARTEIRA DE RESERVISTA Nº 876120
TITULO DE ELEITOR Nº 35028 / 35 SECÇÃO 28 ZONA
NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA Viação Araguarina S.A.
CARGO OCUPADO Motorista.
TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO 20 anos.
ASSINATURA Ariovaldo Teixeira

NOME MARCELINO FERREIRA MARTINS.
FILIAÇÃO Marcelino Ferreira Martins.
Maira Nocensa Ferreia.
ESTADO CIVIL Casado
NATURALIDADE Corumbá ESTADO Goiás.
RESIDÊNCIA Rua U.47 Vila União
NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO 1121
CARTEIRA PROFISSIONAL Nº 20753 SERIE 60 A.
CARTEIRA DE RESERVISTA Nº 620704
TITULO DE ELEITOR Nº 14088 / 48 SECÇÃO 28 ZONA
NOME DA EMPRESA EM QUE TRABLHA Viação Araguarina S.A.
CARGO OCUPADO Motorista.
TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSAO 21 anos.
ASSINATURA Marcelino Ferreira Martins

NOME JOSE CÂNDIDO DE QUEIROZ.
FILIAÇÃO Cândido José de Queiroz.
Ana Cândida de Jesus.
ESTADO CIVIL Casado XXXXXX
NATURALIDADE Palmeiras ESTADO Goiás.
RESIDÊNCIA Rua 610 nº 428 Set. Aeroviários.
NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO 1475
CARTEIRA PROFISSIONAL Nº 39827 SERIE 154 A.
CARTEIRA DE RESERVISTA Nº 73195
TITULO DE ELEITOR Nº 29364 / 75 SECÇÃO 28 ZONA
NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA Viação Araguarina S.A.
CARGO OCUPADO Motorista.
TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO 14 anos.
ASSINATURA José Cândido de Queiroz

Rolzarin

284

DADOS PESSOAIS SÔBRES OS CANDIDATOS

(DELEGADOS REPRESENTANTES)

NOME BENEDITO BARBOSA ADÔRNO

FILIAÇÃO Joaquim Barobosa Adôrno

Maria Batista de Abreu.

ESTADO CIVIL Casado

NATURALIDADE Campinas - Goiânia. ESTADO Goiás.

RESIDÊNCIA Rua Jaraguá nº 903 Campinas.

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO 91

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº 13839 SERIE 60 A.

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº 114637

TITULO DE ELEITOR Nº 37192 / 66ª SECÇÃO 2ª. ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABALHA Viação Araguarina S.A.

CARGO OCUPADO Motorista.

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO 10 anos.

ASSINATURA Benedito Barbosa Adôrno

VISTO 26/10/70

NOME CUSTODIO MUNDIM

FILIAÇÃO Vicente Mundim

Judeth da Cunha Mundim.

ESTADO CIVIL Casado

NATURALIDADE Uberlândia ESTADO Minas Gerais.

RESIDÊNCIA Rua do Algodão nº 146

NUMERO DA MATRICULA SOCIAL NO SINDICATO 1269

CARTEIRA PROFISSIONAL Nº 37099 SERIE 90 A.

CARTEIRA DE RESERVISTA Nº 141780

TITULO DE ELEITOR Nº 61338 / 115 SECÇÃO 1ª ZONA

NOME DA EMPRESA EM QUE TRABLHA Viação Araguarina S.A.

CARGO OCUPADO Motorista.

TEMPO DE EXERCICIO NA PROFISSÃO 5 anos.

ASSINATURA Custódio Mundim Rodoviários

POLICIA INTERESTADUAL POLINTER GOIÁS 26/11/70

SENHOR CHEFE DO S.I.C.

INFORMO-LHE QUE O REQUERENTE NÃO REGISTRA ANTECEDENTES NESTA DIVISÃO.

Goiânia, 3 de 10 de 70

ENC. ARQUIVO CRIMINAL

VISTO